GRATIS

ANO XXVI RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 24 DE FEVEREIRO DE 1954 N. 7.865

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

AS 3 ARMAS ESTÃO em Estado de Alerta

O TEMPO

TEMPO: bom, com nebulosidade.
TEMPERATURA: elevada.
VENTOS: de norte a leste, frescos.
MÁXIMA: 33,4.
MINIMA: 24,3.

Devido às ameaças para greve

O Exército, a Marinha e a Aeronáutica se encontram em estado de alerta, desde ontem, em face da tentativa de articulação da greve geral de protesto contra a demissão do sr. Jango Goulart.

A informação acima foi-nos prestada pelo gabinete do Ministro da Aeronáutica, a propósito da notícia divulgada por um vespertino de que a Aeronáutica se achava em "estado de sobreaviso".

PTB recusa a pasta do Trabalho

O PTB vai decidir hoje — por intermédio da sua bancada e da sua Executiva Nacional — que nenhum membro do partido deverá aceitar, pelo resto do govêrno do sr. Getulio Vargas, a pasta do Trabalho.

Há quem preveja que os orgãos de direção do PTB, na sua manifestação de descontentamento pela demissão do sr. Jango Goulart, vá até a recomendar à representação federal do partido na Camara e no Senado que assuma uma posição senão hostil pelo menos independente com relação à politica do govêrno.

Moção a Jango

A bancada e a Executiva deverão votar uma manifestação de apreço e solidariedade com o ex-ministro, que vai reassumir a presidência do partido, procurando prestigiá-lo na luta, que continuará a manter, fora do poder, pela elevação dos níveis de salário mínimo e outras reivindicações operárias.

Para os trabalhistas, segundo ouvimos de vários deles ontem na Camara, o ideal seria que o sr. Getulio Vargas entregasse ao PSD a pasta do Trabalho, pois assim eles ficariam à vontade para exercer pressão sobre o ministro em favor das reivindicações que pretendem defender.

NOMES

Apezar da anunciada decisão do PTB, de não aceitar convites para o Ministério do Trabalho, alguns nomes de proceres trabalhistas constam das relações que se organizam de prováveis substitutos do sr. Jango. O mais falado ontem era o sr. Abilon de Sousa Naves, presidente do IPASE e vice presidente do PTB, um prócer mineiro que rephesenta no momento à política do Paraná.

Fala-se tambem no nome do senador Marcondes Filho, embora não se dê maior importância ao rumor, de vez que é notório que o senador pretende concorrer às próximas eleições.

Outros próceres trabalhistas tomam a iniciativa de pôr o seu próprio nome em circulação.

(Conclui na 2.ª pág.)

2 romances no Festival: Jane - Jacinto, June - Fred

O romance em pleno desenvolvimento, de Jane Haver com Fred Mac Murray, e outro em promissora perspectiva entre o nosso cronista social Jacintho de Thormes e a encantadora Jane Powell, são os fatos mais comentados do Festival de Cinema de São Paulo. Este estava sendo pobre de assuntos dessa natureza, tão apreciados pelo público e comentados pela imprensa mundial, nos Festivais de Cannes e Veneza.

Antes, podia-se observar um "flirt" aqui, uma amizade mais intensa ali, sem que se tratasse de casos mais sérios. – (Na última página, reportagem dos nossos enviados especiais sôbre o assunto). Assim, o romance verdadeiro da graciosa June com o bonachão Fred, e a simpatia e atração mútua de Jane e Jacintho, tornaram-se o assunto preferido e comentado de todos.

Jane Powell e Jacintho de Thormes, conheceram-se no próprio dia da chegada da atriz a São Paulo, tendo sido apresentados pelo casal Le Roy, que os fêz sentar juntos, na ceia oferecida por Jorge Guinle à delegação de Hollywood, naquela mesma noite. Morando ambos no mesmo pavimento não foi difícil um estreitamento de amizade e conhecimento, que se transformou em simpatia e atração recíproca com a convivência.

Jacintho tem sido o acompanhante constante de Jane em São Paulo, levando-a para passear pela cidade, para fazer compras, ou acompanhando-a às exibições oficiais do "Marrocos".



Jacintho de Thormes e Jane Powell (em cima), e June Haver e Fred Mac Murray (em baixo), dois casais que vivem os únicos dois grandes romances do Festival Cinematográfico de São Paulo.

'O MEMORIAL DEVE INSPIRAR ZENÓBIO'

Afirma Ciro Cardoso ao Alto Comando, no ato de despedida

"O memorial dos coroneis — afirmou, na sua exposição de despedida ao Alto Comando do Exército o general Ciro Cardoso — deve ser considerado base de programa ou de debates nossos, porque se originou de louvável ansiedade pela eficiência e prestígio da nossa classe".

Na referida exposição, a que o ex-ministro deu publicidade, contesta êle que sejam os militares contrários ao salário-mínimo. Depois de repelir "tamanha heresia", o general Ciro Cardoso diz: "Julgamos que focalizar tal necessidade sem seguras apreciações no domínio econômico e no financeiro, seria agir levianamente, e mais ainda, admití-lo sem consequentemente apreciá-lo e realizá-lo no domínio dos Servidores (Civis e Militares) do Estado, seria profundamente injusto".

Respeito à Constituição e ao mandato

O ex-ministro declara nunca ter faltado à lealdade ao sr. Getúlio Vargas, porque "investido do Supremo Mando e pelo juramento que fez de ser o Guardião Mór da Constituição de 1946, necessitava e necessitado cada vez mais do nar em paz quando lhe resta de apôio e do prestígio para terminar em paz quando lhe resta de mandato".

Informou ainda o general Ciro Cardoso que mandou tirar cópias do memorial dos coronéis para distribuí-lo pelos oficiais generais.

A Exposição

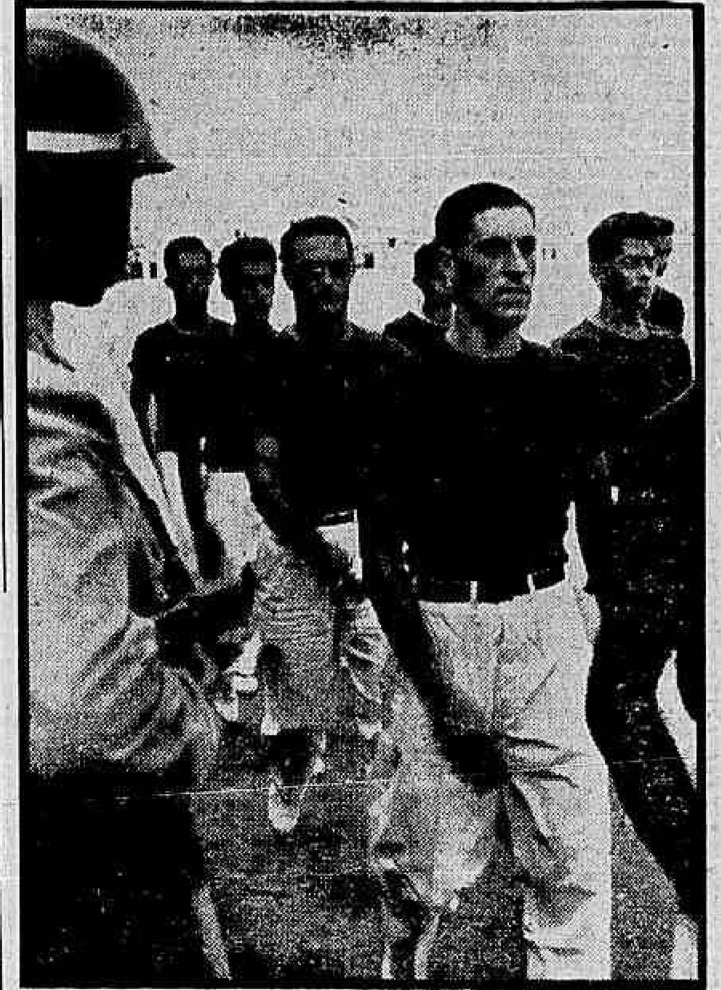
Da sua exposição, feita na última reunião do Alto Comando do Exército, foi divulgada apenas a parte final, que é a seguinte:

"Resta agora abordar o célebre e tão decantado memorial dos coronéis e a politica. Receb, há poucos dias, o chamado memorial. Li-o e autorizei, como me foi pedido, a entrega de outros exemplares a vários chefes, como agora vou determinar sejam tiradas cópias e entregues estas aos demais oficiais-generais, para que lhe conheçam o conteúdo.

"De minha parte o encarei co-

(Conclui na 2.ª pág.)

GUARDANDO VARGAS



Não, não é nenhuma cena de campo de concentração nazista. E' apenas o desfile de atletas na concentração operária de Volta Redonda, ante o palanque presidencial. Antes, tinha havido o desfile das crianças diante das mesmas metralhadoras apontadas, como ontem publicamos o clichê. São dois flagrantes do atual estado de espírito (ou de consciência?) do sr. Presidente da República

Amaral, o responsável direto pelo jôgo e 'caixinha' no Estado

"O governador Amaral Peixoto como o grande responsável pela existência da jogatina franca e desenfreada no Estado do Rio, pois é êle quem nomeia e prestigia os seus auxiliares", disse o deputado Abelardo Mata (PTB) ontem na Câmara. Acrescentou que o PSD (partido que Amaral preside) está com os cofres barrotados de dinheiro.

— De onde vem êsse dinheiro? pergunta. E afirma que o novo secretário da Segurança do Estado do Rio, sr. Alvim, lhe declarou em Volta Redonda, domingo, que "existem caixinhas municipais, sôbre as quais não tem nenhum poder".

CONTRASTES

O deputado Abelardo Mata afirmou que mandara proceder um balanço na contabilidade do seu partido e apurou que havia em caixa apenas a importância de 3 mil cruzeiros. Em compensação, disse:

Se, de um lado, sr. Presidente, se vê esta miséria negra, essa dificuldade de conduzir as eleições de três de outubro, por outro lado um outro partido do Estado do Rio, o partido dominante, o partido da situação, o partido do sr. Amaral Peixoto nada em ouro, tendo nos seus cofres abarrotados alguns milhões de cruzeiros. A imprensa hoje, ontem, nêstes últimos dias, tem ventilado a notícia de que também dentro do Partido Social Democrático havia tanto ouro e dinheiro que deram um rombo na «caixinha», dando sumiço em côrca de 15 milhões de cruzeiros. É,

(Conclui na 2.ª pág.)

Tentam ainda fazer a greve geral, mas falta dinheiro

Esquivos como agitadores comuns, os dirigentes sindicais ligados ao Ministério do Trabalho continuam a tramar a greve geral em todo o Brasil. Na madrugada de ontem vários dirigentes sindicais, todos êles marítimos, encontravam-se no Hotel Novo-Mundo, a fim de deliberar com o sr. Gilberto Cockratt de Sá, dia e hora da paralização geral.

Até o momento não se sabe quando será deflagrada a greve programada, mas o fato é que o sr. Gilberto Cockratt de Sá deseja impôr aos seus elementos a greve geral, embora as classes trabalhadoras não estejam dispostas a apoiá-la.

FUGITIVOS

Nossa reportagem informada de que ontem seria realizada uma reunião entre os dirigentes sindicais e o sr. Gilberto Cockratt de Sá, em algum lugar da cidade, pôs-se em campo. Após percorrer todos os sindicatos de trabalhadores, em face do fracasso da batida, dirigiu-se para o Hotel Novo Mundo, onde reside o diretor do DNT. Lá encontrou vários dirigentes sindicais (todos marítimos), que, ante a aproximação do repórter, abandonaram o local como se tivessem terminado a reunião.

Nossa reportagem procurou saber qual o destino que seria tomado pelos carros que dirigidos pelos gilbertistas. Encetou, então, uma perseguição a um dos carros, que, como o de verdadeiros foragidos iniciou uma corrida, procurando despistar-nos. No entanto, tal não conseguiram e sigilosamente conseguimos apurar que a reunião se realizou no Hotel Glória, na mesma sendo tomadas várias deliberações no sentido da deflagração imediata da greve.

(Conclui na 2.ª página)

"Tudo pelas instituições militares"

O general Zenóbio da Costa, que toma posse do Ministério da Guerra, hoje, às 16 horas, no seu primeiro discurso de ministro anunciou que tudo fará pelas «instituições militares», «tendo apenas a meta do engrandecimento do Exército».

Não fez qualquer referência à defesa das instituições democráticas.

Tudo pelo Exército

«Na nova investidura — declarou textualmente, no agradecer à saudação que lhe fez o general

(Conclui na 2.ª pág.)

PROVISÒRIAMENTE



O general Zenóbio ao passar, ontem, o comando da Zona Militar do Leste a seu substituto legal, general Aristóteles de Sousa Dantas

Jango acusa a reação de sua demissão

O sr. Jango Goulart, na sua carta de demissão, atribui às "fôrças da reação" sua saída do Ministério, acrescentando que a elas se uniram últimamente os politicos "que temem o voto popular", desfechando em ação conjunta a "grande ofensiva" contra sua atuação no Ministério do Trabalho.

"A sanha dêsses verdadeiros agentes da intranquilidade social — afirma — manifestou-se em tôda a sua plenitude, quando, sentindo a angústia e o desespêro das massas trabalhadoras, tomei a iniciativa de proceder, em caráter excepcional, a revisão dos atuais níveis de salário mínimo — níveis de fome e miséria".

Muda de trincheira

O Sr. Jango Goulart declara na carta que, deixando o Ministério, apenas muda de trincheira, pois continuará lutando pela "União das coletividades obreiras". Depois de constatar que, não transigindo, revelou desambição pessoal, o ex-Ministro denuncia, mais uma vez, "os inúmeros advogados de interêsses espúrios" que o teriam procurado para especular com a desgraça do povo.

O ex-Ministro do Trabalho não reafirma apôio ao sr. Getúlio

(Conclui na 2.ª pág)

✶ Com Jango ou sem Jango... ✶



Esta fôlha publicou ontem os dois últimos documentos entregues pelo ministro João Goulart ao Presidente da República. Um, é a exposição de motivos acompanhando o decreto sôbre a fixação do novo salário mínimo; outro, a justificação do plano de sindicalização dos trabalhadores rurais. Devemos reconhecer que, em princípio, ambos os documentos representam causas justas. Ninguém nega que o custo da vida se vai elevando num ritmo vertiginoso, que os salários, constantemente aumentados, se tornam em pouco insuficientes para acompanhar a inflação dos preços. Por outro lado, não é possível conceber que o operariado agrícola e o industrial coexistam em compartimentos estanques, num país que se jacta de possuir uma das mais adiantadas legislações sociais do mundo, mas que se restringe aos centros urbanos.

Tudo isso é certo, mas também é certo que o país só tem a perder com a apreciação unilateral e simplista do problema, o qual, no fundo, consiste em elevar, na cidade e no campo, o nível de vida das massas. Esse êrro é que cometeu o sr. João Goulart. Não se apercebeu de que era impossível dissociar do enriquecimento geral do país, a criação de melhores condições de vida para o trabalhador.

A posição do jovem Ministro do Trabalho, era, no entanto, compreensível e perdoável. Viera para o Govêrno como representante pessoal do sr. Getúlio Vargas e procurava realizar a política de seu amigo e protetor, lançando-se desabaladamente numa campanha de proselitismo eleitoral, a qual tinha por base a aparente munificência do "Pai dos Pobres". Inexperiente, acreditava o sr. João Goulart que a questão dos salários nada tinha a ver com a dos preços das mercadorias e que, mesmo com dólar a sessenta cruzeiros, se poderia dobrar impunemente o salário mínimo.

Enquanto o Ministério da Fazenda lançava o seu plano salvacionista, proclamando a falência do nosso comércio exterior e a penúria de divisas a que chegamos, afetando importantes atividades industriais, eis que o Ministério do Trabalho tudo fazia por agravar a crise, suscitando questões que lhe embaraçariam grandemente a solução. Ora, é evidente que ao Ministério do Trabalho não cabe inventar ou fabricar dissídios ou reivindicações, mas tentar resolvê-los. Na deplorável situação econômico-financeira em que nos encontramos não há lugar senão para uma política de austeridade. Favores demagógicos, se momentâneamente agradam os trabalhadores, dificultam a única solução racional dos problemas em foco e nos levam a um bêco sem saída, matando a galinha dos ovos de ouro, que é a produção nacional.

A' orientação do sr. Goulart no Ministério do Trabalho sempre nos opusemos. Mas devemos proclamar que essa orientação não foi inovada pelo sr. Goulart. O grande responsável por ela é, sem sombra de dúvida, o sr. Getúlio Vargas, de quem o sr. Goulart foi o mais fiel discípulo e colaborador dedicado. Que Ministro, do atual Presidente, gozou tão intimamente da confiança do chefe como o que ora sai do Palácio do Trabalho? Um moço inteligente como o sr. Goulart, com acesso permanente aos aposentos privados do sr. Getúlio Vargas, não iria arriscar-se a ventilar problemas e medidas graves, como as que agitou, sem ouvir previamente o conselho ou, ao menos, a opinião do Presidente da República. Parece evidente, "está na cara", como diz o povo.

Esta não é a hora de atear e estimular o descontentamento das massas, acenando-lhes com benefícios ilusórios, que a inflação, impiedosa, vai seguramente anular. O Ministério do Trabalho não tem a missão de conceder tais benefícios para servir à politicagem do Presidente da República, mas a de conciliar, tanto quanto possível, os interêsses das classes. Quanto à sindicalização, é indébita e perturbadora a preocupação do Ministério de organizar sindicatos. Seu dever é intervir o menos possível na vida sindical, deixar que as associações representativas do trabalhador surjam do seio das classes, como legítimos órgãos desta e não como prolongamento do DNT.

Nada disso compreende, entretanto, o sr. Getúlio Vargas, que, com Jango ou sem Jango, vai prosseguir no caminho de sempre, com os mesmos hábitos e as mesmas mágicas, porque está velho para mudar.

DANTON JOBIM

Crédito de confiança a Zenóbio para cumprir o memorial

Os chefes militares decidiram cerrar fileiras em tôrno do Ministro da Guerra, atribuindo-lhe em consequência, a responsabilidade de ser no Govêrno o intérprete dos anseios de moralização expressos no memorial dos coronéis. Dessa maneira, a crise militar, que na última sexta-feira chegou ao ponto culminante, está momentaneamente superada.

Com relação ao memorial dos coronéis, sabe-se que dele foi tirada até aqui apenas uma consequência: a decisão do Ministro do

(Conclui na 2.ª pág)

A Convenção do PSD sem o esquema

Reune-se hoje o diretorio nacional do PSD, numa reunião oficialmente convocada para preparar a próxima convenção nacional partidária.

Lembra-se a propósito que essa reunião foi convocada em dezembro para atender ao pedido do Governador de Pernambuco, desejoso de propôr, nela, o debate e a aceitação pelo PSD do seu famoso esquema sucessório.

TALVEZ ADIAMENTO

O sr. Etelvino Lins, entretanto, não chegou ao Rio até ontem e,

(Conclui na 2.ª pág.)

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco 173 — 10.º andar

CONCLUSÕES DA 12.ª PAGINA

Novas denúncias..

tó: a corrigenda se refere ao financiamento concedido pelo Montepio ao sr. Humberto Cavalcanti de Albuquerque. Esse cidadão não é meu eleitor nem o prejuízo que êle teve, de Cr$ 70.000,00 (setenta mil cruzeiros), foi decorrente de perda de sinal. Efetivamente, em fins de 1952, fui procurado em meu escritório de advocacia pelo sr. Humberto, a quem não conhecia, que solicitou minha interferência junto ao Montepio para obter um empréstimo imobiliário: na mesma hora, como é de meu feitio, telefonei ao diretor Sérgio Magalhães, transmitindo-lhe o caso do contribuinte referido, obtendo resposta favorável e pedido para encaminhar a seu gabinete o postulante. Foi êsse o início de um processo incrível, onde muito me aborreci, eis que, fiado na palavra do sr. Sérgio Magalhães, o funcionário Humberto deu o sinal de garantia de um negócio imobiliário e teve despesas da ordem de Cr$ 70.000,00 (setenta mil cruzeiros) para não perder o referido sinal, e deixaria de ter se não fôsse a morosidade do Montepio que, por cúmulo e por fim, assinou a escritura e se obrigou a pagar o preço do imóvel, *o que não havia completado até o dia de minha entrevista*, malgrado obrigação assumida, repito, na escritura.

Coisas pela metade

O sr. Sérgio Magalhães gosta de escrever cartas à imprensa, procurando desfazer as críticas contra sua malograda gestão. E tem o estilo muito conhecido de dizer as coisas pela metade, parando no que pode dizer sem se comprometer e... sem mentir. Por exemplo, neste caso do financiamento do sr. Humberto Cavalcanti, disse o dr. Sérgio Magalhães na resposta a minha entrevista: "...teve a verba autorizada em 2-7-1953 e a respectiva escritura concedendo o financiamento, lavrada em 24-11-1953".

Até aí tudo verdadeiro: mas o sr. Sérgio não disse que o contribuinte andava pelos corredores do Montepio desde fins de 1952, na sequela do prometimento do diretor, e não disse que o Montepio (pelo menos até o dia de minha entrevista, 20-2-1954), apesar de vencido o prazo assumido em instrumento público, não completara o pagamento do imóvel financiado.

Empréstimo irregular

Também o sr. Sérgio Magalhães, na sua carta antes mencionada, disse que o vereador "taxa de irregular" o empréstimo do Departamento de Estradas de Rodagem ao Montepio: eu não "taxo" de irregular, assevero, afirmo, que é irregular, porque as verbas com que o DER conta têm uma destinação que lhes é prescrita pelas leis orçamentárias, e, especificamente, pelas leis orgânicas dele — DER — regedoras, o Decreto-Lei n.º 8.463, de 27-12-1945, e a lei 302, de 13-7-1948 (legislação federal), e a lei n.º 305, de 20-12-1948, municipal. As verbas destinadas aos planos rodoviários não se destinam, nem podem ser destinadas, à cobertura dos malbaratos dos administradores frustros: o DER não é instituição bancária, muito menos Banco do Brasil...

"Nenhuma atriz de teatro foi nomeada para o Montepio, como pretende a notícia" — diz o sr. Sérgio Magalhães em retorsão de minha crítica: pergunto ao sr. Sérgio Magalhães se não foi êle quem nomeou a artista Wahita Brasil, para o quadro de funcionários do M.E.M., e se essa moça tem condições físicas para atravessar qualquer escola de saúde, e se ela está trabalhando de verdade ou apenas ganhando dinheiro?

Homem inteligente

O sr. Sérgio Magalhães — homem inteligente, embora lamentàvelmente ponha sua inteligência a serviço da baixa politicagem municipal — tem praticado no Montepio uma administração dissipadora dos fundos da entidade, a ponto de, em pouco mais de dois anos, quadruplicar as despesas com funcionários, em grave lesão dos interêsses dos contribuintes. — Nomeou para o M.E.M. larga fração de sua numerosa parentela, a ponto de importar parente de Pernambuco, aumentando, assim, o congestionamento demográfico do Rio de Janeiro. E, o que é mais grave, faz tais nomeações para os cargos de mais altos vencimentos, com graves preterições de antigos e dedicados servidores da entidade, num impiedoso desrespeito das tradições de equanimidade e justiça que Agamemnon Magalhães tentou implantar no Brasil com sua obra jurídico-social e com sua ação eminente de homem público. O sr. Sérgio Magalhães industrializou o parentesco mas blasfemou, por atos, contra a memória de seu ilustre irmão; um bucelário ingrato não faria pior.

AS DENUNCIAS

Enfim, e resumindo o que levarei ao conhecimento do povo através da tribuna da Câmara dos Distrito Federal, quando terminar o recesso, após 15 de março, ou apresentarei em Juízo se o sr. Sérgio Magalhães tiver coragem de me processar:

1.º denuncio o atual Diretor do Montepio por sua política de favoritismo na gestão de seu cargo;

2.º denuncio-o por ter aumentado desnecessàriamente o quadro de funcionários da entidade, avolumando até os limites do insuportável as obrigações do Montepio, no concernente às despesas de administração;

3.º denuncio-o por nepotismo;

4.º denuncio-o pela desordem implantada no M.E.M. e pelo desvio, que impôs ao mesmo, de suas finalidades sociais;

5.º denuncio-o por ter preterido direitos de antigos servidores do M.E.M., nomeando afilhados políticos dos "Senhores" da política local para os mais altos cargos e cortando o acesso merecido dos modestos desprotegidos que, efetivamente, sempre trabalharam e continuam trabalhando.

6.º denuncio-o por nomear até inválido para os quadros do M.E.M.;

7.º denuncio-o . . . bem, o mais estarrecedor, o mais grave, eu deixo para quando abrir a Câmara . . .

O impossível é que eu — representante do povo na Casa Legislativa da cidade, e outro tanto, contribuinte do Montepio local, silencie diante dêsses fatos. Ademais, com a saliente responsabilidade que tenho na elaboração das Leis ns. 427 e 444, de 1949, que trouxeram elementos financeiros substanciais para o M.E.M., exatamente objetivado o desenvolvimento de um plano intensivo de aquisição ou construção de casa própria para os servidores municipais, não posso ficar indiferente ante o lançamento dêsse dinheiro no bôlso dos cabos eleitorais dos políticos ou no bôlso de parentes que o sr. Sérgio Magalhães abusivamente nomeia.

Difícil o inquérito

Acho difícil — e o atual diretor do Montepio sabe por que . . . — aprove a Câmara do Distrito Federal a instituição de Comissão de Inquérito que sugerirei para apurar as dilapidações do dinheiro do servidor municipal contribuinte do M.E.M. Entretanto, ninguém impedirá que eu brade da tribuna do Legislativo, clamando pelo veredito soberano da coletividade. E êste não haverá de faltar, se Deus quiser!

Grato pela publicação da presente, subscrevo-me

COTRIM NETO"

Regu|amento . . .

gulamento aos processos das eleições sindicais nas entidades de empregados e empregadores.

Há muitas inovações na regulamentação referida, feita por uma comissão de técnicos do Departamento Nacional da Previdência Social, destacando-se: a que considera inelegível para o terceiro período consecutivo de mandato o integrante de órgão de administração sindical, de qualquer grau, que após a vigência do decreto-lei 9.675, de 29 de agôsto de 1946, estiver exercendo o segundo mandato consecutivo, em virtude de eleição e reeleição; nas entidades de grau superior, é necessário ser membro do respectivo Conselho de Representação; nessas mesmas entidades, só será permitida a reelição da terça-parte do total dos membros do referido Conselho de Representantes.

A portaria vai causar grandes alterações nas principais entidades sindicais do país, muitas das quais já com eleições marcadas para êste ano.

SUMOC pior que...

de mercadorias baixadas pelo próprio Ministro da Fazenda, dada a urgência na adoção de um plano destinado a pôr cobro aos desmandos, apaniguamentos e favoritismos imperantes na Cexim.

Revisão e correção

E o ministro Oswaldo Aranha — lembrou — declarou, na oportunidade, que tais listas seriam revistas e corrigidas com a colaboração solicitada às classes produtoras que, pelo menos em relação ao comércio, já fez chegar às mãos do Assessor Técnico da CACEX as reivindicações das representações de classe, veiculadas e condensadas em um só trabalho pela Confederação Nacional do Comércio, Federação das Associações Comerciais do Brasil e a A.M.N.V.A.P.

No período de confecção dessa lista não se cansou o titular da Fazenda de nos dar uma pressa correspondente aos nossos mais caros anelos, e nessa tarefa só conseguimos o tempo indispensável ao recebimento das reclamações dos órgãos afiliados.

Imperativo inadiável

Temos, por isso mesmo, agora, o direito e o dever de fazer sentir aos srs. Ministro da Fazenda, Presidente do Banco do Brasil e Diretor da CACEX, o imperativo inadiável da entrada em funconamento da Comissão Consultiva, no resguardo dos interêsses das classes produtoras e do próprio País, pois o evento importará no advento de novas listas, atendendo aos justos reclamos das classes produtoras e a uma aplicação efetivamente racional das nossas divisas.

A Conferência de Caracas

Os srs. Milton Freitas de Sousa e Pereira Braga usaram da palavra a fim de analizar o motivo pelo qual as classes produtoras não foram convidadas a participar da Conferência de Caracas, no momento em que mais se faz sentir a presença de seus representantes. Nosso país é grande produtor de café, e, certamente, êsse tema será debatido naquele conclave. Não se compreende, portanto — disse o sr. Pereira Braga — que ali não estejam presentes os produtores, os exportadores e vendedores do nosso maior produtor de divisas.

O Govêrno não dá satisfações

O sr. Milton Freitas de Sousa sublinhou que já se tornou praxe em nossa terra o Govêrno não dar satisfações de seus atos ao povo e às classes interessadas nos mais palpitantes problemas da nacionalidade. O Govêrno — disse — crê que a coisa pública é propriedade sua, e, portanto, prescinde da colaboração das entidades privadas. A essa altura, o sr. Jonathas Pereira observou que o Govêrno gastará 20 milhões de cruzeiros, ao câmbio oficial, mandando àquêle conclave 50 pessoas.

Joan Fontaine . . .

que foi considerado falta de consideração. Houve, mesmo, um movimento no sentido de boicote total à turma de Hollywood. Felizmente o sr. Eric Johnston interveio solucionando o impasse.

Um memorial, que segundo se diz foi inspirado pelos comunistas, chegou a ser feito e assinado por cêrca de 30 jornalistas, reprovando e sugerindo o "gêlo" aos americanos. (Cópia do mesmo foi recolhida pelo cônsul dos EE.UU. aqui e enviado para aquêle país).

A entrevista

Serviu de intérprete dos seus colegas e companheiros, o ator Walter Pidgeon, presidente do Sindicato dos Artistas de Cinema, em sua terra. Pidgeon disse da satisfação de todos pelo comparecimento ao Festival, e na parte de perguntas respondeu que o cinema não está em crise; que a redução das produções, resulta apenas, da procura de um melhoramento artístico da mesma: Hollywood, agora, busca qualidade, em vez de quantidade. Fêz a apologia dos "free-lancers", e salientou que a TV não constitui problema para o cinema, nem para o ator, pois êste tem comissão sôbre os seus filmes exibidos no vídeo.

Outras perguntas

Edward G. Robinson mencionou não ser verdade que se tivesse pronunciado contra a ida de Chaplin a Cannes, o que arrancou palmas dos presentes; Joan Fontaine, já recuperada, disse que não era inimiga de sua irmã Olivia de Havilland; pelo contrário, tinha muito orgulho dela, embora entre ambas houvesse algumas divergências de opinião. June Harver frizou que ela e Fred Mac Murray ainda não tinham falado em casamento, e pediu tempo aos fãs para que pudesem, ambos, pensar melhor sôbre o assunto. Por fim, Ann Miller respondeu que gostava de jóias, porque tôda mulher gosta de coisas bonitas.

A chegada de Errol

Errol Flynn chegou aqui cêrca das seis horas da manhã e só apareceu em público às seis da tarde. Êle e sua espôsa, a atriz Patrícia Wymore ficaram em quartos separados.

O primeiro pedido de Flynn, como refeição, foi: champanha e salmão defumado. Seus companheiros de Hollywood o saudaram efusivamente. Ao encontrar Joan Fontaine no "hall" do hotel, o astro foi espetacular: pespegou-lhe um violento beijo na bôca.

Desagrado

Os astros e estrêlas estão desapontados com o intenso programa oficial. Muitos dêles pensam em seguir para o Rio antes do fim, onde ficarão mais livres.

Tabelamento . . .

tão funcionando), o coronel Hélio Braga expedirá "ad referendum" da mesma, as portarias que tabelarão os refrigerantes e a carne verde ou frigorificada. Tal medida será posta em prática tendo em vista a proximidade do Carnaval.

O tabelamento das bebidas alcoólicas só vigorará durante o período de Carnaval, pois a opinião do presidente da COFAP é a de que o tabelamento para essa espécie de produto é uma forma de estímulo ao seu maior consumo.

O açúcar ficará como está

Quanto ao açúcar refinado, que deveria sofrer uma nova alteração de preço, foi mandado retirar da pauta dos trabalhos, ficando mesmo o seu preço estabilizado em Cr$ 5,60.

A resolução foi tomada em face ao despacho do Presidente da República, contrário à majoração do produto para atender dificuldades da agro-indústria açucareira. Entende o sr. Getúlio Vargas que a solução da crise referida não está num simples aumento de preço do produto, tendo por isso, mandado que o I.A.A. promova novos estudos e busque novas fontes de renda.

Afirma o diretor...

Máquinas Diesel, não eletrificação

Após uma longa enumeração dos seus empreendimentos à frente da administração da Leopoldina, e esgotados os seus argumentos em abono da sua linha política anti-comunista, o coronel Gashipo Chagas Pereira, interrogado sôbre a possibilidade de eletrificação da Estrada de Ferro Leopoldina, explicou:

"Não haveria energia para eletrificar os 3.200 quilômetros de estradas cobertos pela Estrada. Além do que, estamos trabalhando para empregar máquinas diesel hidráulicas, as quais em breve, já poderão ser totalmente fabricadas no Brasil."

As bitolas e a geografia

Finalmente, explicando que a unificação dos vários tipos de bitola existentes em inúmeros ramais cobertos pela Leopoldina é pràticamente impossível, devido a contingências geográficas, o coronel Gashipo Chagas Pereira concluiu:

"Na Leopoldina existem, na realidade, 28 estradas numa só, o que se explica pelo fato de haver uma determinada espécie de bitola, de engate, etc. apropriado para cada tipo de terreno. Na montanha, como se compreende, não é possível o tipo de bitola apropriado para conseguir, nos terrenos planos, as grandes velocidades."

No Festival: . . .

visto mãos dadas com a ruiva e bonita (Frau) atriz italiana. (Alberto Ruschel talvez seja o astro naconal de maior sucesso entre as estrelas estrangeiras, certamente pelo sucesso do "O Cangaceiro"; não estivesse fortemente vigiado por sua espôsa e teria dado margem a grandes notícias).

Leonore Ruffo quiz Ruschel (inutilmente) e foi querida (sem sucesso) por José Lewgoy. O conhecido autor do cinema nacional ficou empolgado com a beleza juvenil da italianinha, e tentou uma aproximação mais constante. Leonore, todavia, — um brotinho realmente interessante — decididamente preferiu, apenas, a amizade do colega artista.

Lia Amanda, grande apreciadora do nosso carnaval, e a quem constantemente temos visto se esbaldando nas «boites», tem no seu compatriota Antonio Pietrangeli, diretor, o seu interêsse sentimental. A bonita atriz é vista amiudadamente com o regente de «Sol nos Olhos» (filme da Seleção italiana) e sempre em atitudes carinhosas.

As americanas

A delegação dos EE. UU. só trouxe «disponíveis» Jane Powell, Ann Miller, June Haver, Fred Mac Murray, Walter Pidgeon e Edward G. Robinson. Todos os demais membros vieram acompanhados dos maridos ou mulheres, sendo que da relação acima June e Fred estão, definitivamente, «engaged». Não há menor dúvida de que a graciosíssima estrelinha e o bonachão ator vivem um romance real, confirmando as notícias provenientes de Hollywood.

Walter Pidgeon e «Edie» G. Robinson não têm permitido observação sôbre seus interêsses femininos. Ambos são bastante accessíveis, parecem não desgostar do assedio das fans. Mas de positivo nada se pode dizer.

Ann Miller está sendo conquistada por Mr. Hal Hayes, famoso arquiteto da California, e que veio integrando a Delegação norte-americana. A dançarina-cantora da M. G. M., que no cinema é mais bonita que pessoalmente, tem aceitado a côrte, embora, sempre que possível prodigalize olhares mais demorados a outrens.

Jane Powell tem sido constantemente vista em companhia de figura muito conhecida no Rio, não se podendo, todavia, adiantar nada de certo.

Embilinha . . .

tado da hora, não podemos colher dela algumas palavras sôbre a própria candidatura. Contudo, falando a diversas pessoas fãs da cantora, especilmente do sexo feminino, ouvimos de todas que seus votos não faltarão a 3 de outubro, para que Emilinha venha a ser uma vereadora.

O PTB lançaria Marlene

Fomos informados de que o PTB, em contra partida, pretende lançar o nome de Marlene, também, a fim de acirrar a luta entre os dois grupos de fãs que já vivem se degladiando mesmo sem política. O pensamento do P.T.B., com isso é tornar a disputa mais interessante e com isso carrear mais votos para a legenda partidária. Essa informação, porém, não foi confirmada por vários proceres do PTB regional com que palestramos.

Toma posse . . .

portes coletivos. Antes de partir, o sr. Hugo de Faria convocou o diretor-geral do D. N. T., dando-lhe instruções sôbre o assunto. Sabe-se que o govêrno está disposto a impedir o desenvolvimento dêsse movimento grevista por considerar que transporte é serviço de utilidade pública. O mesmo pensamento tem em relação aos marítimos que, dizem, estão articulando nova parede, sob pretexto de não cumprimento de cláusulas dos acôrdos anteriormente firmados.

Por seu turno, o diretor do Departamento Nacional do Trabalho reuniu e conferenciou demoradamente com os seus auxiliares imediatos, instruindo-os a respeito.

Aprovado o . . .

souro Nacional em duodécimos, através do Departamento Nacional de Previdência Social que rateará aquela importância entre os Institutos e Caixas na medida das necessidades de cada um para cumprir o que estabelece o art. 1.º desta lei;

e) — os Estados que devem aos Institutos e Caixas providenciarão, enquanto não acertarem a forma de liquidação dos seus débitos, o pagamento dos juros fixados na alínea "b" dêste artigo;

f) — fica aberto no Tesouro da União o crédito suplementar de 700 milhões de cruzeiros a favor do Ministério do Trabalho para dar cumprimento ao que determinam as alíneas "d" e "e" dêste artigo.

Art. 5.º – Os beneficiários reajustados pela Lei 1.765, de 18 de dezembro de 1952, terão direito à diferença entre o valor do aumento efetuado pela mesma e aquele, a que tiverem direito, em conformidade com o artigo 1.º da presente lei.

Art. 6.º – Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Foi igualmente aprovado, em primeira discussão, projeto oriundo de mensagem presidencial, que concede gratificação adicional por tempo de serviço ao pessoal das estradas de ferro em regime especial. O projeto está assim redigido para segunda discussão:

"Art. 1.º – Ao empregado de estradas de ferro em regime especial que completar 20 anos de serviço na emprêsa, será atribuída uma gratificação igual a 15% (quinze por cento) do respectivo vencimento ou salário, a qual será elevada a 25% (vinte e cinco por cento), quando o tempo de serviço fôr de 25 anos completos.

Parágrafo único. – No cômputo do tempo de serviço será incluído o que foi prestado anteriormente à transferência da estrada para a administração da União.

Art. 2.º — A vantagem a que se refere esta lei é devida a partir de 1 de novembro de 1952.

Art. 3.º – Fica o Poder Executivo autorizado a abrir pelo Ministério da Viação e Obras Públicas, o crédito especial de Cr$ 150.852.873,60 (cento e cinquenta milhões, oitocentos e cinquenta e dois mil, oitocentos e setenta e três cruzeiros e sessenta centavos), para atender, nos exercícios de 1952, 1953 e 1954, às despesas decorrentes da execução desta lei.

Art. 4.º – Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação".

Alfredo Pessoa . . .

Votou na música

O sr. Anselmo Domingos, diretor da "Revista do Rádio" e um dos cinco julgadores das músicas, declarou ao D. C.:

— Não posso adiantar pormenores porque houve um compromisso de sigilo no início do julgamento. Mas posso informar que eu, particularmente, estava muito à vontade para votar na "Marcha do Carneirinho", porque tenho queixas de D. Ester de Abreu. Antes de seu noivado, ela era uma artista accessível e agora foge dos jornalistas. Votei na música, não votei na noiva do Prefeito.

Pureza

Fausto Guimarães, outro componente do júri, locutor da "Rádio Mauá", depois de declarar que não tinha ouvido a música antes do julgamento, esclareceu:

— O julgamento não foi das músicas mais populares. Foi das melhores. A "Marcha do Carneirinho" é pura, isenta de imoralidades, ingênua. A música é bonita e agradável e merece a classificação. Quanto às mais populares, isto é outra coisa; seu concurso será depois do Carnaval e nêle valerá apenas a opinião pública.

O outro concurso

O sr. Alfredo Pessoa esclareceu também qual será o processo de julgamento das músicas mais cantadas no carnaval. Não se recorrerá à eleição por aclamação pública, porque os interessados comprariam todos os ingressos do teatro, forçando a classificação de suas músicas.

Ao invés disso, serão remetidos cêrca de 60 representantes do Departamento de Turismo para todos os bairros da cidade, a fim de apurarem quais as músicas preferidas do povo. E no dia do julgamento, cada um comparecerá ao palco do teatro e dirá, do público, quais os três sambas e as três marchas mais cantados. Em seguida, far-se-á o cômputo dos votos apresentados e se proclamará as vencedoras.

John Cabot afirma que a Guatemala é o foco do comunismo na América Latina

Revelou ter "algumas provas" da ação dos vermelhos naquele país

WASHINGTON, 23 (U. P.) — Foi revelado hoje que o secretário auxiliar de Estado, John M. Cabot, possui "algumas provas" de que a atividade comunista está se estendendo na América Latina em consequência da posição favorável de que gozam os vermelhos na Guatemala.

COMUNISTAS NA AMÉRICA LATINA

Os pontos de vista de Cabot acêrca da Guatemala e dos comunistas na América Latina foram expostos perante um subcomitê de verbas da Câmara dos Representantes, durante a sessão secreta de 26 de janeiro.

O texto do depoimento de Cabot foi dado hoje à publicidade.

Um dos membros da sub-comissão, o representante Robert L.F. Sikes, da Flórida, perguntou ao secretário-auxiliar se acreditava que "a atividade comunista da Guatemala se está estendendo a outros países, agora que tem um na América Latina onde se pode incubar".

"Há, certamente, algumas provas disso — respondeu Cabot — mas não é grande coisa. Tem havido casos concretos de filtração e provàvelmente existem outros que não chegaram ao nosso conhecimento".

Acrescentou que os Estados Unidos estão fazendo o que é humanamente possível para resolver "adequada e prudentemente" a situação da Guatemala, mas acrescentou o seguinte: "Não queremos adotar medidas imprudentes que pudessem destruir a confiança que têm depositado em nós as repúblicas irmãs".

AGINDO "PRUDENTEMENTE"

WASHINGTON, 23 (INS) — O Secretário de Estado Assistente, John Moors Cabot, manifestou a opinião de que os Estados Unidos estão fazendo tudo o que "prudentemente" podem, em relação ao problema do comunismo na Guatemala.

Foi isso dado a conhecer, quando se fizeram públicas muitas das audiências ante a Subcomissão de Créditos da Câmara.

O democrata, Robert L. F. Sikes, pela Florida, perguntou a Cabot: "Pode assegurar-me que os Estados Unidos estão fazendo tudo quanto podem dentro do marco da lei, e tudo que podem fazer segundo nossa política de nação que procura viver pacificamente com outras nações, em relação à Guatemala?"

Cabot respondeu: "Estamos fazendo tudo quanto acreditamos que podemos fazer apropriada e prudentemente. Não queremos perder a confiança que em nós depositam as outras repúblicas irmãs".

Sikes perguntou se os outros países latino-americanos não estão perturbados com os acontecimentos da Guatemala e Cabot respondeu: "Creio que cada vez mais se preocupam, mas não estão ainda suficientemente perturbados para estarem dispostos a tomar uma decisão a respeito da situação".

Cabot também deu a conhecer que o Departamento de Estado já tem quase completos os estudos para uma reclamação formal de compensações por terras expropriadas à United Fruit Company, informando que o Departamento Jurídico deve de fazer duas coisas antes de fazer dita reclamação:

1.º) – determinar que todos os recursos que a lei oferecia à companhia haviam sido esgotados;

2.º) – determinar qual o real valor das terras expropriadas, em comparação com a importância que o govêrno guatemalteco estava disposto a pagar, "a qual logo se viu que era muito pequena".

Perguntado qual a atitude assumida pela Guatemala, respondeu Cabot: "Que constitui uma nação soberana e como tal tem o direito de fazer o que desejam no seu próprio território e que os Estados Unidos não tem direito de intervir no assunto de Direito Geral da Guatemala".

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Jango acusa . . .

Vargas, embora manifeste solidariedade à "política social" do Presidente da República, num sintoma de que está realmente desgostoso com seu chefe.

A CARTA

E' a seguinte na íntegra a carta do sr. João Goulart ao Presidente da República:

"Sr. Presidente.

Respeitosos cumprimentos.

Tenho a honra de apresentar-lhe, desta vez em caráter irrevogável, meu pedido de demissão das funções de Ministro do Trabalho, às quais me elevou à confiança de V. Exa.

Quero ressaltar que esta minha deliberação é uma decorrência das atuais circunstâncias, que vale antes de tudo por mais uma prova da minha leal e desinteressada colaboração com o seu Govêrno. Aproveito a oportunidade, contudo, para reafirmar a V. Exa., em linhas gerais, o verdadeiro sentido da minha atuação à frente do Ministério do Trabalho.

Quando, por ocasião da greve dos marítimos, assumi o exercício de tão importante setor da Administração Federal, não ignorava que se voltariam contra mim as fôrças da reação, já que não trazia outro programa senão procurar compreender e solucionar os problemas que afligem à angustiada alma do trabalhador nacional.

Abri de par em par as portas do Ministério do Trabalho. Senti de perto as queixas e reivindicações dos oprimidos, certo de que, atendendo aos humildes, contribui para a verdadeira paz e harmonia social. Não me deixei intimidar com o descontentamento que minha conduta provocou naqueles que vivem acumulando lucros à custa do suor alheio. Não recuei nem mesmo quando mais afoita e desabusada se tornou a ação nefasta de determinados setores econômicos.

Consequentemente, fui acusado de fomentar greves, de promover agitações nos meios operários, de articular a luta de classes, passando até a figurar como implacável inimigo do capitalismo. Tão injusta quanto as outras, porém, é esta última acusação. Há um capitalismo honesto, amigo do progresso, de sentido sadiamente nacionalista, que sempre mereceu o meu aplauso e o meu apoio. Há outro, entretanto, que jamais deixará de contar com a minha formal repulsa. Refiro-me ao capitalismo desumano, absorvente de forma e essência, caracteristicamente antibrasileiro, que gera trustes e cria privilégios, e que, não tendo pátria, não hesita em explorar e tripudiar sôbre a miséria do povo.

A reação que vive de sofisma e se alimenta de mentiras, somou-se ultimamente aos políticos que temem o voto popular, para desfechar, em ação conjunta, a sua grande ofensiva contra a minha atuação no Ministério do Trabalho. A sanha dêsses verdadeiros agentes da intranquilidade social manifestou-se em tôda a plenitude, quando, sentindo a angústia e o desespêro das massas trabalhadoras, tomei a iniciativa de proceder, em caráter excepcional, à revisão dos atuais níveis de salário mínimo — níveis de fome e miséria.

Nesta oportunidade, entrego às honradas mãos de V. Exa., acompanhados do respectivo decreto os estudos e conclusões relativos ao problema, chamando a sua esclarecida atenção para o congelamento dos preços que reputo a única medida capaz de fazer com que os novos salários propostos produzam realmente seus efeitos. Valendo-me, ainda, do ensejo, submeto, também, à sua clarividente apreciação, o anteprojeto de atendimento às necessidades do trabalhador rural.

Tivesse eu vaidades pessoais ou ambição de mando, sr. Presidente, e certo poderia ter transigido, recuado, calando a grita que se voltou contra mim durante todo o tempo da minha gestão.

Não o fiz, e, jamais o faria, sob a pena de trair a mim mesmo e também a confiança das classes trabalhadoras. E hoje, ao depor nas mãos de V. Exa. a pasta do Trabalho — e o faço de consciência tranquila — quero frisar mais uma vez que se ajudei o operariado na luta pelos seus direitos, não deixei, paralelamente, de apontar-lhe seus deveres. Lutei, pois, e continuarei lutando pela união das coletividades obreiras da nossa Pátria e pela conquista das suas justas reivindicações. Assim procedendo, acredito tenha colaborado para dar um sentido mais social e mais cristão à nossa democracia. Nada mais fiz, afinal, sr. Presidente, do que ajudar com desassombro e lealdade àqueles que, menos favorecidos do ponto de vista econômico, melhor precisam ser compreendidos e amparados, principalmente pelos homens públicos.

Tenho absoluta convicção, portanto, de que agi com dignidade, preferindo ficar ao lado dos trabalhadores a pactuar com os inúmeros advogados de interêsses espúrios, que muitas vêzes bateram às portas do meu gabinete, pretendendo especular com o sofrimento e a desgraça do povo.

Não pretendo recuar, pois, sr. Presidente, do caminho que até agora venho seguindo. Continuo ao lado dos trabalhadores. Apenas mudo de trincheira.

Não quero terminar esta carta, porém, sem deixar de agradecer, mais uma vez, à confiança que em mim depositou V. Exa. durante a minha gestão à frente do Ministério do Trabalho. E, ainda, reiterar que, custe o que custar, estarei sempre fiel aos princípios da política social de V. Exa., visando proporcionar ao trabalhador uma vida mais digna e mais humana.

A V. Exa., portanto, senhor presidente Getúlio Vargas, os testemunhos da minha elevada admiração e as expressões mais calorosas da minha alta estima e afetividade.

João Goulart"

Amaral, o . . .

sr. Presidente, porque a «caixinha» do Partido Social Democrático liderada pelo ilustre Governador do Estado do Rio, possui tanto dinheiro que dá, até, para os ladrões também se locupletarem com alguma quantia.

Que vimos em Volta Redonda? Vimos uma propaganda política desenfreada, alicerçada em base financeira forte, com centenas e centenas de faixas colocadas em todos os cantos da cidade, sempre com o indefectível PSD — Ala Trabalhista, como se fôsse possível haver uma ala trabalhista dentro do Partido Social Democrático. Faixas dessas, às centenas, espalhadas em todo o trajeto por onde iria passar o sr. Presidente da República e sua comitiva.

Além disso, sr. Presidente, verificamos a existência de uma grande frota de camionetas de alto luxo, confortáveis, macias, com poderosos auto-falantes, tôdas essas viaturas pertencentes também ao Partido Social Democrático.

Verificamos, assim, sr. Presidente, que, se de um lado há falta de mil cruzeiros para pagar uma sede de um diretório distrital, de outro lado sobra dinheiro em quantidade para comprar viaturas caríssimas, para pagar ordenados de zeladores de sedes distritais e tudo isso, sr. Presidente, todo êsse dinheiro de onde vem?

Evidentemente, não vem do bolso dos senhores deputados federais, não vem do bolso dos senhores deputados estaduais e muito menos dos correligionários do Partido Social Democrático.

Tive oportunidade, em Volta Redonda, de travar contacto com o sr. Alvim, que é atualmente detentor da pasta da Segurança do Estado do Rio, aquela mesma pasta que — todos sabíamos — era diretora da "caixinha" do Estado do Rio.

Tive ocasião, então, de dizer a S. Exa. que eu esperava que a "caixinha", o jôgo, a jogatina, enfim, cessasse de vez, porquanto outra figura mais respeitável, digamos assim, havia assumido a direção da Secretaria de Segurança.

O GRANDE RESPONSÁVEL

E prosseguiu:

— "Nesta Casa, sempre tenho dito e repetido que considero o principal responsável, senão o único responsável por êste estado de coisas existentes no Estado do Rio, o sr. Governador. S. Exa. é quem mantém seus secretários. S. Exa., no regime em que vivemos, é quem nomeia, quem exonera seus secretários.

Ora, sr. Presidente, se diante do clamor público, se diante das afirmativas desta tribuna expendidas por vários srs. deputados, se diante desta avalanche de notícias que vêm constantemente, em tôda a imprensa do país, principalmente na imprensa fluminense desvendando a existência do jôgo em Teresópolis, em Petrópolis, na Fazenda da Grama, enfim em tantos lugares do Rio de Janeiro, se, diante desta onda de protestos o sr. Governador do Estado não demitiu em tempo o sr. Secretário de Segurança, naquele tempo o sr. Barcelos Feio, evidentemente, é que S. Exa., o sr. Governador estava de acôrdo com tal estado de coisas. Daí ter sempre procurado, de certo modo e a meu modo, defender a situação pessoal do sr. Barcelos Feio, jogando sôbre os ombros do sr. Governador do Estado tôda a responsabilidade da jogatina no Estado do Rio de Janeiro.

CAIXINHAS MUNICIPAIS

"Dizia eu, Sr. Presidente, que ao encontrar o sr. Alvim, atual Secretário de Segurança do Estado do Rio de Janeiro, perguntei a S. Exa. se o jôgo no Estado do Rio ia terminar, uma vez que S. Exa. já assumira a Pasta da Segurança, ao que S. Exa. me respondeu: "Realmente, existe a "caixinha" no Estado do Rio de Janeiro, mas são "caixinhas" municipais, contra as quais o Secretário de Segurança nada pode opor".

Ora, sr. Presidente, se é o próprio Secretário de Segurança quem confessa a existência das "caixinhas" municipais, dessa forma procurando sair pela tangente,

la tangente, jogando a responsabilidade em cima das polícias destacadas nos municípios se, diante de resposta como essa, sr. Presidente, é permitido ainda acreditar-se na honorabilidade, nos bons propósitos do Govêrno fluminense. Eu não tenho mais dúvida, sr. Presidente, de que o jôgo prosseguirá no Estado do Rio de Janeiro, até o momento em que não for mais interessante para o Govêrno.

PROCESSOS

"Anteontem, no domingo, o que se viu em Volta Redonda foi mais ou menos o que se espera sempre quando o sr. Presidente da República percorre o Estado do Rio. E' aquela chusma de homens ligados ao Govêrno do sr. Amaral Peixoto brandindo bandeirolas, gritando nos altofalantes das camionetas, enfim, cercando o sr. Presidente da República para que S. Exa. tivesse uma idéia falsa da situação do Estado do Rio.

Hoje, na hora destinada às pequenas comunicações, tive oportunidade de dizer que os bicheiros do Estado do Rio cercaram pelos sete lados a pessoa sobremodo digna e honrada do sr. Presidente da República, quando da visita ao município de Barra Mansa, e, na verdade, em contato com vários companheiros do meu partido, em contato com homens preeminentes do município de Barra Mansa, com operários de Volta Redonda pertencentes ao grupo dêles, procurávamos, de certa forma, nos acercar do sr. Presidente da República. Mas havia uma como que muralha em tôrno de S. Exa., evitando um contato mais seguro, um contato mais íntimo dos verdadeiros amigos do presidente da República. Esta muralha desejava apenas manter o sr. Getúlio Vagas afastado dos seus verdadeiros amigos.

O SR. PRESIDENTE — Lamento informar a V. Exa., data vênia, que falta um minuto para encerrar suas considerações, e o faço porque há outros oradores aí na expectativa de V. Exa. terminar.

O SR. ABELARDO MATA — Pois não, sr. Presidente. Vou encerrar minhas considerações, lamentando não poder extender-me por mais tempo, e prometendo voltar à tribuna para focalizar certos aspectos muito interessantes da política fluminense. Por exemplo, a própria situação política do Partido Social Democrático em Barra Mansa, que, apesar de possuir dinheiro em quantidades que não é possível estimar, porque nunca pudemos penetrar nos segredos da Caixinha, mesmo assim já se desavieram. Penso que os homens que se afastaram do Partido Social Democrático de Barra Mansa assim o fizeram diante daquela espantosa propaganda paga pelos bicheiros e jogadores do Estado do Rio de Janeiro numa demonstração de falso prestígio e de que o Partido Social Democrático está realmente forte, eleitoralmente, naquele Estado.

Sr. Presidente, o que posso assegurar, para terminar, é que, eleitoralmente, duvido, pois o povo fluminense já conhece o significado da caixinha do PSD, mantida pela Polícia do meu Estado. O que sei, o que posso garantir é que, financeiramente, o Partido Social Democrático se encontra em situação de superar qualquer partido no Estado do Rio de Janeiro". (Muito bem. Muito bem).

Tentam ainda . . .

Sem dinheiro

Os gilbertistas alegam que até o momento não conseguiram fazer a parede em face da falta de dinheiro, necessária para um movimento desta natureza. O sr. Gilberto Cockratt de Sá, que vem há tempos prometendo a verba necessária, até o momento não a concedeu, retardando, assim, os planos traçados.

Fracasso

A greve programada é encarada, no entanto, no seio dos trabalhadores, como impossível, pois os gilbertistas, embora dirigentes sindicais, não possuem o necessário prestígio em suas classes. Assim, a greve é encarada como fracassada (antes, mesmo, de deflagrada) e que provocará a queda mais rápida dos dirigentes sindicais que tentarem deflagrá-la.

A esperança

A maior esperança dos idealizadores da greve está nos trabalhadores do interior, que sem ter conhecimento da situação no Distrito Federal, consideram os promotores da greve como elementos merecedores da confiança de suas classes.

A situação da penúria dos trabalhadores do interior tem sido também encarada como um dos fatores mais positivos para a adesão dos mesmos ao movimento paredista.

Energia elétrica

Um dos setores mais visados pelos promotores da greve é o da energia elétrica nas cidades do interior. Paralizando o setor da energia elétrica, os gilbertistas provocarão, conseqeuntemente a paralização das demais industrias e da própria vida das cidades.

Crédito de . . .

Trabalho, com a retirada do apoio governamental às campanhas de agitação social. Outros itens deverão resultar em consequências, estando para isso os responsáveis pelo manifesto inteiramente vigilantes.

Defendidos os coronéis

O Govêrno não conseguiu quebrar o sigilo que cerca a autoria do memorial, não tendo sido localizados os "cabeças" do movimento, o que dificulta qualquer reação do Catete contra os coronéis.

Sabe-se que o apoio dos generais ao novo Ministro da Guerra se deu após sucessivas conferências, entre as quais destaca-se a longa conversa que o brigadeiro Eduardo Gomes teria tido com o general Zenóbio da Costa.

SEXTA-FEIRA: DIA "D"

A demissão do sr. Jango Goulart, como repercussão da atitude dos coronéis, estava decidida, com o conhecimento do próprio ex-Ministro do Trabalho, desde terça-feira última. Entretanto, o sr. Jango, depois de concordar em facilitar a saída do sr. Getúlio Vargas, entrou em contactos para se recuperar e permanecer na pasta. Teve êsse sentido seu encontro de quinta-feira com o general Zenóbio da Costa, a quem foi levado pelo sr. Benjamin Vargas e a quem transmitiu na ocasião o convite para assumir a pasta da Guerra.

Diz o general Zenóbio que êle próprio se encarregou de desfazer as esperanças do ex-titular do Trabalho, que justificou perante êle suas atitudes.

Mas o fato é que, quando o general Ciro saiu demissionário do seu despacho, a Rádio Mauá anunciou a substituição do Ministro da Guerra, enquanto se fazia total silêncio sôbre a substituição do Ministro do Trabalho. Êsse fato provocou na sexta-feira sucessivas reuniões de militares, de generais e coronéis.

Houve um momento, na Vila Militar, em que os militares presentes, impressionados com o aspecto anti-coronel com que se apresentava a nomeação do general Zenógio e a ausência de qualquer notícia da demissão do Ministro do Trabalho, se inclinavam por uma decisão de fôrça, pois a tal equivalia um pronunciamento contrário à escolha de um novo ministro. Nesse momento, alguns chefes militares argumentavam no sentido de que se articulassem todos à espera dos acontecimentos, de vez que a manifestação contra um ato de govêrno seria a própria subversão.

Foi a essa altura que o general Zenóbio compareceu à Vila Militar, tendo conversado e se entendido com os generais e coronéis, aos quais assegurou que a demissão do sr. Jango Goulart era um fato consumado. Somente assim, serenaram os ânimos.

Foi nessa mesma noite de sexta-feira, depois dêsses acontecimentos, que o sr. João Goulart autorizou seus amigos a anunciarem seu pedido de demissão, por se sentir abandonado pelo Govêrno.

PTB recusa . . .

O general Mendes de Morais

Surgiram rumores tambem sobre o general Mendes de Morais, que teria sido convidado para substituir o sr. Jango Goulart. A propósito, o antigo Prefeito, ouvido por nossa reportagem, declarou:

— E' para mim uma grande surpresa. Basta dizer que não estive ontem, como noticiaram, com o Presidente da República. Puro boato, sem o menor fundamento.

Apesar disso, o boato persiste, falando-se no nome do general Mendes de Morais tanto para a pasta do Trabalho quanto para a chefia de Polícia.

"Tudo pelas . . .

Jandir Galvão, que será o seu chefe de gabinete — que assumirei em um dos momentos mais solenes de minha vida de militar com mais de 42 anos de serviço, tudo farei pelo Exército e pelas instituições militares, procurando realizar o seu completo reaparelhamento, tendo apenas a meta do engrandecimento dêsse Exército para que desempenhe à sua missão de defesa da Pátria».

A posse

A transmissão do cargo será feita no salão nobre do Palácio da Guerra pelo general Ciro Cardoso ao general Zenóbio. O general Aristóteles Sousa Dantas assumiu ontem o comando da Zona Militar de Leste, passando o comando da 1.ª R. M. ao general Jaime de Almeida.

O general Fiuza de Castro assumiu ontem a chefia do Estado Maior das Forças Armadas em substituição ao marechal Mascarenhas de Morais, que embarcará para integrar nossa representação à conferência de Caracas.

A Convenção . . .

a menos que ele ofereça ao partido a surpreza da sua presença na reunião de hoje, não será provável a discussão do seu esquema na reunião. O deputado João Roma, que chegou do Recife na sexta-feira passada, e foi a São Paulo confecenciar com o governador Garcez, manteve ontem na Camara, onde surgiu pela primeira vez desde o seu regresso, contactos com alguns chefes pessedistas.

Não se considera provável, entretanto, que êsse emissário do sr. Etelvino proponha o debate do esquema hoje. A articulação de que foi incumbido pode se ligar precisamente a um adiamento do debate.

As dificuldades surgidas com a atitude do governador de Minas, desautorizando a coordenação do seu nome para a vice presidência, seriam a causa do atraso das gestões sucessorias do governador de Pernambuco.

'O Memorial . . .

mo preciosa colaboração. Habituado como estava a aceitar sugestões e leal cooperação, do que é prova a criação dêste organismo, e até mesmo aviso (n. 313, de 20 de maio de 1952) em que determinei, ou melhor, autorizei me fôssem remetidos memoriais, busquei descobrir-lhes o mérito e devo dizer que o apreciei muitíssimo. Tudo o que nele se encontra havia merecido, desde minha vinda para a pasta, a melhor atenção e, cor

partes, fui preparando-lhes a solução. Muito havia, como há, para fazer e assim tal documento deve ser considerado base de programa ou de debates nossos, porque se originou de louvável ansiedade pela eficiência e prestígio da nossa classe.

"E quem o conseguir realizar terá feito obra meritória, razão pela qual eu o deixo entregue ao meu sucessor, para que nele também se inspire, como eu não me acanharia de fazer. Por fim, meus amigos, quero referir-me, de passagem embora, ao assunto político. E o faço para dizer que nela não me envolvi, mas não deixei de tomar conhecimento de tudo quanto pudesse trazer repercussões sôbre o que nos cabe preservar — a ordem interna, a segurança e a soberania nacionais.

"Fiz sempre presentes a quem de direito as referências, as ponderações e as dúvidas que me assaltavam o espírito. Jamais invadi a área alheia, como nunca faltei à lealdade ao chefe — cujo nome — Getúlio Vargas — declino com respeito e estima — porque, investido do Supremo Mando e pelo juramento que fêz de ser o Guardião Mór da Constituição de 1946, necessitava e necessita cada vez mais o apoio e prestígio, para terminar em paz quanto lhe resta do mandato.

"Aos interessados no "confusionismo divisionista" aprouve espalhar que nós, os militares, eramos contra a debatida questão de salário mínimo.

"Tamanha heresia jamais passaria pelo espírito de meus camaradas e pelo meu, porque, imiscuindo-nos em questão que não nos pertence, seria querermos desconhecer razões justas para tal desejo em face da incapacidade de estancamento da alta de preços.

"Julgamos que focalizar tal necessidade sem seguras apreciações no domínio econômico e no financeiro, seria agir levianamente, e mais ainda, admiti-lo sem consequentemente apreciá-lo e realizá-lo no domínio dos Servidores (Civis e Militares) do Estado, seria profundamente injusto.

Meus dignos camaradas:

"Afasto-me da Pasta da Guerra, mas estarei sempre com a classe, porque são exemplares as virtudes aqui prestadas. E, como sou profundamente religioso, com o pensamento em Deus pela grandeza do Brasil, eu os conclamo, uma vez mais, à união em tôrno do Chefe do Estado, e digo aos meus amigos: — estou feliz, levo a consciência tranquila pela satisfação do dever cumprido".

Não houve carta do general Ciro Cardoso ao sr. Getúlio Vargas, exonerando-se da pasta da Guerra. Ontem, o Govêrno deu à publicidade a carta do Presidente da República concedendo ao general Ciro exoneração.

A ausência de pedido escrito confirma a versão dos acontecimentos registrada por esta fôlha, que reproduzimos aqui com novos detalhes.

Na quinta-feira, o general Ciro, depois de comunicar ao Presidente a decisão do Alto Comando com relação ao memorial dos coronéis, pediu demissão, tendo o Chefe do Govêrno ficado de considerar posteriormente o assunto. Entretanto ficou desde logo combinado entre o Ministro e o Presidente, que de qualquer forma não se daria publicidade ao assunto antes de segunda-feira. Ao deixar o gabinete ministerial, o general Ciro encontrou-se na antesala com seu irmão, o coronel Dulcídio Cardoso, a quem nada disse. Ao descer de Petrópolis, porém, o então ainda Ministro foi surpreendido pela notícia que vinha dando a Rádio Mauá, do Ministério do Trabalho, de que êle se demitira, tendo sido nomeado para substituí-lo o general Zenóbio. Irritado, o general Ciro ligou o telefone para o general Caiado de Castro e contou-lhe o episódio, frisando:

— Estava sòzinho na sala com o Presidente. Ao deixar o gabinete encontrei-me só com o Dulcídio, e uma outra pessoa que o acompanhava, aos quais não disse uma palavra sôbre o assunto, de acôrdo com o combinado. Mas aqui no Rio a Rádio do Ministério do Trabalho estava dando a notícia. Você diga ao Presidente que eu não sou moleque e que não mando mais carta nem coisa nenhuma.

A carta de Getúlio

E' a seguinte a carta do Presidente da República ao general Ciro Cardoso:

"Atendendo ao seu pedido e sòmente em vista do caráter irrevogável de que se reveste, vejo-me forçado a conceder-lhe exoneração do cargo de Ministro da Guerra.

Nesta oportunidade, considero dever de justiça deixar aqui consignado o meu louvor, pela sua atuação no desempenho do encargo tão elevado e marcado por graves responsabilidades.

Inicialmente na chefia do Gabinete Militar da Presidência da República e depois como titular da Pasta da Guerra, só me deu motivos para consolidar a amizade e a confiança que sempre lhe dediquei e para apreciar, mais de perto, as modelares qualidades de caráter e de espírito que tanto o elevam entre os seus concidadãos e lhe asseguram a estima dos seus camaradas.

Honrando e enobrecendo as qualidades de homem público herdadas do seu eminente pai, que me prestou inesquecíveis serviços, a sua gestão no Ministério da Guerra ficará assinalada pelo descortínio, pelo zêlo e pela retidão com que se desincumbiu de suas atribuições.

E' com pezar que o Govêrno se vê privado da sua inestimável colaboração, digna, por todos os títulos, das tradições de sua brilhante carreira de armas.

Com os reiterados agradecimentos do Govêrno, que são também os de todo o País, receba a segurança do meu alto apreço e de tôda a minha consideração. (a) – *Getúlio Vargas*. Esse documento está datado de 22 do corrente.

Retirada comunista .

HANOI, 23 (U.P.) — Inesperadamente, os comunistas se retiraram das imediações da côrte de Laos, Luang Prabang, à qual haviam imposto cêrco. O alto-comando francês disse que as patrulhas que fizeram penetrações até de 13 quilômetros, na selva que circunda a cidade, não encontraram qualquer rastro das fôrças vermelhas que se haviam entrincheirado em fortificações de estilo chinês e ameaçavam a praça havia vários dias

O Que Se Diz:

...QUE o sr. Armando Falcão entregou ontem ao Presidente da República a carta-denúncia contra o sr. Carlos Jereissati, comprometendo-se contudo a não divulgá-la antes que o Presidente tome dela conhecimento...

●

...QUE o sr. Getúlio Vargas viajará no sábado para Caxias, com o objetivo de assistir à festa da uva, tendo convidado para acompanhá-lo o sr. João Goulart e o general Brochado da Rocha...

●

...QUE, com a luz vermelha na porta, o ministro Osvaldo Aranha recebeu ontem demoradamente o ministro Tancredo Neves, mantendo-se numa conferência à qual não foi assistida sequer pelo seu chefe de gabinete...

●

...QUE vários emissários militares, ostentando os alamares indicativos de oficiais de gabinete do ministro da Guerra, visitaram também o dito Osvaldo Aranha, que consumiu todo o seu tempo de ontem em conversas secretas...

capital e reservas
130 milhões
BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S.A.

Posse de Zenóbio hoje no Ministério da Guerra

Realiza-se hoje, às 16,00 horas, no salão nobre do Palácio do Exército, a cerimônia de posse do general de Exército Euclides Zenóbio da Costa, no cargo de Ministro da Guerra, para o qual foi há pouco nomeado pelo Presidente da República.

O ato revestir-se-á da maior solenidade, devendo comparecer o mundo oficial, ministros de Estado, Congressistas, Membros dos Poderes Judiciário e Legislativo, todos os generais em serviço na guarnição desta Capital, comandantes de corpos, diretores e chefes de repartições e estabelecimentos militares, além de muitas outras altas autoridades civis, militares, jornalistas e amigos do novo titular. Também, as Missões Militares estrangeiras estarão presentes ao ato.

COMISSÃO DE RECEPÇÃO

A Secretaria Geral do Ministério da Guerra designou a seguinte comissão da recepção das autoridades ao ato de posse: coroneis Arcy da Rocha Nobrega e Nicolau Fico e tenente-coronel Eurico Pacheco Campos Guimarães. Foi marcado o 5.º uniforme.

A TRANSMISSÃO DO CARGO

A transmissão do cargo será feita pelo ex-titular general Ciro Espirito Santo Cardoso que, para isso, aguardará o seu sucessor acompanhado de todo o seu antigo gabinete, tendo à frente o respectivo chefe, general Tales de Azevedo Vilas Bôas. O novo chefe de gabinete do ministro Zenobio da Costa é o general Jadir Galvão, atual chefe do Estado Maior da Zona Militar Leste. Trata-se de oficial-general prestigioso nos meios armados e sociais. Nasceu em 8 de março de 1895. Possue os cursos da Escola Militar do Realengo, aperfeiçoamento e Estado Maior, bem como, Comando e Estado Maior em Port Leaverworth nos EE. UU. Foi instrutor da Escola Militar Provisória, da E. A. O. e da E. E. M. Possue várias condecorações, entre elas as de Comendador da Ordem do Mérito, Medalha de Guerra e outras. Comandou unidades dentre as quais: 11º R. C. de Ponta Porã; 2.º R. C. e S. Borja; 1.º R. C. Guardas (Dragões da Independência) e muitas outras. Serviu no E. M. E. durante muitos anos. Chefiou o E. M. da 3.ª R. M. e comandou o C. I. E. do Realengo, do qual foi um dos organizadores na época da Segunda Guerra.

TRANSMISSÃO DO COMANDO DA ZONA MILITAR LESTE

Pelo motivo acima, isto é, em virtude de sua nomeação para o cargo do chefe do Exército o general Zenobio da Costa, em cerimônia realizada no gabinete de trabalho, transmitiu o seu antigo cargo de comandante da Zona Militar Leste ao seu substituto legal, general Aristóteles de Souza Dantas que, por sua vez, passou as funções de comandante da 1.ª Região Militar ao general Jaime de Almeida, da 1.ª Divisão de Infantaria.

O ato da transmissão foi iniciado pelo ex-comandante da Infantaria da F. E. B. que após proferir as palavras regulamentares passou o comando ao general Souza Dantas, tendo este assumido o posto.

A cerimônia transcorreu dentro das normas regulamentares, tendo o general Zenobio da Costa ao transmitir o cargo proferido ligeiro discurso de improviso fazendo o elogio do seu sucessor no comando e de seus antigos comandados. O general Aristóteles discursou em seguida, afirmando que servia sob as ordens do novo titular da Guerra há longos anos e bem conhecia o seu valor e dedicação às cóisas do Exército. Sentia-se honrado em comandar a Zona Militar Leste e satisfeito em servir, mais uma vez sob o comando do general Zenobio da Costa, agora à frente dos destinos do Exército, cargo que lhe coube como merecido prêmio à sua constante dedicação ao Exército.

Usou ainda da palavra o general Jandir Galvão, chefe do E. M. da Z. M. L., para despedir-se do seu antigo comandante em nome de seus camaradas. Enalteceu, o general Galvão, a personalidade do novo ministro da Guerra e seu valor como cidadão e soldado. Depois de fazer uma saudação à esposa do general Zenobio da Costa, cujo nome — afirmou o orador — não poderia ser esquecido naquele momento, encerrou suas palavras assegurando que via no novo ministro da Guerra um sustentáculo às nossas instituições democráticas. Encerrando a solenidade, disse o ministro Zenobio da Costa: Em meu nome e no de minha senhora, agradeço as expressões amáveis do meu presado amigo general Jandir Galvão, aproveitando a oportunidade para dizer que na nova investidura amanhã (hoje) assumirei em um dos momentos mais solenes de minha vida de militar com mais de 42 anos de serviço tudo farei pelo Exército e pelas instituições militares, procurando realizar o seu completo reaparelhamento, tendo apenas a méta do engrandecimento desse Exército para que desempenhe a sua missão de defesa da Pátria.

Terminada a cerimônia os generais Zenobio e Souza Dantas passaram a receber cumprimentos das autoridades presentes, vendo-se entre as mesmas os generais Edgar Amaral, Jaime de Almeida, Lamartine Paes Leme, Saboia Bandeira de Melo, José Alves Magalhães, João de Segadas Viana, Nelson de Melo, Osvino Ferreira Alves, Arlindo Mauriti da Cunha Menezes, José Machado Lopes, Jandir Galvão, Artur da Costa e Silva, Nestor Penha Brasil, Nelson Rebelo de Queiroz, Armando de Moraes Ancora, chefe de polícia; José Dantas Arêas Pimentel, Valdemar Rocha, Mauricio José Rodrigues, Leonidas Amaro, João Teles Vilas Bôas, além outros altos chefes militares e jornalistas.

NA CIA. DO Q. G. DA ZONA LESTE

O ministro Zenobio da Costa, de acôrdo com a sua costumeira visita aos corpos de tropa, esteve na manhã de ontem, na Cia. do Q. G. da Zona Militar de Leste onde, após inspecionar sua tropa, participou do almoço que lhe foi oferecido pelo comandante Josmar e oficiais daquela unidade. Saudou o novo titular o major José Ventura e, agradecendo, em nome do

(Conclui na 5.ª página)

O "salário de porta a porta"

A cavilação à massa trabalhista, a corrida ao voto operário — que é uma característica desta época — encontra os mais variados pretextos para afirmar-se. Ainda agora, a Câmara dos Deputados deverá pronunciar-se sôbre um projeto de lei, de autoria do sr. Aarão Steinbruch, que se situa perfeitamente entre aquelas medidas destinadas à coleta de popularidade fácil, embora com sacrifício das regras do bom senso e, mesmo, de interêsses apreciáveis da economia nacional e da paz social. Referimo-nos à modificação sugerida para o artigo 58 da Consolidação das Leis do Trabalho, o qual passaria a ter a seguinte redação: O tempo despendido pelo empregado na indústria para se locomover do seu domicílio para o local de trabalho e vice-versa será computado para o efeito de pagamento do salário".

Como se vê, o projeto visa a instaurar no Brasil, apenas para a indústria, o sistema do chamado "salário de porta a porta". Ora, o salário, mesmo quando entendido no seu mais elevado sentido social, guarda sempre uma relação com as circunstâncias que rodeiam o trabalho, sendo uma retribuição do serviço prestado ou do tempo durante o qual o empregado fica à disposição do empregador. Nestas condições, o pretendido "salário de porta a porta" vem trazer para o empregador um encargo inteiramente estranho às relações de trabalho pròpriamente ditas.

Além dêsse aspecto, antijurídico, teria ainda o projeto se convertido em lei, dificuldades insuperáveis na sua aplicação, visto como sendo òbviamente livres os empregados em residirem onde bem lhes aprouver, haveria necessidade nas grandes indústrias de funcionários especiais para avaliarem o tempo que cada um dêles deveria despender "para se locomover de seu domicílio para o local de trabalho e vice-versa". Êste tempo é, aliás, fàcilmente variável dadas as dificuldades de transporte que a própria justificação do projeto reconhece, o que dar lugar a uma série interminável de disputas, levando a anarquia ao seio das indústrias, as quais não podem ser responsabilizadas pelas deficiências dos serviços públicos.

Por todos êsses motivos, claro está que a iniciativa do sr. Aarão Steinbruch não pode ser referendada pela Câmara dos Deputados, apesar da pressão demagógica que certamente se mobilizará em tôrno do assunto.

"União política para preservar o regime"; Chateaubriand

PLENÁRIO DO SENADO

Os fatos políticos dêstes últimos dias foram objeto, ontem, de um discurso do sr. Assis Chateaubriand, que fêz uma apreciação da atitude tomada pelo Exército, resultando na demissão do Ministro do Trabalho, sr. João Goulart. Disse o senador paraibano que "se impõe a união política para preservação do regime".

"Êste nosso Senado é um seio de Abraão — começou o orador —, pois é um ambiente onde não se agitam as paixões, nem bramem em torvelinho as questões que trepidam na outra Câmara, onde predomina um espírito mais ardente e um elã do certo fundo reacionário".

JULGAMENTO SERENO

Observando que a "opinião pública sempre espera, do Senado, uma palavra judiciosa, um julgamento sereno" confessou o sr. Assis Chateaubriand sua satisfação ao constatar "como dois ou três senadores, de espírito e julgamento desinteressado, puderam manifestar-se, com serena isenção, a cêrca dos rumos a que o Ministro do Trabalho vinha levando o Brasil e que ecoou, não só na paz petropolitana do Presidente da República, como no próprio seio das Fôrças Armadas".

"Queiramos ou não — afirmou o representante da Paraíba — o Brasil, do ponto de vista político, é uma transição entre as Fôrças Armadas e o povo. Todo brasileiro que pretender excluir as Fôrças Armadas do ritmo de suas instituições, dos rumos dos seus fenômenos políticos, mesmo de índole partidária, comete tremendo equívoco, pois o Exército Brasileiro, sòzinho, já está na raiz do regime".

PASSADO PRÓXIMO

Relembrou, então, o sr. Assis Chateaubriand a ação decisiva do Exército, quer em 1930 (procurando transformar-se numa caixa acústica do país, para lhe dar o voto secreto, diante do relaxamento e da corrupção a que havia atingido o voto a descoberto") como em 1945, quando nossas Fôrças Armadas, retornando dos campos de batalha os expedicionários, não puderam "assistir, inermes e tranquilas, o país governado por uma constituição outorgada".

Negando-se a discutir o homem, "o ditador Getúlio Vargas, o cidadão menos sanguinário do Continente, tolerante, ameno, amigo da paz e que procura o menos possível dividir seus concidadãos", o orador afirmou que "o regime totalitário brigava de modo fundamental com a tradição, o espírito e com a flâmula dos ideais que levaram fora das nossas fronteiras a ponta-de-lança do nosso Exército". E, assim, assistimos, no 29 de outubro de 1945, "um dos espetáculos do mais alto desinterêsse político e pessoal, que nos foi dado pelas Fôrças Armadas, despertadas pela trombeta da estupenda e larga entrevista do sr. José Américo."

CONDUTA EXEMPLAR

Poucos anos mais tarde — continuou o orador — as Classes Armadas, que haviam deposto, cinco anos antes, o sr. Getúlio Vargas, davam-lhe posse com naturalidade, lealdade e acatamento, atendendo à vontade da soberania nacional, como se êsse homem não fôra o mesmo ditador que fôra deposto poucos anos antes".

"Isso traduz que temos um corpo de oficiais que representa uma massa de sentimento de legalidade, de solidariedade na defesa da lei escrita como raríssimos países apresentam, o que, desgraçadamente, não é compreendido, entretanto, por auxiliares do atual Govêrno".

Afirmando o orador que a causa da caída do sr. Getúlio Vargas, em 1945, foi "a imprudência e a leviandade de parte considerável dos seus colaboradores que procuraram atrair o Partido Comunista como foco de agitação e centro de efervescência de um movimento que se destinava a desviar o curso normal da consolidação do Brasil" o sr. Gomes de Oliveira aparteia, afirmando "que a atração comunista, em vez de tentada pelos partidários do sr. Getúlio Vargas, foi empreendida pelas oposições unidas em tôrno do "slogan", "anistia para os presos políticos".

REPETIA-SE A HISTÓRIA

Prosseguindo, o sr. Assis Chateaubriand afirmou que "estava se reproduzindo, agora, dentro das côrtes subsidiadas pelo Ministro do Trabalho, o mesmíssimo êrro de 1945", referindo-se, então, às agitações levadas a cabo pelo sr. João Goulart em todos os setôres, numa "tentativa de um movimento bolchevista".

"E foi contra isso que o Exército, sem dizer palavra, sem vir a público nem articular um movimento que pudesse sair fora das suas casernas, se levantou, na defesa dêste mesmo regime que os partidos políticos não procuram ter a ombridade e a coragem de assegurar".

UNIÃO QUE SE IMPÕE

"Os dias que vêm — afirmou o representante paraibano — serão tão difíceis como os que acabamos de vencer. Não temos o direito de apresentar, em hora como a atual, nossa democracia desunida, dividida, não por programas, não por pontos doutrinários mas por rixas pessoais, por desentendimentos de homens e, pior ainda, por ambições".

"O Brasil precisa e deve unir-se, a fim de poder assegurar aquilo que o Exército acaba, mais uma vez, de garantir: o funcionamento normal e regular das instituições civis. Temos o dever de ser dignos dêsse admirável e glorioso Exército", concluiu o sr. Assis Chateaubriand,

DEFESA DE JANGO

O sr. Gomes de Oliveira fêz a defesa do sr. João Goulart, afirmando, inicialmente, que "a solução para as crises políticas devem caber, como nos países dignos de imitação, aos partidos, aos quais cabe decidir o destino do povo". Por isso, não considera o orador "uma fecilidade que as Fôrças Armadas possam decidir dos destinos da Nação".

Negando qualquer participação comunista nos movimentos patrocinados pelo sr. João Goulart, o orador afirmou que "o político gaúcho apenas arrebatara slogans e causas aos comunistas, descendo aos operários, com êles conversando e a êles desejando, sincera e lealmente, ajudar".

Outra inverdade aponta o líder petebista: "nem todos os que são tidos por comunistas o são. Isso porque por extremistas vermelhos são tidos todos os desajustados, ou vitimados por injustiças sociais e que, numa tentativa de salvação própria, reivindicam seus direitos".

SÚMULA DA SESSÃO

— E. FERRO GOIÁS: doze prefeitos goianos estiveram, ontem, na Câmara Alta, em visita de solidariedade ao sr. Domingos Velasco, pelo discurso do representante socialista reivindicando para Goiás a sede da Estrada de Ferro Goiás.

— EMBAIXADA NO LIBANO: foi ontem relatada, pelo sr. Hamilton Nogueira, a Mensagem presidencial que indicou o sr. Chermont Lisboa para ministro plenipotenciário do Brasil junto ao govêrno do Libano.

— CÓDIGO ELEITORAL: teve reinício, ontem, a votação das inúmeras emendas apresentadas ao projeto que altera o Código Eleitoral. De início, foram apresentados numerosos requerimentos de destaque, passando-se, finalmente, à votação. Aprovadas algumas das emendas (com pareceres favoráveis) e rejeitadas outras (com pareceres contrários), terá prosseguimento, hoje, a votação dessa importante matéria.

— PROJETO DE RESOLUÇÃO: o sr. Nestor Massena enviou à Mesa projeto de resolução, alterando o Regimento Interno na parte referente às sessões preparatórias daquela Casa.

Con de Pereira Carneiro

Os funerais do Diretor do "Jornal do Brasil"

Realizaram-se no Cemitério de São João Batista os funerais do Conde Pereira Carneiro, diretor do «Jornal do Brasil». O féretro saiu da residência do ilustre morto, na rua General Dionisio, onde era grande o número de amigos e admiradores. Após a encomendação do corpo, feita pelo cônego Olimpio de Melo, saiu o cortejo em demanda da necropole. Junto ao tumulo, êsse sacerdote efetuou a benção final, pronunciando as palavras litúrgicas, com a assistência de vários sacerdotes.

Em seguida, usou da palavra o Ministro Anibal Freire que, em bela oração, evocou a vida do Conde Pereira Carneiro, suas virtudes e o exemplo que deu de amor ao trabalho, durante tôda a sua existência. Pelo pessoal da redação do "Jornal do Brasil" falou o prof. Leal Guimarães, pelos humildes e anônimos a sra. Conceição Jardim, pelos gráficos o sr. Alexandre Dias e, por fim, o sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa.

O falecimento do Conde Pereira Carneiro causou profunda consternação em tôda a cidade.

Figura muito respeitada em todos os círculos, industrial, diretor e acionista de várias emprêsas, homem de grandes qualidades morais, o ilustre morto era muito querido principalmente pelas suas obras de filantropia que são inúmeras.

Nasceu Ernesto Pereira Carneiro na Cidade de Jaboatão, em Pernambuco, à 14 de abril de 1877.

Os seus primeiros estudos os fêz em Paris, no Colégio dos Jesuitas, continuando-os em Lisboa, no Colégio Arriaga, terminando-os em Friburgo, no Colégio dos Jesuitas, e mais tarde em Londres, no Saint Georg Colége. Em 1895 começou a trabalhar com o seu projenitor na firma Pereira Carneiro, em Pernambuco. Logo depois transferiu residência para esta capital, destacando-se como vice-presidente da Associação Comercial e mordomo da Santa Casa. Naquela época, adquiriu a Companhia Comércio e Navegação, que então iniciava suas atividades sendo ainda o maior acionista do "Jornal do Brasil". Na presidência da Companhia estêve 21 anos, deixando-a em 1935. Em 1920 tornou-se proprietário do "Jornal do Brasil" e em 1935 fundou a "Rádio Jornal do Brasil". Era homem de intensa atividade em todos os setores. Presidente da Sociedade de Puericultura e, durante tôda sua longa existência dedicou-se ao amparo e proteção das crianças. Interessava-se muito pela assistência social, foi um dos diretores principais da Cruz Vermelha. Fazia parte de numerosas associações e clubes sociais.

Possuia várias condecorações que lhe foram outorgadas por diversos países, entre essas destacavam-se as seguintes: "Pre Elesia El Pontifice", medalha da Santa Sé; Ordem do Mérito Militar do Brasil; Grande Oficial da Ordem Militar de Cristo de Portugal e outras. Em 1934 ao reunir-se a Constituinte, foi eleito deputado federal pelo Distrito Federal e, reeleito, voltou à Câmara, ali permanecendo até 1937, quando foi dissolvido o Congresso. O conde Pereira Carneiro viajou por todo mundo, homem de cultura e o seu desaparecimento fará muita falta a várias associações de caridade e beneficentes das quais era grande benfeitor pelas suas dádivas e esmolas.

Deixou viúva, a condessa Maurina Dunshes Abranches Pereira Carneiro.

Súmula da sessão de ontem

Plenário da Câmara

EXPEDIENTE:

— Presidente: José Augusto.

— Presentes: 42 deputados.

— O SR. BENJAMIM FARAH apela para o Senado no sentido de que vote com urgência o projeto que dispõe sôbre a reestruturação dos funcionários publicos de nivel universitário.

— O SR. DIOCLECIO DUARTE elogia a atuação do cientista Mário Pinotti frente ao Serviço Nacional da Malaria, bem como a dedicação dos chamados "mata-mosquitos".

— O SR. LIMA FIGUEIREDO congratula-se com a escolha do deputado Cunha Buenos para candidato do PSD ao govêrno do Estado de São Paulo. Lembra que, há tempo, lançará a candidatura daquele procer numa reunião do diretório municipal do PSD de Baurú.

— O SR. ABELARDO MATA congratula-se pela inauguração do segundo alto forno da usina siderurgica de Volta Redonda, lamentando que os "bicheiros" hajam cercado o Presidente da República pelos sete lados", impedindo seu contacto com o povo de Volta Redonda.

— O SR. ROBERTO MORENA solidariza-se com as reivindicações dos rodoviários do Distrito Federal.

— O SR. VITORINO CORREA, dirige apêlo ao Ministro da Fazenda para que autorize o reinicio dos financiamentos dos produtores e exportadores de cêra de carnaúba.

— O SR. CELSO PEÇANHA faz o necrologio do jornalista José Geraldo Batista da Costa, ontem assassinado em Niterói. O representante fluminense expressou também os sentimentos de pesar da bancada de imprensa da Câmara, a cujos quadros pertenceu, durante a Constituinte, o profissional ora desaparecido.

— O SR. BRENO DA SILVEIRA transmite protestos do PSB pernambucano contra intervenções da policia nas reuniões dos trabalhadores.

— O SR. MEDEIROS NETO, orador do grande expediente, faz uma analise do panorama nacional, dando enfâse à falta de homens públicos capazes de governar o País.

ORDEM DO DIA:

— Presidente: Nereu Ramos.

— Presentes: 139 deputados.

— A fim de que as comissões técnicas opinem sôbre as emendas, o presidente retirou da Ordem do Dia por 24 horas, o projeto que concede abono de emergência ao pessoal da COFAP e o que regula a estabilidade do pessoal extranumerário da União.

— Encerram-se as discussões dos projetos em pauta, adiando-se as votações por falta de número.

— E' recebido no recinto o sr. Baltazar de Castro, presidente da Câmara dos Deputados do Chile.

— O SR. ALCIDES CARNEIRO sauda o visitante em nome da Câmara.

— O SR. BALTAZAR DE CASTRO responde ao discurso do representante paraibano.

— São aprovados, em primeira discussão, os seguintes projetos:

— que concede gratificação adicional por tempo de serviço ao pessoal das estradas de ferro em regime especial; e

— que concede abono de emergência aos aposentados e pensionistas dos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões.

— O SR. TEIXEIRA GUEIROS discute problema da reforma do ensino.

— O SR. ARMANDO CORREA critica o govêrno do Pará ao ensejo do transcurso do terceiro aniversário da administração Zacarias de Assunção.

— O SR. ABELARDO MATA volta debater o problema do jogo no Estado do Rio e suas exploração por elementos ligados ao govêrno.

— O SR. RONDON PACHECO apresenta projeto abrindo crédito de 1 milhão de cruzeiros para o socorro às vitimas da tromba dagua em Uberlandia.

— O SR. LEOPOLDO MACIEL estranha que o DCT proceda à cobrança judiciária das taxas sôbre rádio, antes de avisar aos contribuintes faltosos.

— O SR. CELSO PEÇANHA enaltece a iniciativa do Ministério da Guerra de fazer erigir no Rio de Janeiro um monumento à "mãe preta".

— O SR. DOLOR DE ANDRADE veicula apêlo dos ferroviários da Noroeste do Brasil no sentido da reestruturação dos quadros daquela ferrovia.

— O SR. NELSON CARNEIRO apresenta e justifica projeto de lei abrindo um crédito de 2 milhões de cruzeiros para auxiliar a reconstrução da usina eletrica de Cajueiro, no municipio de Itabuna, na Bahia.

— O SR. OSTOJA ROGUSKI apresenta indicação ao Ministro do Exterior no sentido de que seja o problema do café incluido no temário da Conferência de Caracas.

— Encerramento: 18 horas.

CLINICA MEDICA DO
DR. DONATO KULICH
Clinica Geral — Reumatismo — Aparelho Digestivo
Consultas diárias das 15 às 19 horas
AV. N. S. COPACABANA, 559
FONE 37-3255

24 de Fevereiro

Diário de um Repórter

— CASTELLO

REAÇÃO

O sr. Benedito Valadares pretende organizar um júri de deputados para escolher os jornalistas que devem voltar à Câmara na próxima legislatura, ou não.

JURACI ESPECIALIZA-SE

Segundo o depoimento do sr. Aliomar Baleeiro, que regressou ontem dos Estados Unidos acrescido de quatro quilos, o coronel Juraci Magalhães dedica todo seu tempo em Washington ao estudo de problemas do petróleo, tendo feito um curso especial em Houston e organizando uma magnifica biblioteca do assunto.

No México, entretanto, o sr. Baleeiro soube que o general Anápio Gomes também tinha sido convidado para a presidência da Petrobrás.

MINISTRO UDENISTA

O sr. Rui Santos disse-me que o sr. Hugo de Faria, sendo um rapaz decente, devia ser udenista. Entretanto, não o é.

— O que êle é de fato é juracisista, pois o coronel mais de uma vez se mostrou seu amigo. E' juracisista e amigo intimo do Augusto Viana.

OPOSIÇÃO

Uma alta personalidade do Govêrno, justificando a entrevista do Ministro da Justiça, disse:

— E' por isso que o Govêrno sente falta da oposição. Quando a oposição não cumpre seu dever e sua função, de válvula de descontentamentos, o que acontece é que outros órgãos, outras pessoas, outras instituições começam a fazer ao Govêrno as criticas que a oposição não faz. Daí, o memorial dos coronéis.

Candidato a Prefeito de Belo Horizonte o dep. Alberto Deodato

POLÍTICA ESTADUAL

O deputado Alberto Deodato é um dos mais possíveis candidatos da UDN mineira à Prefeitura de Belo Horizonte. Naquela capital, falando à imprensa, declarou que não haveria mais belo fim de carreira do que ser Prefeito da cidade em que vive há 35 anos. Externou, também, o sr. Alberto Deodato, a sua convicção de que a união mineira deve ser o ideal de todos.

Foram as seguintes as declarações do deputado Deodato:

«Ainda não fui consultado pelo diretorio do meu partido, mas devo esclarecer que não há ponto mais alto na ambição de um homem como eu que sempre fez política em Belo Horizonte, do que ser o seu prefeito.

E prosseguiu dizendo:

— «não haveria para mim mais belo fim de carreira política do que governar a cidade onde moro ha trinta e cinco anos, onde lecionei na Universidade para todas as gerações de 1930 para cá, onde fui vereador e onde me fiz político».

— «Entretanto, finaliza o deputado Alberto Deodato — não vejo nenhuma possibilidade nessa lembrança de amigos meus, que realmente muito me sensibiliza».

CLIMA PARA ENTENDIMENTO

O sr. Alberto Deodato se manifesta favorável a um entendimento tanto na política estadual como na municipal. Sobre a primeira assim se refere: — «A minha opinião é de que deve haver um entendimento entre os partidos para que desse entendimento surja um nome à altura das tradições cívicas da capital mineira». Quanto à pacificação no âmbito estadual, acrescenta: — «Sou favorável aos entendimentos, considerando mais ainda que o próprio governados Juscelino Kubitschek tem dado, também, repetidas vezes, demonstrações de que uma união da política mineiro deve ser o ideal de todos.»

VETO DE GETULIO À CANDIDATURA PASQUALINI

A notícia de que o sr. Getúlio Vargas havia vetado o nome do senador Alberto Pasqualini, como candidato do PTB ao governador do Rio Grande do Sul provocou pronunciamentos dos grupos políticos gauchos. Em Porto Alegre, alguns próceres trabalhistas, especialmente o deputado João Caruso, que, é o presidente da Assembléia Legislativa, declarou que a notícia não têm fundamento e já começou a sua peregrinação junto aos diretórios do PTB no interior do Estado com o objetivo de robustecer o lançamento do nome do senador Pasqualini, primeiro como candidato de pacificação entre os diversos partidos e, em caso de malogro dessa tentativa, como candidato de união partidária.

O senador Pasqualini está sendo articulado também por outro prócer trabalhista gaúcho, o sr. Leocadio Antunes, ex-secretário do PTB no Rio Grande do Sul.

1.055.524 ELEITORES NO RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre 23 (Asapress) — O dr. Alfeu A. Flores, Diretor do Tribunal Regional Eleitoral, declarou à reportagem que o eleitorado riograndense, segundo qualificações feitas até o dia 30 de janeiro último, eleva-se a um milhão, cinquenta e cinco mil quinhentos e vinte e quatro de votantes, devendo este número subir consideravelmente, pois o alistamento continua se processando normalmente até 60 dias antes do pleito.

A VISITA DO SENADOR VITORINO FREIRE AO MARANHÃO

SÃO LUIZ, 23 (Asapress) — A presença do Senador Vitorino Freire a esta Capital, vem monopolizando as atenções dos politicos da Capital e do Interior. Realizaram-se várias coifenrências entre o Governador e Vice-Governador, sr. Renato Archer, sôbre lizaram-se várias conferências assuntos da reestruturação ao PSD maranhense.

Partido político das classes conservadoras

Em reunião realizada no Automóvel Clube do Brasil, à qual compareceram 100 representantes do comércio e da indústria, foi assentada a criação da União Cívica da Produção Nacional, partido que congregará todos os candidatos das classes produtoras do país para o próximo pleito eleitoral. O programa consubstanciará todos os postulados do manifesto recentemente lançado pelo SERDEF.

TURISMO NO Sul

Rio Grande do Sul, Uruguai e Argentina - três regiões cheias de encantamento, que, na temporada de verão, atraem o mundo turistico, sempre ávido por familiarizar-se com os seus costumes tipicos ...,

25 ANOS
Serviços Aéreos VARIG
A PIONEIRA NO BRASIL

Informações e reservas Tel. 52-3700 (Rêde interna) ou nas principais Agências de Turismo

Meias RENDADAS LASTEX
para realçar a beleza de sua fantazia.

nas côres: preta, carne, rosa

Uma oferta das Casas Olga durante os dias 24, 25, 26 e 27
de cr$ 450,00
por cr$ 350,00

casas olga
a tradição do comércio de meias

R. DO OUVIDOR, 122 — R. URUGUAIANA, 20/22 — AV. RIO BRANCO, 119
RUA 7 DE SETEMBRO, 133 — AV. N. S. DE COPACABANA, 794

Voga Publicidade

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Júnior

Diretor Geral: Augusto De Gregório

Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

RIO DE JANEIRO, 24 DE FEVEREIRO DE 1954

A nossa opinião

O novo Ministro

A indisfarçável gravidade que assumiu nos últimos dias a crise crônica em que vivemos desde o dia em que se instalou na chefia de um govêrno democrático um homem incompatível com o regime não cedeu com a aparente normalização trazida pelas últimas demissões e nomeações.

A escolha do general Zenóbio da Costa para a Pasta da Guerra, que se concretizou depois de indecisões constrangedoras, não deixa de ter, nessas próprias indecisões, uma espécie de contra-indicação, pois o fato é sintoma seguro de que o Govêrno não está tranquilo quanto à nomeação que fêz. Entretanto, não existem motivos ostensivos para que não se acredite na boa fé e na capacidade de direção do ilustre chefe militar, a quem devemos abrir, nas suas novas funções políticas, um largo crédito de confiança, esperando que êle saiba compreender com patriotismo e serenidade as dificuldades da hora que o país atravessa e se converta, no poder, numa fôrça de equilíbrio e de segurança das instituições abaladas.

Entretanto, há um fato que jamais deve ser desprezado. Quaisquer que sejam os auxiliares imediatos do sr. Getúlio Vargas, quaisquer que sejam os executores oficiais da política presidencial, e por mais elevada que seja a compreensão que os ministros tenham das suas funções e da sua missão, êsse fato será incontrolável. Referimo-nos assim à política pessoal do Presidente da República, êle próprio o fator de inquietação e de agitação, êle mesmo o principal, o único responsável pela crise que se instalou no país no mesmo dia em que êle se instalou no Catete.

Não há ministro capaz de, sem aquiescência presidencial, subverter as instituições e ameaçar o regime. Se a ação de algum dêles se torna suspeita, pode-se estar certo de que êle está tão sòmente servindo a um senhor cruel, que o utiliza para fins específicos, para lançá-los na hora precisa, no momento azado, como instrumento de uma política que a tudo corrompe e a tudo destrói, pois o seu objetivo é salvar um homem só, contra todos e contra a coletividade.

O sr. Getúlio Vargas, através de quem quer que seja, faz apenas o seu próprio jôgo. Seus ministros, consciente ou inconscientemente, servem a êsse jôgo. A um ministro responsável, a um chefe militar levado ao poder ministerial na crista de uma onda agitadora, o que se lhe pede é que saiba ver claro para não pôr a sua espada a serviço da traição nacional, a serviço do golpe que é a aspiração, o anseio, o desejo, o objetivo do sr. Getúlio Vargas.

Do general Zenóbio da Costa a Nação espera, portanto, que se mantenha fiel à sua classe, ao espírito das Fôrças Armadas, que, como a história o demonstra, têm estado sempre a serviço do povo e do Brasil.

O SAM vai melhorar?

O sr. Guilherme Romano, diretor do SAM, entrou para o cargo com disposição. Fêz uma série de remodelações, de substituições, desenvolveu uma atividade moralizadora. Tão grande, entretanto, era o descalabro daquêle Serviço, que ninguém poderia acreditar no início de uma nova fase para êle. Nem nós acreditamos e ainda estamos em dúvida se é possível consertar os estragos.

E' fora de dúvida, entretanto, que o sr. Guilherme Romano está, realmente, cheio das melhores intenções. Se fracassar não será sua a culpa. Agora mesmo, o diretor do SAM inaugurou uma escola de motomecanização para os menores internados, cujo curso durará até outubro. Igualmente, foram inauguradas duas escolas de alfaiataria e sapataria, além de um cinema para filmes educativos e teatro.

A coisa assim vai indo bem. O problema de amparo aos menores abandonados se resolve pela educação. Preparar os jovens para mais tarde serem elementos úteis à sociedade é o único caminho certo. E êsse caminho está sendo seguido pelo sr. Romano. Não se educa com chibata ou "casse-tête". Educa-se pelo exemplo, pelos ensinamentos, pela formação do caráter. Foi isso que sempre faltou ao SAM que se transformara em escola de crimes.

O que todos desejam é que o sr. Guilherme Romano consiga realizar no SAM uma obra digna do Brasil.

Os vermelhos se mexem

A audácia dos comunistas brasileiros não tem limites. Pôsto fora da lei o seu partido político, começaram êles a agir na sombra. A ilegalidade dos vermelhos, entretanto, tem servido a muita gente que procura o apoio dos amigos de Moscou, com êles fazendo tôda sorte de transações. Por isso, ainda existem comunistas na Câmara Federal e outras assembléias legislativas do país.

Mas, os vermelhinhos não se contentam com isso. Querem voltar à legalidade, ter o seu partido registrado mais uma vez e concorrer às eleições federais, estaduais e municipais. Para isso o Comité Central do PCB anunciou que irá encaminhar ao Superior Tribunal Eleitoral um novo pedido de registro eleitoral. Para isso, vão entabular negociações com "os amigos dos outros partidos" (o comunicado diz "nossos amigos").

Infelizmente, os inimigos da democracia e da liberdade têm êsses "amigos" em outras agremiações políticas do país. Infelizmente, êles contarão com as simpatias de muita gente boa. Entretanto, o Tribunal Eleitoral, que já uma vez lhe cassou o registro, saberá manter a sua decisão, impedindo que os vermelhos voltem a ter voz ativa dentro das Câmaras, para perturbar os trabalhos dessas entidades e provocar dessossêgo no seio da sociedade brasileira.

O orçamento Municipal

ESTÁ, afinal, esclarecido o problema do registro do Orçamento Municipal pelo Tribunal de Contas da Prefeitura.

Havia dúvidas quanto a certos pontos da publicação feita no órgão oficial. O prefeito, então, enviou àquela Côrte os originais aprovados pela Câmara dos Vereadores. Dêste modo, em face de documentos autênticos, o Tribunal pôde examinar a matéria atentamente e dar-lhe a sua aprovação nos têrmos da lei.

Os serviços públicos e o próprio pagamento do funcionalismo municipal estavam na dependência do registro. Isso já foi feito e o mecanismo da Prefeitura funciona normalmente, atendendo aos seus múltiplos encargos. Não chegou, sequer, a ocorrer qualquer solução de continuidade. E' que houve perfeita cooperação entre o Executivo, a Mesa do Legislativo e o Tribunal de Contas, que tomaram, em tempo útil, tôdas as medidas no sentido de possibilitar a homologação e conseqüente execução da lei de meios do Distrito Federal.

A luta de classes

O Presidente da República criticou, em seu discurso de Volta Redonda, todos os que procuram acirrar a luta de classes. Os brasileiros devem harmonizar os interêsses do capital e do trabalho. Só assim haverá produção, prosperidade coletiva e bem-estar social.

Aliás, foi sempre êsse o propósito declarado da nossa legislação trabalhista. Lamentàvelmente, a demagogia eleitoralista quer transformar a causa dos trabalhadores numa espécie de máquina de caçar votos. Muitos procuram iludir os operários com promessas absurdas, que não poderão ser cumpridas. E, dêste modo, perturbam a harmonia social, diminuem a produtividade nacional e criam as maiores dificuldades ao desenvolvimento econômico e ao progresso geral do país.

O próprio govêrno é responsável pela situação de intranquilidade que aí está, suscitando apreensões no seio das fôrças vivas da nacionalidade. Vejamos se agora as autoridades mudam de estilo e de conduta. O Brasil precisa de paz para vencer as crises que o assoberbam

ALTERAÇÕES MINISTERIAIS

PEDRO DANTAS
(Cronista parlamentar do D.C.)



ESTÁ muito impressionado o sr. Abelardo Jurema com a onda de boatos e de inquietação que se espalham por todo o país. Como é que pode, pergunta o sr. Jurema, sem compreender que umas simples alterações ministeriais e outros pequenos fatos administrativos possam provocar tamanho abalo na estrutura das instituições e na confiança popular. Na Inglaterra e nos Estados Unidos — pondera o representante paraibano — as coisas se passam como no Ceará, isto é, "não tem disso não".

Jurema dirigiu, mesmo, um apêlo aos jornais e às élites para se criar um clima de garantia e de confiança. Na sua opinião, se assistirmos, calados, a tudo quanto o Govêrno faz, está salva a Pátria. Assistiremos ao próprio golpe getulista, manifestando nossa plena confiança no regime. Essa, a notável sugestão do senador Jurema, surpreendido e desgostoso com a repercussão de fatos que, lá para êle, são de rotina.

Até onde chega a audácia

EM crônica da série do Conselheiro X. X., contava Humberto de Campos a anedota de certa senhora que, surpreendida pelo marido em flagrante adultério com um empregado, justificara-se dizendo que só queria ver a que ponto iria chegar a audácia do atrevido. Parece que essa atitude, de ver a que ponto chega a audácia dos atrevidos, é a preconizada pelo senador Jurema, para defesa da democracia. Se o senador chama a isso defesa... "que devemos fazer?" Seria o caso de consultar o sr. Júlio Lousada.

Aparentemente o sr. Jurema ainda não notou o que está acontecendo no Brasil. Do contrário não nos viria com o exemplo da Inglaterra e dos Estados Unidos. Por que não procura o senador seus exemplos por aqui mesmo, ou, pelo menos, mais perto? Aqui temos um precedentezinho bastante significativo — o de 37. Perto, há o pequeno caso da Argentina. Talvez o sr. Jurema os considere de rotina e nêles não encontre motivos para tamanho abalo?

Só porque o sr. Getúlio Vargas, fiel à sua tradição golpista e antidemocrática, deixa lançar-se o país num clima de confusão e agitação, articulando, pelo Ministério do Trabalho, um movimento de perturbação da ordem social, a fim de se apresentar com ares de solução única, do tipo do "Fico" — só por isso — pensa o sr. Jurema — vamos considerar abalado o regime? Absolutamente! Venha a agitação social, venha o golpe, instalesse o sr. Getúlio Vargas nos poderes discricionários que tanto aprecia e, enquanto isso, vá a imprensa tranquilizando a opinião: não há nada, as instituições não correm o menor perigo, não há clima para o golpe em andamento, nem para o golpe já ultimado, o regime está firme: apenas, o sr. Getúlio Vargas dispensa a colaboração de outros Poderes e também a do eleitorado, que não precisa darse ao trabalho de eleger outro presidente quando o que está se mostra satisfeito com o cargo e disposto a continuar indefinidamente no seu exercício. Coisinhas que não justificam desconfiança nem alarma, na opinião do imperturbável senador pela Paraíba.

O golpe — impressão subjetiva

E posta a questão nesses têrmos, não há, de fato, com que e porque nos preocuparmos. A estrutura das instituições está firme. Quando o sr. Getúlio Vargas der seu golpe, o sr. senador Jurema estará aí mesmo para nos confortar. O leitor quererá melhor destino que o de ouvir as palavras de confôrto moral do senador Jurema? Impossível. Não há nada mais seguro, para a democracia, do que essas boas palavras que o senador dirá, senão no Senado — cujo acesso pode ser difícil — ao menos ao pé do ouvido, em conversinhas particulares.

E' quanto basta. Os fatos, em si, não importam muito, a um espírito como o do sr. Jurema. Importa a disposição com que os recebemos. Vamos dizendo que não há nada e deixa as águas rolar. Quando, ao nível das águas, ou com elas, rolar também o regime e o pau comer sôlto, o senador Jurema nos dirá ainda uma vez que não pode ser, uma vez que na Inglaterra e nos Estados Unidos as coisas não se passam assim.

Em suma, o alarma político é mais ou menos como os calos, que só tem quem quer, segundo a propaganda dos calicidas. Para o sr. Jurema, assim também é o golpe: não se trata de um fato, mas de uma impressão. Impressão de que estará livre para sempre quem, como o sr. Jurema, souber passar pela vida sem ver o que acontece ao seu redor.

Consolida a França suas posições

JEAN BARRE



René Pleven

HANOI — A França consolidou suas posições de batalha com fortes golpes aos rebeldes, na ocasião em que a atenção do mundo está concentrada na conferência de paz da Indo-China, que se reunirá em Genebra, em abril próximo.

As Tropas franco-vietnamesas penetraram profundamente na rica zona arrozeira da costa de Annam, para desbaratar, antes de que assumisse importância, um plano rebelde para recrutar ali uma divisão inteira.

Duas poderosas colunas franco-vietnamesas avançaram de Thuyhoa para o norte e o oeste, a fim de ultimar a operação "Atlante", consistente em limpar de rebeldes a parte central de Annam, de .... 2.072.000 hectares cuadrados, cuja riqueza arrozeira ocupa o segundo lugar, depois da do Delta do Hanoi.

Os franceses manifestaram que a reconquista dessa zona significa que os rebeldes perderam tôda possibilidade de recrutar os jovens anamitas, para formar uma divisão.

Em compensação, agora, segundo os próprios franceses, muitos indígenas se estão alistando no exército leal vietnamês.

Pela primeira vez desde que irrompeu a guerra civil na Indo-China, a abundante colheita de arroz de Annam, que está sendo ativamente feita no momento, não servirá para alimentar as fôrças rebeldes. Os depósitos, onde se acumula o arroz, estão sendo custodiados por fortes unidades de milicianos, dirigidos por franceses. Em vez de ser confiscado como "imposto", como o faziam os rebeldes, o arroz será vendido livremente pelos camponeses.

Mais ao norte, em tôrno de Pleiku, as fôrças da União Francesa se estão preparando para uma batalha com vários batalhões rebeldes, que há quatro semanas procuram quebrar as defesas de Pleiku e de fazer fracassar a operação "Atlante".

Pleiku, importante centro de comunicações e último baluarte da União Francesa no Norte do planalto, encontra-se sôbre um plano alargado, 105 quilômetros ao oeste da base de Quinhon, sôbre a costa de Annam, que está em poder dos franceses.

Bombardeiros e caças franceses voaram sôbre a estrada colonial 19, na ocasião em que o primeiro comboio militar leal, abrindo passagem pelas barricadas levantadas pelos rebeldes, chegava são e salvo a Ankhe, localidade que se encontra a meio caminho entre Pleiku e Quinhon.

Outros aviões bombardearam e metralharam as tropas rebeldes ao norte de Pleiku, para impedir que se retirassem.

Enquanto o alto-comando francês informava que havia calma em tôrno de Luang Prabang, com exceção das incursões aéreas francesas contra a 308ª divisão rebelde, acampada na região, grupos rebeldes atacaram com fogo de artilharia e de morteiros a postos avançados, na estrada colonial número 9, de Laos Central.

O alto-comando também informou que duas patrulhas de reconhecimento destacadas para "dar mais espaço" à base aérea francêsa de Seno, em Laos central, sôbre o rio Mekong, regressaram sem haver encontrado resistência rebelde.

A OPINIÃO DO LEITOR

Proteção no concurso do DASP para Fiscal de Consumo

UM leitor que se conservou anônimo nos remeteu a carta que publicamos a seguir: "No último concurso para agente fiscal do Imposto de Consumo, por sinal o mais desorganizado de quantos o DASP tem levado a efeito, serviu como examinador da prova de Direito Comercial, a convite do DASP, o ministro José de Aguiar Dias.

Ao ser dada vista de prova aos candidatos, verificaram êstes que as notas não correspondiam à realidade da sua produção, não só por estar errada a contagem final como também pela atribuição de erros às respostas que, embora não sendo iguais às do padrão de correção, correspondiam, todavia, ao espírito da lei, o que é natural, pois Direito é interpretação e nunca memorização.

Fizeram o pedido de revisão e foram atendidos pelo referido examinador, que não só eliminou erros contados indevidamente como aceitou respostas adequadas ou equivalentes, dando aos recorrentes as notas que realmente mereciam. Tal fato se explica fàcilmente: os examinadores possuem os seus auxiliares de correção, que se limitam a corrigir as provas pelo padrão. Dessa forma, só quando há pedido de revisão é que as provas que foram corrigidas pelos auxiliares vão ter às mãos do examinador, o único que pode dão pelo fato de ser o próprio revê-las e julgá-las com exatiorganizador das questões e do padrão de correção. E foi, justamente, essa circunstância que levou aquêle magistrado a conceder majorações de notas, por vêzes bem elevadas, a vários candidatos, num ato de inteira justiça, pois o sr. Aguiar Dias — podemos afirmar com segurança — não atribuiria pontos de favor a ninguém.

Mas o diretor da Divisão de Seleção, agindo talvez ainda pelo binômio DASP — ESTADO NOVO, resolveu não manter as decisões do examinador que êle próprio convidara, e passou a reexaminar os pedidos de revisão que tiveram parecer favorável do sr. Aguiar Dias, reformando-os totalmente, e cessando também o envio de outros pedidos de revisão àquele examinador e que passaram a ser apreciados pelo próprio diretor da Divisão de Seleção.

Num dos pareceres dêsse diretor, publicado no "Diário Oficial" de 26 de janeiro passado, onde se extravasam, claramente, recalques pessoais, declara êle, no item 2, que ordenou diligências sôbre o caso, o que significa nem mais nem menos absoluta desconfiança no procedimento do examinador. Depreende-se, outrossim, da sua decisão em reformar a do sr. Aguiar Dias que as diligências surtiram efeito, o que importa em afirmar que houve protecionismo por qualquer das suas formas.

Mas a questão tem as suas raízes em passado não remoto. O DASP, a Presidência da República e quejandos não toleram o sr. Aguiar Dias: pelo simples motivo de ter êste, como juiz de Vara da Fazenda, concedido a numeros funcionários mandado de segurança contra arbitrariedades daspianas. Vingaram-se mesquinhamente, pois os sacrificados serão ùnicamente êsses pobres e indefesos candidatos, já que o sr. Aguiar Dias — acreditamos — agirá para que o seu nome inatacável, a sua reputação ilibada, a sua reconhecida competência e a própria justiça de que é um dos mais destacados membros sejam desagravos pùblicamente, com a demissão imediata dêsse diretor que não soube guardar a serenidade e a imparcialidade impostas pelo seu cargo".

Policiamento no Carnaval

O leitor Estevão Ribeiro recomanda dizer que pelos bailes pré-carnavalescos a que tem assistido na qualidade de turista que veio ao Rio especialmente para isso tem observado várias coisas que deseja tornar públicas.

Em primeiro lugar — diz — quer destacar o policiamento do baile que se realizou sábado último no Hotel Glória. Policiamento sóbrio, eficaz e imediato, como deve ser. A ordem foi mantida em tôda a linha ao mesmo tempo que a liberdade dos foliões não sofreu qualquer dano. Nos casos precisos os policiais surgiam, ninguém sabia de onde, e providenciavam as coisas como as coisas deviam ser providenciadas. Logo sanavam o caso que exigiu sua intervenção e a brincadeira continuava. Surgiam ninguém sabia de onde, o que quer dizer que êles estavam em todos os recantos dos vários salões onde se dançavam.

Mas, acrescenta o leitor, ao mesmo tempo que merece os maiores elogios o policiamento do baile merece tôda a condenação a maneira pela qual se ... bebiam, especialmente a ... por "cuba livre". A ... podia usar e abusar da "cuba livre" caríssima (50 cruzeiros) que se vendia que não ... dano em sua ... Porque aquilo não embriagava ninguém. Era refresco puro.

Finalmente o leitor conclui: "Volto ao policiamento. Quero, como eu, veio de tão longe para o Carnaval carioca, soube de coisas aqui praticadas pela polícia que me deixaram descontente. No baile do Glória fiquei fã do policiamento. Se fôr assim em tôdas as festas, apagarei muitas desconfianças para chegar na minha terra dizendo as melhores coisas dêstes policiais. E não sei o nome dêles, nem de seus superiores".

Ciência ao Alcance de Todos

NO MUNDO INVISÍVEL

IGNORADO por quase todos, estende-se um submundo, apenas conhecido pelos cientistas.

Tivéssemos uma noção exata e talvez não ficássemos tão calmos: é o mundo estranho composto de animais minúsculos apenas visíveis sob possantes lentes.

Chama-se de protozoários (do grego protos, primeiro, — zoon, animal) os animais cujos corpos são compostos de uma única célula.

São considerados como os primeiros animais que aparecem na superfície da Terra. Os protozoários são os animais mais típicos desta espécie e dividem-se em diversos ramos: amebas, heliozoários, radiolários, etc.

As amebas são geralmente os micróbios, animais que são apenas visíveis sob os microscópios.

Mesmo a ameba gigante "Amoeba proteus" que alcança meio milímetro, não pode ser estudada a ôlho nu.

Constituem uma rica flora bacteriana, vivendo nos terrenos úmidos, nos intestinos de animais, etc.

Por muito tempo tais animais permaneceram na ignorância do homem. Com o advento do microscópio, um novo mundo apareceu à luz, dando vasto campo para estudos.

Inúmeros bacilos micróbios nocivos à vida humana, começaram a preocupar os cientistas. A maioria dêstes sêres invisíveis foram descobertos entre 1880 e 1890.

Com o emprêgo dêstes aparelhos em laboratórios, os cientistas começaram a usá-los para observar êstes desprezíveis sêres que apesar de masculinos as mais das vêzes eram fatais à vida humana.

Surgiu um novo ramo de ciência: a bacteriologia.

Grandes nomes lançaram-se a investigações e experiências. Foram criadas instituições onde tais Mac Callen demonstraram por meio de experiências, que a malária era transmitida por meio de mosquitos; e Grassim demonstrabalhos eram levados a efeito, como por exemplo, o célebre Instituto Pasteur da rua Dotot de Paris, o laboratório de Roberto Koch em Berlim.

Nestas instituições trabalharam grandes homens: Emile Roux em Paris, Friedrich Loffler — que descobriu o micróbio da difteria — e Emil Behring e Robert Koch, em Berlim.

Hipóteses surgiram com o advento da bacteriologia, e usando animais para experiências chegaram a conclusão que inúmeras doenças eram o resultado de microrganismos, isto é, sêres viventes, que viviam dentro dos corpos humanos, e não um efeito químico.

Em 1875, Loesch descobriu em fezes de intestinos doentes uns estranhos seres unicelulares, que tinham de mudar de forma para se locomover; as amebas. Loesch denominou esta nova espécie de "Amoeba coli", do grosso intestino.

Continuaram as investigações e as descobertas. Inúmeros animais, tais como coelhos, porcos da Índia, cães, e muitos outros foram imolados em grande escala, no afã do descobrimento.

Schaudunn, já neste século, descobriu o micróbio da sífilis, e morrendo de uma outra doença cujo micróbio descobriu **Entamoeba histolyca**.

Em 1880, Afonso Laveran, um médico francês, comunicou ao mundo, haver descoberto um micróbio existente no sangue dos enfermos de empaludismo.

Mais tarde, Ronald Ross e trou que tais mosquitos eram os "Anopheles".

Assim, aos poucos, dia a dia, novos especimes de animais microcópicos eram revelados.

Muitas enfermidades, que até então eram consideradas incuráveis tiveram combate eficaz.

Vistos sob uma lente, tais organismos parecem surgir do nada, como por alguma mágica.

UMA gôta dágua, que a ôlho nu parece límpida, livre de qualquer impureza, pode transformar-se em "habitat" de inúmeros micro-sêres portadores de sérias enfermidades, capazes de causar mortalidade em muitos sêres humanos.

Nasceu um mundo estranho, novo, habitado por especimes mais diferentes e estranhas formas.

Cumpre, entretanto, salientar, que nesta parada de pesquisas, de descobrimentos, neste submundo asqueroso, tiveram os cientistas um auxílio enorme na figura inocente de certos animais pequenos, imolados nos laboratórios, para experiências.

Macacos, coelhos, etc., como já citamos, deram e dão diàriamente, o concurso de suas vidas, no campo das pesquisas.

Graças a êste conjunto de esforços, a inteligência, o saber, ao serviço da humanidade, já contamos com grande número de tratamentos que muito vieram aliviar a humanidade de grandes males capazes de disimar de uma só vez, elevado número da espécie humana.

EFEMÉRIDES

24 DE FEVEREIRO

1684 — Estala, em São Luís do Maranhão, a revolta chefiada por Manoel Beckman.

1777 — Morre, em Lisboa, d. José I, rei de Portugal.

1808 — Decreto do príncipe d. João, autorizando o estabelecimento da Companhia de Jesus.

1891 — Promulgação da 1.ª Constituição republicana.

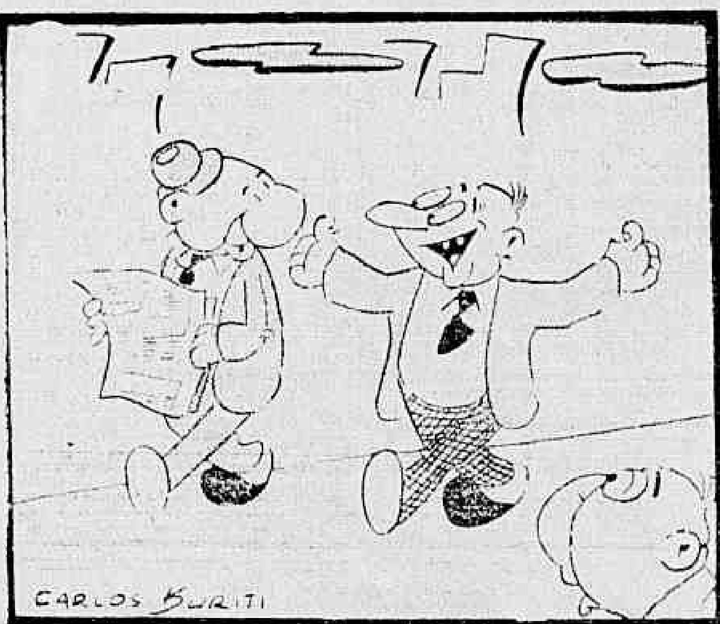
1891 — Nasce, em Parnaíba, Oscar Clark.

"Influências" para o reconhecimento da China Comunista

WASHINGTON, 23 (INS) — O senador Vermont declarou que "ainda há fortes influências" nos Estados Unidos, — algumas delas, "influências exteriores", — as quais procuram levar os Estados Unidos ao reconhecimento da China Comunista.

Flanders, sôbre as influências internas, disse que suspeitava de que deviam ser encontradas no núcleo do procedimento diplomático no Departamento de Estado", e em relação às influências exteriores, citou a Inglaterra que "sempre tem sido movida por considerações comerciais".

1 X 1



— Afinal, quem saiu vencendo em tudo isso?
— Ninguém. Empatou: saiu Jango mas entrou Zenóbio

Campanha da Rússia na ONU

PIERRE HUSS, do INS

NAÇÕES UNIDAS, NOVA YORK, 23 — A União Soviética iniciou hoje uma nova campanha destinada a conseguir a admissão da China Comunista nas Nações Unidas, ao mesmo tempo em que os meios norte-americanos tomavam-se de temor em relação à projetada conferência de Genebra, o que poderia abrir as portas ao reconhecimento do regime de Pequim.

Enquanto isso, os dirigentes do Govêrno de Washington asseguram ao povo dos Estados Unidos que o conclave de 26 de abril sôbre os problemas do Extremo Oriente não importa na atenuação do boicote implantado por êste país contra os comunistas chineses.

Alguns congressistas federais asseguram o contrário e, em meio à controvérsia, o Kremlin faz ouvir a sua voz no Foro Internacional para denunciar a presença na ONU da China Nacionalista e exigir que se reconheça personalidade ao regime de Mao Tse Tung.

Poang Cheng, portavoz da China livre na Comissão sôbre os Direitos Humanos, censurou a União Soviética e assinalou que, com sua nova proposição, a URSS tentou impôr cento e cincoenta vêzes o controvertido problema chinês aos delegados das Nações Unidas.

O assunto em questão surgiu de novo no momento preciso em que a Comissão começou sua décima sessão estatutária na sede da organização.

Os diplomatas norte-americanos fizeram notar, entretanto, que o delegado russo P. B. Morozov suscitou o caso da China comunista, precisamente quando a polêmica sôbre a Conferência de Genebra parecia estar degenerando em uma grave apreensão nos EE. UU..

O porta-voz do Kremlin declarou o seguinte: "Um membro da camarilha do Kuomintang ocupa ilegalmente o lugar da China. Não tem êle direito de representar o povo chinês. E' completamente anormal e intolerável que uma quarta parte da população do mundo não esteja representada pelo seu verdadeiro porta-voz. Assiste ao povo chinês o fundamental direito de estar devidamente representado nas Nações Unidas. Também constitui a maior burla que se pode fazer aos direitos humanos o fato de que o povo da China esteja excluído desta Comissão".

Cheng denunciou a gestão soviética como Estado fora da Ordem e disse: "O russo está fora da Ordem" — por mais de 150 vêzes a União Soviética já consignou tal demanda em diversos organismos das Nações Unidas.

A conceção soviética de que os vermelhos representam o povo chinês é contrária aos fatos. "Aproximadamente 80 por cento dos efetivos chineses tomados prisioneiros na Coréia optaram por ser enviados a Formosa.

Êsses prisioneiros exercitaram o mais fundamental dos direitos do homem — a liberdade de seleção". O delegado polaco rebateu as alegações do delegado nacionalista insistindo em que os 14 mil prisioneiros de guerra chineses fôssem transportados à Formosa pela fôrça e não por sua livre e espontânea vontade.

Em seguida reafirmou que as autoridades militares norte-americanas mantinham o terror sôbre ditos cativos e que êstes indicavam revolta ao regressar à sua pátria, o fazendo sob a influência de ameaças e chantagem.

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 133
Telefones: 35-5369 e 36-4564

TELEFONES:

Diretor-Geral	43-6465
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	23-1843
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Polícia	23-5082
Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depart. de Publicidade	13-5609
Depart. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,00
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	330,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3662.

VIAJANTES

Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO PERROTA, OSVALDO LOUREIRO e EUVALDO FERREIRA CABRAL.

Recomendado na Câmara o assunto café para Caracas

Requerimento do deputado Ostoja Roguski (UDN—Paraná) — O Brasil deve se defender amplamente da lamentável campanha — "Devidos à simples lei da oferta e da procura", diz a jornalista Anne Dirkes sôbre a elevação dos preços do café

Encontra-se em São Paulo, desde ontem, nova turma de jornalistas norte-americanos que aceitaram o convite do Instituto Brasileiro do Café para uma visita às regiões cafeeiras do Norte do Paraná e de São Paulo.

Compõem a aludida turma: Hecier McMillan, do "Farm Journal"; James Quinn, do "Tea and Cofee Trade Journal"; Arthur Rickerby, da "Acme News Pictures"; Charles Mc Carthy, do "New York Journal of Commerce"; Craig Lewis, do "Business Week"; Saxson Humyrehys, do "Indianópolis News"; Julian Handler, do "Supermaket News"; Robert Miller, do "Progressive Grocer"; e Dean Gibson, atuando como intérprete e chefe de relações públicas da delegação.

Os jornalistas americanos foram visitados pelo chefe do escritório do I.B.C. em São Paulo e seguiram na manhã de ontem, terça-feira, para o Norte do Paraná. No regresso, visitarão Santos, encerrando sua excursão, aqui no Rio, onde chegarão possivelmente no dia 27.

O DEPOIMENTO DE ANNE DISKES

A jornalista Anne Dirkes, do "Times Magazine", antes do seu regresso aos Estados Unidos, declarou a jornalistas de São Paulo que sua viagem a Santos "deu uma visão bem mais clara do exato significado, em números de sacas de café que nunca chegarão a ser exportadas, da devastação de julho último. Sentímo-nos convencidas, agora, de que os atuais perços do café são principalmente devidos à simples lei da oferta e da procura".

"O Brasil deve se defender ampla e cabalmente da lamentável campanha desencadeada nos Estados Unidos contra os atuais preço do café" — declarou o deputado Ostoja Roguski ao apresentar requerimento à Mesa solicitando ao Ministro das Relações Exteriores que leve o problema ao plenário da 10.ª Conferência Interamericana a se reunir, dentro de breves dias, em Caracas.

O pedido do representante paranaense que leva a assinatura de mais nove deputados, está redigido nos seguintes têrmos:

"Considerando que na X Conferência Interamericana a realizar-se em Caracas, no próximo mês de março, serão discutidas tese de ordem eminentemente econômica;

Considerando que, no momento, nenhum assunto se sobrepõe ao da defesa dos preços do café no mercado norte-americano, golpeados por uma campanha insidiosa contra o nosso principal produto de exportação;

Considerando que o alto preço do café, nos mercados externos, decorre da clássica lei da oferta e da procura, e não de manobras excusas ou de bôlsa de grupos vinculados no comércio da rubiácea;

Considerando que a escassez do produto tem origem direta nas geadas que afetaram os cafezais paranaenses e paulistas em julho do ano p. passado, assim como deflui da ação das demais pragas que atacam as lavouras, quais sejam a broca, o "bicho mineiro" e a lagarta rosada;

Considerando que o Senhor Ministro das Relações Exteriores não se pronunciou claramente a respeito da inclusão no temário da Conferência de Bogotá da relevante tese de defesa do café brasileiro;

REQUEREMOS que, consultada a Casa, esta Câmara dos Deputados, na conformidade do preceito regimental vigente, delibere e resolva:

REMETER OFICIO ao Senhor Ministro das Relações Exteriores, solicitando que, tendo em vista a lamentável campanha desencadeada nos Estados Unidos da América do Norte contra os atuais preços do café, cujos efeitos já foram sentidos com a aprovação pelo Senado americano do projeto Gillette, se digne, pela forma que lhe aprouver, levar a questão do café ao plenário da X Conferência Interamericana de Caracas, a fim de ensejar ampla e cabal defesa do ponto de vista do Brasil sôbre a matéria."

Posse de Zenóbio..

(Conclusão da 3.ª pág.)

novo chefe do Exército o major Almir Jansen.

O DIA DE ONTEM DO MINISTRO

O general Ciro Cardoso, ex-titular da pasta da Guerra, recebeu, ontem em audiência o marechal João Batista Mascarenhas de Moraes, os generais Zenóbio da Costa, Djalma Poli Coelho, Durival Brito e Silva, Lamartine Paes Leme, Leônidas Amaro, Américo Braga, Osvino Ferreira Alves, Honorato Pradel, Rodrigo José Maurício, Armando de Moraes Ancora, chefe de polícia; Nicanor Guimarães de Souza, Nelson Rebelo de Queiroz, Bandeira de Melo, Souza Dantas, os coronéis Pedro Geraldo de Almeida, Castro e Silva, Barbosa Pinto, Arci Nobrega, Eugênio Pies, os tenentes-coronéis Itiberê Amaral e Agostinho Cortes, srs. professores Campos de Oliveira e Jaci Magalhães e o deputado Lima Figueiredo.

HOMENAGEM AO NOVO MINISTRO

Desejando o 1.º Batalhão de Caçadores, sediado em Petrópolis, homenagear o seu grande chefe e amigo, general Zenóbio da Costa, por motivo de sua investidura no alto cargo de Ministro da Guerra, o comando e oficiais daquela unidade de elite, oferecerá a esta alta patente, um almôço que será realizado amanhã, dia 25, às 11,30 horas na sede daquele batalhão. Para esta homenagem, foram convidadas as altas autoridades civis, militares e eclesiásticas, sendo desta maneira uma das primeiras manfestações de aprêço que recebe o novo chefe do Exército da parte de seus companheiros de farda.

A CHEFIA DO ESTADO MAIOR DAS FÔRÇAS ARMADAS

Em cerimônia ontem realizada no Gabinete da Chefia, às 15 horas, assumiu o cargo de chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas o General de Exército Alvaro Fiuza de Castro, chefe do Estado-Maior do Exército.

O cargo lhe foi passado pelo marechal João Baptita Mascarenhas de Morais que, embarcará brevemente para Caracas, integrando a delegação do Brasil à X Conferência Interamericana a realizar-se naquela Capital.

Estiveram presentes à cerimônia o chefe do Estado-Maior da Armada, almirante Atila Monteiro Aché, o chefe do Estado-Maior da Aeronáutica, brigadeiro Ajalmar Mascarenhas, o brigadeiro Eduardo Gomes, presidente da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos, o contra-almirante Munis Freire Júnior, sub-chefe do Estado-Maior da Armada, o general Oscar de Barros Falcão, comandante interino da Escola Superior de Guerra, o general Rodrigo José Maurício, comandante da Escola Técnica do Exército, o general Emílio Rodrigues Ribas, subchefe do EMFA, o general Delso Mendes da Fonseca, assessor técnico do EMFA e os demais oficiais em serviço no Estado-Maior das Fôrças Armadas.

Pretendem os russos dominar tôda a Europa

BERLIM, 23 (UP) — O chanceler da Alemanha Ocidental, Konrad Adenauer, declarou, hoje, ao povo alemão, que a conferência de Berlim demonstrou que os russos querem estender seu domínio sôbre tôda a Europa. Afirmou, porém, o chanceler, que os russos não conseguirão seu objetivo.

Discursando em uma reunião política, Adenauer disse que o Ministro das Relações Exteriores da Rússia, Molotov, demonstrou, sem deixar lugar a dúvidas, que os soviéticos não farão concessões na Europa e que se manterão em tôdas as suas posições, na crença de que o mundo livre não se unirá.

O chanceler alemão asseverou que o objetivo final dos russos, como se revelou na conferência de Berlim, é "o domínio soviético em tôda a Europa".

Adenauer acrescentou: "Na Europa de hoje, a política soviética tem o propósito de manter o "statu quo" e reter tudo quanto se encontra sob o domínio soviético, para poder estender seu contrôle até o Ocidente.

Quase 100 milhões de cruzeiros rendeu o leilão de ontem

O extenso leilão de divisas, ontem realizado na Bolsa de Valores desta capital, produziu a vultosa renda de Cr.$ 92.235.700,00 de ágio. Foram licitadas nada menos de oito diferentes moêdas, a partir do dólar americano, cujo ágio máximo, no 5ª. categoria, prazo de 120 dias, atingiu a Cr.$ 126,00; no prazo de 180 dias, o máximo foi de Cr.$ 129,10; no de 270 dias, Cr.$ 123,00; e no de 360, Cr.$ 112,00.

Despertaram grande interesse os dólares chilenos, gregos, finlandeses, noruegueses, theco-slovacos e bolivianos, êstes últimos primeira vez licitados. De outra parte, quase a totalidade dos dólares uruguaios sobrou.

Impressão, Composição e Gravura

Moderna oficina de composição, gravura impressão em rotativa aceita serviços avulsos para a confecção de jornais semanários, quinzenais ou mensais, "tabloide" ou não, em preto ou em côres. Aceita, outrossim, trabalhos sòmente de composição e serviços de "clicherie" em geral, inclusive estereotipia plana.

"ELAN"

Propaganda. Edições e Artes Gráficas S. A.

Avenida Rio Branco, n.º 25, Sobreloja

(Departamento de Artes Gráficas)

INDICADOR MÉDICO

Dr. Aldo Soares Brandão
(Clínica de crianças)
RUA MEXICO, 41 — 17.º andar — (grupo 1.710) — Tel.: 42-0662 — Segundas, quartas e sexta, das 16 às 18 hs.

Dr. J. Estevão Correia
(Doenças pulmonares — Tuberculose — Raios X)
AV. GRAÇA ARANHA, 19 — 7.º andar — Sala 702 — Tel.: 42-1295 — Têrças, quintas e sábados, das 13 às 16 horas

Dr. Raymundo Dias Carneiro
(Cardiologista do H. S. E.)
RUA ARAÚJO PORTO ALEGRE, 70 — 6.º andar — Sala 609 — Tel.: 42-7315 — Segundas, quartas e sextas, das 17 às 19 horas

Dr. Renato Grey
(Urologista e cirurgião)
RUA SENADOR DANTAS, 45-B — 4.º andar — Sala 413 — Tel.: 52-8828

O projeto de auxílio para o Polígono das Sêcas

Solicitada sua ampliação para outras regiões

Uma grande Comissão de pecuaristas dos Estados de Minas Gerais, São Paulo, Goiás, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Jaraná e Paraiba, com o apoio e a presença da Confederação Rural Brasileira, estêve ontem à tarde no Gabinete do sr. Ministro da Fazenda, para entregar ao Embaixador Osvaldo Aranha um memorial pedindo que as medidas constantes do projeto ora em curso na Câmara dos Deputados em favor dos criadores do Polígono das Sêcas, sejam extensivas à tôda a pecuária nacional.

Nesse documento os peticionários alegam que embora os benefícios das leis ns. 1.092 e 1.728, que dispensam os criadores do pagamento de uma parte das suas dívidas bancárias e concedeu prazo de 10 anos para a liquidação do restante, a situação de crise permanece, uma vez que os mesmos não podem movimentar o seu patrimônio.

Durante a entrevista que mantiveram com S. Exa. os visitantes apresentaram um resumo da situação, ressaltando que pouco valeram as facilidades até aqui concedidas pelo Govêrno, visto como, por motivo da impossibilidade de obterem novos recursos de quaisquer natureza para a aquisição de máquinas, reprodutores e outras utilidades, os pecuaristas em aprêço se encontram totalmente impedidos de aumentar seu rendimento, de que, aliás, precisam para fazer face à extraordinária valorização do custo de manutenção das fazendas.

Pagamento do funcionalismo

Hoje serão pagos:

Presidente da República, Membros do Congresso Nacional, Membros do Poder Judiciário, Ministros da Fazenda e da Educação, Ministros do Tribunal de Contas;

Funcionários:

Presidência da República e órgãos subordinados, Colgresso Nacional, Poder Judiciário, Tribunal de Contas, Ministério da Fazenda, Ministério da Educação;

Extranumerários:

Diaristas da Presidncia da República.

O

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

AGÊNCIA PRAÇA DA BANDEIRA,

agradecendo a preferência, participa a seus clientes e amigos sua mudança para nova instalação, em edifício próprio, à Rua Mariz e Barros, n.º 76-A, onde espera continuar a merecer sua honrosa distinção.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Dificuldades no intercâmbio Brasil-Argentina

BUENOS AIRES, 23 (AFP) — Está sendo aguardada nesta capital a chegada do sr. Casimiro Ourdanabia, sub-gerente do Instituto Argentino de Promoção do Intercâmbio, que se encontra no Rio de Janeiro na qualidade de vice-presidente da Delegação Argentina que está estudando a renovação do 5.º Convênio sôbre o Intercâmbio com o Brasil.

Essa decisão teria sido adotada com o propósito de efetuar consultas, já que se julga que as negociações chegaram a um ponto morto.

As principais divergências surgidas no citado convênio giram em tôrno do preço do trigo e do regime de câmbio estabelecido ultimamente pelo Brasil. Êste país quer fazer suas compras mediante o sistema de licitação o que determina uma substancial diferença com relação aos convênios anteriores em que se fixavam quantidades e preços globais.

No ano passado a Argentina vendeu trigo ao Brasil a um preço superior em média aos dos mercados internacionais, mas como compensação e dentro do critério do fomento das economias regionais, também pagou ao Brasil um preço superior ao que teria pago comprando noutros paises. Além disso, se fosse realizado um estudo técnico sôbre a questão, chegar-se-ia à conclusão de que mediante tal sistema o Brasil lucrou muito mais do que a Argentina. A paralização que oferece o intercâmbio argentino-brasileiro não teria levado as autoridades econômicas argentinas a realizar estudos tendentes a obter abastecimentos de madeiras nos países europeus que foram os tradicionais fornecedores do nosso país. Também julga-se que se poderá comprar bananas no Paraguai e no Equador e café na Colômbia, em Porto Rico e noutros paises.

Quanto à colocação dos nossos excedentes de trigo, calculados em 2.700.000 toneladas no corrente ano, tãopouco existiriam problemas a êsse respeito já que quase 90 por cento do mesmo estão comprometidos mediante convênios bilaterais.

Essas previsões não parecerão apressadas, sobretudo se considerarmos que faz 15 dias o Brasil efetuou licitação para a compra de 800.000 toneladas de trigo e apesar da Argentina ter se apresentado com preço inferior, a compra foi feita ao Canadá e Turquia, dizendo-se, para justificar tal decisão, que a Argentina oferecia mercadoria com pagamento à vista.

Também surgiram divergências sôbre a importação de frutas argentinas pelo Brasil. Mediante a modificação do regime cambial, o Brasil deu-lhes tratamento discriminatório visto que as incluiu na 4.ª categoria, que é a mais cara, declarando-as submetidas ao regime de licitação, o que encarece ainda mais as divisas para a sua importação.

A medida adotada pelo Brasil motivou estudos das autoridades argentinas com o propósito de aplicar um regime similar às frutas brasileiras.

Nota da Redação do D. C.

O telegrama acima, procedente de Buenos Aires, contém os pontos de vista que a Argentina defende nas atuais negociações. Entretanto, os estudos efetuados pelos representantes brasileiros mostraram que essa compensação de preços altos em verdade não existiu. A Argentina comprou pinho serrado em 1953, por preços mais elevados na Finlândia, Suécia e outros fornecedores europeus do que no Brasil. Por outro lado, o preço do produto brasileiro para a Argentina foi inferior que aquele pago pelo Uruguai por exemplo. Estão nesse mesmo caso o café, o cacau e o mate.

O que aconteceu no acôrdo passado foi realmente um péssimo negócio realizado pelo Brasil, pagando cerca de 40% mais caro pelo trigo argentino. E por falar em trigo, a notícia acima não coincide com outras autorizadas e de fontes insuspeitas que dizem estar a Argentina com grande parte de seus excedentes de exportação sem escoamento e dependentes do mercado brasileiro.

Segundo tudo indica, a insistência dêsses telegramas de Buenos Aires revelam que o Brasil está conduzindo com acerto, pela primeira vez provavelmente, as negociações re um acôrdo comercial com a Argentina.

Movimento de café nos portos de exportação

No dia 17 de fevereiro corrente foram negociadas com o exterior 153.797 sacas de café, sendo 89.873 em Santos, 12.558 em Paranaguá, 40.866 no Rio e 9.750 em Vitória.

Na mesma data, foram despachadas para exportação .... 25.725 sacas, sendo 7.028 no Rio, 6.870 em Santos, 5.541 em Paranaguá e 5.511 em Vitória.

Ainda no mesmo dia os embarques para o exterior atingiram 44.118 sacas, sendo 24.469 em Santos, 6.545 no Rio e 11.541 em Vitória.

Até o dia 17 do corrente, foram embarcadas 10.873.450 sacas, sendo 10.595.204 para o exterior, e vendidas 11.951.653 sacas, da safra 1953/54.

Elevado o limite das licitações de 10 para 50 mil dólares?

Segundo informações não oficiais, o Conselho da SUMOC, ontem reunido, decidiu elevar de 10 mil para 50 mil dólares o limite atribuido às firmas importadoras, nas licitações de divisas, nas Bolsas de Valores. Essa medida, segundo as mesmas fontes, significaria uma preparação para o retôrno à liberdade do comércio exterior do país.

"Doutrina Petrolífera"

TEERÃ, 23 (AFP) — O govêrno do general Zahedi e seus conselheiros prosseguem ativamente a elaboração da sua »doutrina petrolífera», enquanto se reunem em Londres os representantes do consorcio internacional.

O sr. Ayollah e o sr. Mohamed Namazi, rico negociante iraniano de Nova York e membro da Comissão Consultiva, desempenham papel determinante nessa fase preparatória.

Segundo os observadores estrangeiros vê-se claramente que o govêrno recusará transigir sôbre o princípio da nacionalização. Embora deixando ao consórcio toda a responsabilidade da organização dos escoadouros, o govêrno teria a intenção, disse na mesma fonte, de reivindicar uma grande parte no domínio dos transportes.

Essa preocupação corresponderia, entre outras coisas, às recomendações do sr. Sacht, famoso financista alemão, sôbre a necessidade para o Irã de »vivicar» a sua economia alargando-lhe a base, o que implica em não se ater estritamente à exploração propriamente dita das jazidas de petróleo.

COMPOSIÇÃO DAS EXPORTAÇÕES ALEMÃS

VALOR • DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL

MÁQUINAS	FERRO E AÇO	CARVÃO	P. QUÍMICOS	OUTROS
22	17	11	9	41

A República Federal da Alemanha ocupa atualmente a quarta colocação na escala mundial dos compradores de banana. No após guerra as suas aquisições têm aumentado progressivamente alcançando em 1952, um total de 108 mil toneladas (um cacho tem, aproximadamente, 20 quilos) acusando, em relação a 1951, um aumento de mais de 40%.

O Brasil figurou, em 1952, com um fornecimento de apenas 7.456 toneladas (7% do total) nada tendo remetido no ano anterior.

As compras do produto colombiano duplicaram no biênio 1951/52, alcançando as 43 mil toneladas no segundo dos anos considerados. Enquanto isso, a banana das Canárias caiu de 25 para 20 toneladas e o produto equatoriano, da mesma maneira, caia de 25 toneladas em 1951 para apenas 9 mil, em 1952.

Verifica-se, dessa maneira, que o Brasil tem amplas possibilidades de colocar o seu produto no mercado alemão como vêm fazendo diversos outros países da América Latina.

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre estêve, ontem, fraco e com poucos negócios.

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS:

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	55,50	55,50
Dólar (compra)	54,00	54,00
Libra (venda)	150,96	150,96
Libra (compra)	144,70	144,70
Franco – francês .. (venda)	0,115	0,115
Franco – francês .. (compra)	0,108	0,108
Corôa sueca (venda)	7,920	7,920
Corôa sueca (compra)	6,973	6,973
Corôa dinamarquesa (venda)	6.006	6.006
Corôa dinamarquesa (compra)	5.121	5.121

CONVENIO

Dólar (venda)	40,00	40,00
Dólar (compra) ..	38,00	38,00

BANCOS PARTICULARES

Abertura

Dólar (venda)	59,30 a	59,50
Dólar (compra) ..	58,00 a	58,20
Libra (venda)	—— a	160,00
Libra (compra) ..	—— a	155,00

Fechamento

Dólar (venda)	59,30 a	59,50
Dólar (compra) ..	58,00 a	58,20
Libra (venda)	—— a	160,00
Libra (compra) ..	—— a	155,00

CAMBIO

O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem, em posição estável e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52.69.60 e dólares a Cr$ 18.20. Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51.40.80 sôbre Londres e a Cr$ 18.36 sôbre Nova York.

Fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda	Compra
Libra	52.6960	51.4082
Dólar	18.82	18.36
Pêso uruguaio	6.1806	5.9417
Pêso argentino	1.3520	1.3161
Franco francês	0.0538	0.0525
Florim	4.9704	4.8489
Franco - belga	0.3799	0.3639
Corôa sueca	3.6402	3.5513
Corôa dinamarquesa ..	2.7499	2.6340
Corôa tcheca	2.6139	2.55
Pêso boliviano	0.3137	——
Franco suíço	4.4230	4.2797

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 e 1.000 em ouro ou amoedado ao preço de Cr$ 20.81.76.

BÔLSA DE VALORES

Estêve a Bôlsa de Valores, ontem, com trabalhos muito ativos e negócios regulares nos papéis em evidência. Cotaram-se em condições estáveis as apólices da União e da Municipalidade e as Obrigações de Guerra. Estiveram firmes as de Minas, de sorteio e calmas as de S. Paulo. Os demais papéis achavam-se bem impressionados, como se vê adiante.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

	Cr$
União	
60 D. Emis. Nom.	705,00
129 Idem port.	827,00
115 Idem - Emp. Antigos ..	788,00
3 Reajustamento	835,00
100 Idem	838,00
Obrgs.	
1 T. Nac. 1939	965,00
160 Idem 1939	865,00
2 Guerra Cr$ 200, ...	176,00
2 Idem Cr$ 500, ...	430,00
102 Idem Cr$ 1.000, ...	900,00
76 Idem, Cr$ 5.000, ...	4.560,00
ESTADUAIS — Apls.:	
85 Minas 1177	545,00
70 Minas - Rec. Econ. 2.ª série	545,00
118 Minas 1934 pt. 1.ª série	120,00
30 Idem 2.ª série	114,00
43 Idem 3.ª série	112,00
69 Idem	113,00
30 Idem	115,00
2 Pernambuco	49,50
4 S. Paulo	172,08
53 Idem	173,00
309 Idem Uniformizadas ..	790,00
111 Idem C/J.	793,00
MUNICIPAIS DO DISTRITO FEDERAL:	
130 Emp. 1931	146,00
10 Idem	147,00
BANCOS — Ações:	
1.500 Cred. Pessoal Pref. Cr$ 100, ...	130,00
COMPANHIAS:	
5 Mundial-Cia Nacional de Seg. Cr$ 1.000, ...	1.000,00
205 Panair Cr$ 200, ...	105,00
19995 Brasmares S. A. Comércio e Indústria Cr$ 1.000,	1.000,00
110 Mesbla Cr$ 200, ...	240,00
97 B. Mineira pt. Cr$ .. 1.000 - (97)	1.900,00
13 Idem	1.905,00
DEBENTURES:	
1.125 Cia. Docas de Santos Cr$ 200, 7%	160,00

CAFE'

Êsse mercado funcionou, ontem, sustentado e com os preços inalterados. O tipo 7, foi cotado à base anterior de Cr$ 277,00 por 10 quilos e durante os trabalhos não houve vendas.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	286,60
Tipo 4	284,20
Tipo 5	281,80
Tipo 6	279,40
Tipo 7	277,00
Tipo 8	273,00

PAUTA — E. de Minas - Café comum, Cr$ 27,70, idem fino, Cr$ 38,85, E. do Rio - Café Comum, Cr$ —.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Sacas
Reg. Esp. Santo	2.553
Leopoldina	——
Central	——
Estradas de rodagem	7.357
Total	9.910
Desde 1.º do mês	222.629
Desde 1.º de julho	3.173.247
Idem e ano passado	2.114269
EMBARQUES	
América do Norte	12.212
Europa	9.133
Total	21.345
Desde 1.º do mês	108.987
Desde 1.º de julho	2.598.585
Idem, ano passado	2.037.695
Existência	443.023
Café desp. p/entrega	101.486

CAFE A TERMO

Abertura: — Meses:

	Vend.	Comp.
Fevereiro	S/C	S/C
Março	290.50	286.70
Abril	298.00	293.00
Maio	300.00	295.00
Junho	302.00	296.50
Julho	296.50	295.00

Vendas — 500 sacas.
Mercado — Firme.

Fechamento:

	Vend.	Comp.
Fevereiro	S/V	S/C
Março	290.00	288.60
Abril	297.00	293.00
Maio	300.00	296.00
Junho	298.80	295.00
Julho	297.00	295.00

Vendas — Nada.
Mercado — Sustentado.

AÇÚCAR

Êsse mercado regulou, ontem, estável e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO:

Entradas nada. Saídas 10.000. Existência 37.566 sacas.

Cotações por 60 quilos: Branco-cristal, 300,00 a 325,00; cristal-amarelo 184,00 a 185,00; mascavinho 290,00 a 291,00 e mascavos: 280,00 a 281,00.

ALGODÃO

Funcionou, ainda ontem, êsse mercado estável e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saídas 421. Existência 28.982 fardos.

Cotações por 10 quilos: Fibra longa seridó tipo 3, Cr$ 320,00 a 325,00, tipo 4, Cr$ 310,00 a 315,00. Fibra média: Sertões tipo 3, Cr$ 285,00 a 290,00, tipo 5, Cr$ 270,00 a 273,00. Ceará tipo 3, Cr$ 285,00 a 270,00, tipo 5, Cr$ 225,00 a 230,00. Fibra curta. - Matas tipo 3 Cr$ 215,00 a 220, tipo 5, nominal. Paulista tipo 3, nominal e tipo 5, Cr$ 218,00 a 220,00.

GÊNEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entr.	Saídas
Feijão – sacos	3.900	3.000
Milho – sacos	3.830	5.000
Manteiga – quilos	2.138	——
Charques – quilos	222	150
Cebola – caixas	——	——
Azeite – caixas	——	——
Farinha – sacos	——	4.000
Arroz – sacos	1.417	4.000
Açúcar – sacos	——	1.000
Banha – caixas	——	500

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

Madrid, por P 30.66.
Lisboa, por Escudo, 79.95 comp. e 80.05 venda.
Praga, K., 20.10 comp. e 20.22 vend.
Berlim (marco bloqueado) 13.50 compra e 13.62 venda.
Amsterdam, por Fl., 10.6225 comp. e 10.6237 venda.
Paris, tel., por F., 981.87 comp. e 982.12 venda.
Gênova, por £., 1.749 comp. e 1.761 venda.
Bruxelas, por F. 139.75 comp. e 139.80 venda.
Estocolmo, por K., 14.5225 comp. e 14.5250 venda.

BUENOS AIRES, 23

Mercado para transferência e pagamento de serviços financeiros, etc.

À vista sôbre:	Abert.	Fech.
Londres t/venda — P/£	39.11	39.11
Londres t/compra — P/£	39.05	39.05
N. York, t/venda — P.US$ 100	1.395.00	1.395.00
N. York, t/compra — P. US$ 100	1.394.75	1.394.75

MONTEVIDÉU, 23

	Abert.	Fech.
s/Londres, à vista, por £, t/compra .... P	8.34	8.33
s/Londres, à vista, por £, t/compra .... P	8.39	8.38
s/Nova York, à vista, p $100, t/compra P	306.00	306.00
s/Nova York, à vista p, $100, t/venda .. P	307.00	307.00

Abertura:

NOVA YORK, 23

Abertura:

Nova York, sôbre:
Londres, £ 2.8137 comp. e 2.8143 venda.
Montreal, tel., por 103.56 comp. e 103,62 venda
Buenos Aires, tel., port. P. 7.15 comp. e 7.25 venda.
Rio de Janeiro, por Cr$ 1,70 comp. e 1.73 venda.
Montevidéu, tel, por 3250
Paris, tel., por F. 0.28 56 comp. e 0.28 62 venda.
Berna, tel, por F. 23.30 comp. e 23.31 venda.
Estocolmo, tel., por Kr. 19.34 venda.
Madrid, oficial, por P., 2.36.
Lisboa, telegráfica, por Escudo, 3.49 com.p. e 3.50 venda.
Bélgica, tel., por F. 2.0075 comp. e 2.0100 venda.
Amsterdam, tel., por 26.41 comp. e 26.43 venda.

NOVA YORK, 23

Fechamento:

Nova York sôbre:
Londres, telegráfica, por £ 2.8137 comp. e 2.8150 venda.
Montreal, tel., por 103.57 comp. e 10363 venda
Rio de Janeiro, por Cr$ 1.68 comp. e 1,73 venda.
Madrid, oficial, por P. 2,36.
Berna, tel., por F. 23.31 comp. e 23.32 venda.
Paris, tel., por F. 0.2856 comp. e 0.2862 venda.
Lisboa por Escudo, 3.49 comp. e 3.50 venda.
Bélgica, tel., por F. 2.0075 comp. e 2.0100 venda.
Buenos Aires, tel., por P. 7.15 comp. e 7.25 vend.
Montevidéu, tel., por 32.00 comp. e 32.75 venda.
Amsterdam, tel., por F., 26.41 comp. e 26.43 venda.
Estocolmo, tel., po Kr., 19.34 venda.

LONDRES, 23

Abertura:

Londres, à vista, por £, sôbre:
Nova York, à vista, por £ 2.8137 comp. e 2.8143 venda.
Rio de Janeiro, livre, por Cr$ 152,00 comp. e 158,00 venda.
Buenos Aires, por P., 38.75 comp. e 39.12 venda.
Montevidéu, por F., 9.06 comp. e 9.11 venda.
Canadá, por $ 2.7150 comp. e 2.7175 venda.
Berna, por F. 12.2037 comp. e 12.2050 venda.
Amsterdam, por F. 10.6225 comp. e 10.6237 venda.
Paris, tel., por 981.50 comp. e 981.75 venda.
Gênova, por L., 1.749 comp. e 1.761 venda.
Bruxelas, por £ F., 139.75 comp. e 139.80 venda.
Estocolmo, por K., 14.5237 comp. e 14.5250 venda.
Copenhague, por Kr., 19.3875 comp. e 19.3925 venda.
Oslo, por £ K., 20.0025 comp. e 20,0075 venda.
Madrid, por P 30.66.
Lisboa, por Escudo, 79.95 comp. e 80.05 venda.
Praga, Kr., 20.10 comp. e 20.22 venda.
Berlim (marco bloqueado), 13.50 compra e 13.62 venda.

LONDRES, 23

Fechamento:

Londres, à vista, por £, sôbre:
Nova York, à vista, por £ 2.8137 compra e 2.8143 venda.
Rio de Janeiro, livre, por Cr$ 152,00 comp. e 158,00 venda.
Buenos Aires, por P., 38.75 comp. e 39.12 venda.
Montevidéu, por 9.06 comp. e 9.11 venda.
Canadá, por 2.7168 comp. e 2.7181 venda.
Berna, por F., 12.20 50 comp. e 12.20 62 venda.
Canadá, por 2.7168 comp. e 2.7181 19.39 venda.
Oslo, por £., K., 20.0025 comp. e 20.0050 venda.

CAFE'

SANTOS, 23

	Hoje	Ant..
N. 4 – Est. Santos ..	395.00	388.50
N. 4 – Est. Santos ..	375.50	365.00
N. 4 – S/Descrição ..	333.50	340.00
Mercado	Firme	Firme
Embarques	19.114	9.373
Entradas	25.004	25.002
Existência	1.898.406	1.892.516
Saídas	25.800	——

(CONTRATO "B")
Têrmo

Meses:	Abert.	Fech.
Fevereiro	334.00	338.00
Março	335.00	339.00
Maio	341.00	345.00
Junho	347.00	351.00
Setembro	344.00	348.00
Dezembro	346.00	350.00
Janeiro, 1955	345.00	349.00
Vendas		——
Mercado	Firme	Firme

(CONTRATO "C")

Meses:	Abert.	Fech.
Fevereiro	414.00	418.00
Março	418.50	422.50
Maio	428.40	431.30
Junho	435.90	439.90
Setembro	438.50	442.40
Dezembro	442.00	443.90
Janeiro, 1953	445.00	449.00
Vendas	500	1.000
Mercado	Firme	Firme

ESPIRITO SANTO

VITÓRIA, 23

Preço disponível tipos 7 e 8 Cr$ 238,20 por 10 quilos. Mercado firme. No preço acima está marcada a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 23

Prêço em centavos por 453 gramas

	Fech.	Ab.	11.30	13.30	Fech.
Março ..	79,21	80,25	79,73	80,67	80,56
Maio ..	79.15	79,45	79,38	80,65	80,65
Junho ..	78,55	79,00	78,70	80,05	80,10
Setembro .	76,97	77,52	77,20	78,47	78,90
Dezembro .	76,23	76,83	76,50	72,50	77,63

Abertura

Alta de 30 a 60 pontos, firme.
Vendas — 7.500 sacas.
Às 11 horas:
Alta de 15 a 52 pontos, estável.
Às 15.30 horas:
Alta de 127 a 150 pontos, firmre.
FECHAMENTO:
Fechamento — Alta de 135 a 193 pontos, firme.
Vendas — 61.500 sacas.
NOTA — Na abertura, as cotações de março foram de vendedores, as de maio, julho, setembro e dezembro negócios. No fechamento as cotações de março foram nominais, as de maio, julho, setembro e dezembro negócios.

DISPONIVEL

NOVA YORK, 23

(Estritamente mole)

N. 2	82.25	81.75
N. 4	81.00	80.50
Tipo Rio (mole)		
N. 2	N/C	N/C
N. 4	N/C	N/C

NOTA — As cotações ficaram nominais.

POSIÇÕES EM ABERTO:

Posição em aberto para o contrato "S" na Bôlsa de Café:

NOVA YORK, 23

Março	315	78.750
Maio	477	119.250
Junho	535	133.750
Setembro	455	123.750
Dezembro, 1954	523	130.750
	2.305	586.250

AÇÚCAR

Recife, 23

	Hoje	Ant.
Mercado	Est.	Est.
Usina de primeira ..	220.00	220.00
Usina de segunda ..	——	——
Cristais	180.00	180.00
Demeraras	160.00	160.00
Entradas:		
Desde ontem em sacos de 60 quilos ..	43.642	48.830
Desde 1.º de set.	5.298.551	5.254.909
Exportação	21525	——
Existência	1.943.328	1.923.211
Consumo	2.000	4.000

ALGODÃO

RECIFE, 23

Algodão para entrega

	Hoje	Ant.
Mercado	Est.	Est.
Preços de:		
Matas, tipo 5 - Comp.	300,00	300,00
Sertões, tipo 5 - Com.	320,00	320,00
Entradas:		
Desde ontem em sacos de 60 quilos ..	——	——
Desde 1.º set.	132.079	132.079
Existência	27.255	29.505
Consumo	700	700
Exportação	1.550	——

TERMO

S. PAULO, 23

(Cotações por quilo)
Para entrega em:
COMPRADORES

	Abert.	Fech.
Março	n/c	n/c
Maio	21.00	21.10
Julho	21.70	21.80
Outubro	22.10	22.30
Dezembro	22.50	22.50
Mercado	Est.	Firme

DISPONIVEL

Vendas		
3½	22.80	22.60
4	22.60	22.40
4½	22.13	21.93
5	21.53	21.33
5½	20.67	20.47
6	18.47	18.12
6½	16.80	16.33
7	16.38	15.87
8	15.20	14.73
9	14.93	14.47

NOVA YORK, 23

American Futures para Entrega:

	Abert.	Fech.
Março	34.38	34.38
Maio	34.41	34.44
Julho	34.30	34.29
Outubro	33.65	33.65
Dezembro	33.65	33.64
Março, 1955	33.68	33.68
Amo. Alp. Milds. ..	——	35.18

Na abertura, estável, com alta parcial de 1 a 6 pontos.

No fechamento, estável, com alta de 1 ponto.

CACAU

NOVA YORK, 23

	Abert.	Fech.
Março	52.05	53.71
Maio	51.30	51.75
Julho	50.17	50.60
Setembro	49.25	49.76
Dezembro	46.65	46.95

Vendas — 235 contratos.

Na abertura, firme, com alta de 19 a 70 pontos.

No fechamento firme, com alta de 100 a 185 pontos.

TRIGO

CHICAGO, 23

Fechamento

	Hoje	Ant.
Março	2,1600	2,1462
Maio	2.1787	2.1600

Convênio de navegação aérea Brasil-Espanha

MADRI, 23 (AFP) — Realizou-se ontem, pela manhã, no Ministério das Relações Exteriores, a cerimônia das trocas de notas referentes ao convênio de Navegação Aérea, recentemente aprovado entre o Brasil e a Espanha. Representou a Espanha o Ministro das Relações Exteriores, sr. Martin Artajo e, por parte do Brasil, o Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário, sr. Ferreira de Melo.

Assistiram à cerimônia o Subsecretário de Assuntos Exteriores, sr. Navascues; o diretor geral da Aviação Civil, sr. Martinez de Pison, e o primeiro introdutor de Embaixadores, Barão de Lastorres, assim como os altos funcionários da Embaixada do Brasil nesta capital.

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 23 — *COMPRADORES — PLANO B*

TITULOS BRASILEIROS	Hoje 3 p.m	Anteriores 3 p.m
FEDERAIS:		
Conversão, 1910 4%	50- 0- 0	50- 0- 0
Empréstimo de 1913, 5%	49- 0- 0	49- 0- 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal, 5% (Nacionalizado)	31- 0- 0	31- 0- 0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	34- 0- 0	34- 0- 0
Bahia, 1928, 5%	28- 0- 0	28- 0- 0
TITULOS DIVERSOS		
City of São Paulo Improvements and Freehold Co., Pref.	71- 0- 0	71- 0- 0
Bank of London & South America, Ltd.	5- 0- 0	5- 0- 0
S. Paulo Gás Co., Ltd., - Preferenciais	7- 0- 0	7- 0- 0
Cables & Wirelles Ltd. - Ordinárias	166- 0- 0	165-10- 0
Ocean Coal £ Wilson, Ltda.	0- 3- 4	0- 3- 1
Imperial Chemical Industries, Ltd. ..	2-18- 0	2-18- 4
Lloyd's Bank Ltd. - "A" (Shares) ..	2-16- 9	2-19- 6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd. ..	2- 3- 9	2- 2- 9
— São Paulo Railway - (Ações de 10 shillings)	0- 5- 9	0- 6- 0
TITULOS ESTRANGEIROS:		
Consols, 2½%	64- 7- 6	64- 3- 9
Emp. de Guerra Britânico, 3½% 1927/47	85- 7- 6	85- 6- 3
Shell Transport & Trading	4-18- 6	4-18- 0
Canadian Eagle Oil	1-10- 0	1-10- 0
Royal Dutch Petroleum	37- 5- 0	37- 5- 0

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581.
DULCINA — 32-5817 — "Os Inocentes", de W. Archibald Cia. Dulcina-Odilon. Diariamente às 21 horas. Vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.
FOLLIES — 28-8210.
GLÓRIA — 22-8216.
JARDEL — 27-8712 — "Marreta o Bombo". Rev. M. Nunes e J. Maia. Com Evilásio Marçal, Araci Côrtes, Lamartine Babo. Horário: 20 e 22 horas. Vesp. aos sábados e domingos, às 16 horas.
JOÃO CAETANO — 43-4278.
MUNICIPAL — 42-3103.
RECREIO — 22-8164.
REPÚBLICA — 22-0271.
RIVAL — 22-2721.

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

FEITIÇO BRANCO (White Witch Doctor). Tecnicolor. Fox. Com Susan Hayward e Robert Mitchum. Nos cinemas: SÃO LUIS, ODEON, COPACABANA, MIRAMAR, CARIOCA, IDEAL, SANTA ALICE, BONSUCESSO, MADUREIRA. Proibido até 10 anos. — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
FOLHAS DE ILUSÃO (It Grows on Trees). Universal. Direção de Arthur Lubin. Com Irene Dunne e Dean Jagger. Nos cinemas: PALACIO, LEBLON, AVENIDA, TIJUCA, PAZ (Cax.). — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas.
A MORTE TEM SEU PREÇO (Gunsmoke). Tecnicolor. Universal. Direção de Nathan Juran. Com Audie Murphy e Susan Cabot. Nos cinemas: VITÓRIA, RIAN, AMÉRICA, BOTAFOGO, MEM DE SA', FLORIANO, MONTE CASTELO, CAPITOLIO, (Pet.) POPULAR (Cax.). Proibido até 14 anos. — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas.
E' FOGO NA ROUPA. Unida Filmes. Direção de Watson Macedo. Com Heloisa Helena e Adelaide Chiozzo. Nos cinemas: PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LOBO, MASCOTE. — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
CIDADE DE BÁRBAROS (Flame of Barbary Coast). Republic. Direção de Joseph Kane. Com John Wayne e Ann Dvorak. Nos cinemas: ROXY, IRIS, MARACANÃ, ODEON (Nit.) — Proibido até 10 anos. — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
JORNADA CRUEL (Cry of the hunted). M. G. M. Com Vittorio Gassman e Barry Sullivan. Nos cines METRO. Proibido até 14 anos. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. No METRO PASSEIO a partir de meio-dia.
SOMOS TODOS ASSASSINOS (Nous sommes tous des assassins). Direção de André Cayatte. Com Marcel Mouloudji e Amedeo Nazzari. Nos cinemas: IMPÉRIO e ALASKA. Proibido até 18 anos. — 1,20 — 3,30 — 5,40 e 10 horas. (terceira semana).
A CORTESÃ. (La Peccatrice). Art Films. Direção de Amleto Palermi. Com Paola Barbara e Vittorio de Sica. No cinema RIVOLI. Proibido até 18 anos. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
DOMINADOS PELO VÍCIO (La Droga Maldita). Columbia. Direção de Ramon Peon. Com Rosita Quintana e Domingos Soler. Nos cinemas: PATHÉ, SÃO JOSÉ, COLISEU, PARA TODOS, ALVORADA, CASSINO e ICARAÍ. Proibido até 18 anos. — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

CENTRO

CAPITÓLIO — 22-6788 — Sessões Passatempo.
CATUMBI — 22-3681.
CENTENÁRIO — 43-8543 — "A Louca Aventura".
COLONIAL — 42-8512 — "E' Fogo na Roupa".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — Sessões Passatempo.
ESTÁCIO DE SA' — 32-2923 — "Em nome da Lei".
FLORIANO — 43-9074 — "A Morte Tem Seu Preço".
GUARANI — 32-5651 — Fechado para reforma.
IDEAL — 42-1218 — "Feitiço Branco".
IMPÉRIO — 22-9348 — "Somos Todos Assassinos".
IRIS — 42-0763 — "Cidade de Bárbaros".
LAPA — 22-2543.
MARROCOS — 22-7979 — "Gigante em Fúria".
MEM DE SA' — 42-2232 — "A Morte Tem Seu Preço" e "A Família do Barulho".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "Jornada Cruel".
ODEON — 22-1508 — "Feitiço Branco".
PALÁCIO — 22-0838 — "Fôlhas de Ilusão".
PATHÉ — 22-8795 — "Dominados pelo Vício".
PLAZA — 22-1097 — "E' Fôgo na Roupa".
PRESIDENTE — 42-7128 — "O 13.º Homem".
PRIMOR — 43-6681 — "E' Fogo na Roupa".
REX — 22-6327 — Fechado para reforma.
RIO BRANCO — 43-1639.
RIVOLI — "A Cortesã".
SÃO JOSÉ — 42-0592 — "Dominados pelo Vício".
VITÓRIA — 42-9020 — "A Morte Tem Seu Preço".

ZONA SUL

ALASKA — "Somos Todos Assassinos"
ALVORADA — 27-2936 — "Dominados pelo Vício".
ART-PALÁCIO — 37-8443 — "A Cidade se Defende".
ASTÓRIA — 47-0466 — "E' Fogo na Roupa".
AZTECA — 45-6813.
BOTAFOGO — 26-2250 — "A Morte Tem Seu Preço".
CARUSO-COPACABANA — "Turbilhão".
COPACABANA — 47-2803 — "Feitiço Branco".
FLORESTA — 26-6257 — "Era da Violência" e "O Céu Está Em Tôda Parte".
GUANABARA — 26-9339.
IPANEMA — 47-3806 — "Cidade Submersa" e "Revolta dos Peles Vermelhas".
LEBLON — 27-7805 — "Folhas de Ilusão".
LEME — 37-6412 —
METRO COPACABANA — 27-9797 — "Jornada Cruel".
MIRAMAR — "Feitiço Branco".
NACIONAL — 26-6072 — "A Cigana me Enganou".
PAX —
PIRAJÁ — 47-2668 — "Traição na Ártica" e "Terra de Violência".
POLITEAMA — 25-1143 — "Amar Foi Seu Pecado" e "O Preço da Esperança".
RIAN — 47-1144 — "A Morte Tem Seu Preço".
RITZ — 37-7224 — "E' Fogo na Roupa".
ROXY — 27-8245 — "Cidade de Bárbaros".
ROYAL — "Sessões Passatempo".
SÃO LUIS — 25-7679 — "Feitiço Branco".

ZONA NORTE

AMÉRICA — 48-4519 — "A Morte Tem Seu Preço".
AVENIDA — 48-1667 — "Fôlhas de Ilusão".
BANDEIRA — 28-7575 — "Vivendo Sem Amor".
CARIOCA — 28-8179 — "Feitiço Branco".
FLUMINENSE — 28-1404 — "A Verdade Não Tem Fronteiras" e "O Rancho do Vale".
GRAJAÚ — 38-1311 — "O Preço da Esperança".
HADDOCK LOBO — 48-9610 — "E' Fogo na Roupa".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "Jornada Cruel".
MARACANÃ — 48-1910 — "Cidade de Bárbaros".
NATAL — 48-1480 — "Cidade Submersa" e "Ouro e Vingança".
OLINDA — 48-1032 — "E' Fogo na Roupa".
PALÁCIO VITÓRIA — 48-1971 — "Uma Cigana no México" e "Um Caso de Honra".
SÃO CRISTÓVÃO — 28-4925 — "Renegado Heróico".
SANTA ALICE — 38-9993 — "Feitiço Branco".
SANTA RITA —
TIJUCA — 48-45-18 — "Folhas de Ilusão".
VELO — 48-1381 — "Contra Tôdas as Bandeiras".
VILA ISABEL — 38-1310 — "Náufragos do Deserto" e "Sem Lei Nem Pouso".

SUBÚRBIO DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "A História de Três Amores".
ALFA — 29-8215 — "Nadando em Dinheiro" e "O Sinal da Traição".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "Melodias de Outrora".
BARONESA — JPA 623 — "Uma Luz na Estrada".
BELMAR — 29-1744 — "Fugindo ao Passado".
CACHAMBI — 29-4217 — "Escravas do Amor".
COELHO NETO — "Desafio de Lassie".
COLISEU — 29-8553 — "Dominados pelo Vício".
EDISON — 29-4449 — "Guerra no Sertão" e "Pistoleiros de Estrada".
IGUAÇU — "Cidade Submersa".
IRAJÁ 29-8330 — "Uma Pulga na Balança" e "O Cavaleiro das Trevas".
JOVIAL — 29-0652 — "Eu Te Matarei Querida" e "Veneno Em Teus Lábios".
MADUREIRA — 29-8733 — "Feitiço Branco".
MARABÁ — 29-8038 — "Paladino da Lei".
MASCOTE — 29-0411 — "E' Fogo na Roupa".
MEIER — 29-1222.
MODELO — 29-1578 — "Uma Noite no Paraíso" e "Paixão Selvagem".
MODERNO — BNG 842 — "Rincão das Tormentas" e "Três é Demais".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "A Morte tem seu Preço".
NOVO HORIZONTE — "Mestre de Baile".
PARA TODOS — 29-5191 — "Dominados pelo Vício".
PIEDADE — 29-6532 — "Coroação de Elizabeth II".
PILAR — "Uma Mulher Por Dia" e "Bandoleiro do Missouri".
QUINTINO — 29-8230 — "Uma Noite no Paraíso" e "Paixão Selvagem".
REALENGO — BNG 472 — "O Gênio do Crime" e "Rincão das Tormentas".
REX-TRÊS RIOS — "A Ponte de Waterloo" e "Em Nome do Direito".
"Mulher Decente".
TODOS OS SANTOS — 49-0300.
TRINDADE — 49-3838.
VAZ LOBO — 29-9198 — "Ouro Mar" e "Veio, Viu e Venceu".

SUBÚRBIO DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "Feitiço Branco".
BRAZ DE PINA — 30-3489 — "Cidade Submersa" e "Caindo na Farra".
MAUA' — "Tormentos do Desejo".
ORIENTE — 30-1131.
PARAISO — 30-1060.
PENHA — 30-1121.
RAMOS — 30-1094.
ROSÁRIO — 30-1889.
SANTA CECILIA — 30-1823.
SANTA HELENA — 30-2666.
SÃO PEDRO — 30-4181.
RIDAN — 49-1633 — "Os 4 Desconhecidos".
ROCHA MIRANDA — "Espada Contra Espada".
ROULIEN — 49-5691 — "Meu Adorado João".
SÃO JERÔNIMO — "Nossas Vidas" e "Uma

ILHA DO GOVERNADOR

JARDIM — "Quando a Mulher se Atreve" e "Rocky Marciano x La Starza".

NITERÓI

CASSINO ICARAÍ — "Dominados Pelo Vício".
EDEN — "Lágrimas Amargas" e "O Inventor da Mocidade".
ICARAÍ — "Cidade Submersa".
IMPERIAL — "Amar Foi Seu Pecado". "Terra de Violência".
ODEON — "Cidade de Bárbaros".
PALACE — "Cidade Submersa".
PARAISO — Fechado.
VITÓRIA — "Delito".

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO — "A Morte Tem Seu Preço".
ESPERANTO —
D. PEDRO — "Traição na Ártica" e "Terra de Violência".
PETRÓPOLIS — "Fôlhas de Ilusão".
SANTA TERESA — "Caminhante Solitário".

CAXIAS

BRASIL — "A Torre de Londres" e "Chamas que não se Apagam".
CAXIAS — "Manina, a moça sem véu" e "Comoção na Fronteira".
PAZ — "O Palhaço" e "Demônio do Congo".
POPULAR — "Homens em Revolta" e "E o Noivo Voltou".

VILA MERITI

GLÓRIA — "Flor do Pecado".

As artistas não roncam alto
7 cachorros e um bom humor geral

A Noite é Grande

UM HOMEM SÓ

Era um homem sentado numa beira de calçada, sem saber um jeito para sua vida. Parente não tinha e, de amigo, só sabia dizer a palavra, assim mesmo sem crença. Vinha tentando otimismo, num vão apêlo à Esperança que deve ser de todo mundo. Mas, como se, andando, mudando-se, fugindo, se levava por inteiro e, onde chegasse, quando encostasse o corpo e os pensamentos descessem, a solidão seja a mesma. E dignidade? Ah, não podia haver dignidade dentro de uma roupa que já fôra de dois donos, de onde saía um pescoço sujo e um rosto barbado, com olhos feios e tristes a espiar para a indiferença dos outros. O mundo se resumia numa simples coisa: chão. Tudo o que a vida já tivera e já mostrara: luzes, côres, música, afeto, compreensão, tudo findara ali, no chão de asfalto môrno, que quem é feliz nem sente e nem considera.

Gente passava, indo para casa, com fome de jantar e ânsia de ver parentes. Era essa hora escurecente, lenta e penosa, para quem não tem onde ir. Havia um homem sem caminho e sem coragem na beira da calçada. Pensava na vida, pesava desditas, quando sentiu alguma coisa parar bruscamente dentro do corpo. Os olhos se abriram e se fixaram num ponto do ar. A boca se repuxou para o lado e gruniu um ruido feio de asfixia. Em seguida, a cabeça pendeu para frente e o corpo deitou-se em cima dos braços — metade no meio fio, metade na rua. Um guarda e disse, quase num grito: "O homem está tendo uma coisa". Uh senhor de branco se curvou e achou que era epilepsia. Juntou gente em volta, começaram a falar em ambulância, enquanto uma quintanista de medicina examinava o pulso e o coração. Levantou-se e avisou que a pessôa estava morta. Uma mulher, que espiava, com cara de medo e de nôjo, disse para a outra: "Coitado, morreu de repente". E não tinha sido. Se morrer de repente é morrer fora de hora, aquele homem tinha morrido no momento exáto em que sair da vida é uma graça de Deus. Ninguém pensou nisso, a vida continuou e a noite caiu sôbre a cidade. A multidão que aumetava em volta do cadáver foi unânime em concordar que seria interessante chamar a Radiopatrulha.

Antônio Maria

SOCIEDADE ★ Jacinto de Thormes

S. PAULO — (Pelo telefone) — 1) Daqui há pouco, vou dormir entre duas *estrêlas* de cinema. Conheço gente que nem dormiria. Ficaria querendo ouvir pelas paredes o que está acontecendo do outro lado. Mas neste hotél as paredes são grossas e tanto Ann Miller como Jane Powell não roncam alto. O pior é morar perto do quarto de Fred Mc Murray porque desde cedo mocinhas histéricas passeiam como quem não quer nada e de repente encostam o ouvido nas portas, olhando por baixo ou mesmo tentam invadir. Isto aqui parece casa de loucos.

2) O consul brasileiro Raul Desmandek veio em companhia do bonitão Gar Moore, aquele que fêz vários bons filmes italianos e agora está montando uma casa de antiguidades, nos Estados Unidos. Na hora do almoço sentaram ao lado de outra mesa. Nessa outra mesa estava a senhorita Lourdes Borda, do Itamarati. Houve uma boa vizinhança rápida e agora estão decididamente saindo juntos.

3) Fui jantar com o casal Fulvio Morganti. Duas pessoas das mais simpáticas de São Paulo. Uma ótima casa, hospitalidade perfeita, 7 cachorros campeões e um bom humor geral. Perfeito.

4) Numa das poucas vezes que o sol paulista permitiu, houve uma bikínica competição a beira de uma piscina. Italianas gorduchas, francesas magriças e a nacional Inalda, absoluta. Aliás a Miss Cinelândia parece estar com um "flirt" com determinado jornalista.

5) A atriz (e diretora) espanhola Ana Mariscal, que nasceu em 1925 e possui dois olhos, além de bons dentes dançou e divertiu-se no Oasis com um jóvem senhor paulista, nome francês, grande fabricante de aparelhos sanitários. Lá pela madrugada, o rapaz sugeriu a moça sair daquele ambiente enfumaçado e dar uma volta ao ar livre. A espanhola, senhora de forte temperamento interpretou aquilo como sendo uma proposta mal intencionada e além da espinafração, tentou agredir o simpático paulista. Foi preciso segurar o touro à unha.

6) A "Fôlha da Manhã" está editando um "Boletim do Festival" que merece os maiores elogios. Informação precisa, paginação agradável e colaboração de todos os participantes. Ótimo trabalho.

7) O Presidente da Comissão Executiva do Festival e a senhora José Jofre da Silva Melo ofereceram um jantar (champanhota, caviar e adjacências) aos embaixadores da India. Local: Automóvel Clube. Muito elegante.

8) O chefe da delegação francesa declinou um convite do governador Garcez. Ninguém sabe muito bem porque. Talvez êle seja da oposição.

9) No quarto do senhor Roberto Assunção (que veio da Europa com as delegações alemã e francêsa) existe sempre queijo e vinho prontos para serem servidos. Êle recebe sempre os amigos.

10) Os norte-americanos só pensam no Carnaval. Hoje vamos começar as lições de dança. Eu, por exemplo, fui escolhido para ensinar a Jean Powell. O diabo é que ela é profissional dêsse negócio.

11) O marido mais ciumento do Festival chama-se Lew Morril e a sua mulher é nada menos que a gostosíssima Rhonda Fleming. Acho que êle têm tôda razão. Não deixo ninguém chegar perto.

12) O senhor Roberto ("O Globo") Marinho atende tanto o telefone do Rio que não têm tempo de ver o que acontece no Festival. A sua testa está enrugada com os acontecimentos nacionais.

13) Muitos dos estrangeiros presentes querem chegar no Rio na sexta-feira a fim de assistir o "show" do Casablanca. O maitre Luís está recebendo reservas de São Paulo.

14) Fred Mac Murray disse-me ontem que a mulher brasileira (pelo que êle já viu circulando pode concorrer ao título de Miss Universo sem medo. Piscou o ôlho e explicou "já reparei nelas". June Harver naturalmente não ouviu isso.

15) Encontram-se em São Paulo 1 senadores, convidados da Indústria Paulista que os tem cumulado com tôda gentilezas, inclusive o governador Garcez ofereceu um jantar. No fim de uma visita à certa fábrica de vasos sanitários, os componentes da comissão receberam miniaturas de presente. Finalidade: cinzeiro.

BODAS

Trancorre a 27 do corrente o 25º aniversário de casamento do sr. Herbert Moses e sra. Madalena Berquó Moses. As filhas, genros e netos do casal farão celebrar missa em ação de graças, às 10 horas daquele dia, na igreja de N. S. da Glória — Largo do Machado, sendo oficiante Monsenhor Mota.

BODAS DE OURO

Do paroquiato de Monsenhor Isauro de Araujo Medeiros, na Paróquia do Divino Espírito Santo, que transcorre hoje. Às 7 horas haverá missa com comunhão geral, às 9,30 missa pontifical pelo homenageado e às 20,30 solene "Te Deum" oficiado pelo cardeal Jaime Câmara.

DURANTE UMA RECEPÇÃO

A sra. Jorge Ludolf entre os srs. Marcos de Sousa Dantas e Valter Moreira Sales. (Foto da Revista SOMBRA)

Registro

ANIVERSÁRIOS:

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Engenheiro John Cramer Junior; engenheiro João Maria Brochado Filho; almirante Francisco A. de Sousa Meio; Américo Caparica Filho; Alfredo José França dos Anjos; Armando Miguez; Eduardo Osório Pinto; cônsul Paulo Padilha Vidal; Paulo Wanosy; Esperidião Esper; Osvaldo Sousa Vale; Washington Moura; Euclides Teixeira; dr. Cesar Navarro; Guaraci Lopes Sousa Castro; Hélio Hungria; Onesimo Coelho; jornalista Teofilo de Andrade; João Albuquerque; Hoche Ponte; Jorge de Oliveira Pereira; Antonio A. de Sousa e Silva; Rocha Ponte; José Maria Soares; Osvaldo de Souza Vale; Henry Bagley; Abílio de Carvalho; Enio Luiz Leitão; Gil Silva Costa; Gerson Ribeiro; Mozart Meniconi; Jaci Dallos; Luis Guimarães Dahlheim; José Maria Pereira; Durval Braga Caldeira; dr. Alfredo Pessoa; Amadeu Ferraro; Luís Cantuária Dias Medronho; dr. Romero Estelita; Mario de Albuquerque Maranhão; Mario Machado.

— Jorge de Oliveira Pereira, Comissário do Juizo de Menores.

SENHORAS:

Dionéa Stingelin Guimarães; Estela Fernando Távora de Almeida Couto; Elto; Elza Bastos Neto; Virginia Pires Coelho; Bianca Antoni; Iná Barros dos Santos.

SENHORINHAS:

Romilda Alves; Ivone de Sousa e Teresa Silva.

MENINOS:

Alfredo, filho do Sr. Manoel Monteiro; Cláudio Murilo, filho do sr. Murilo de Carvalho e sra. Odete Rosa Pimentel Carvalho; Alfredo, filho do sr. Jaime Moniz de Aragão de Góis Daquer e da sra. Dirce Maria Daquer.

MENINAS:

Lúcia, filha do sr. Ari Martins Duarte e sra. Nanci Viana Duarte; Jaci, filha do Sr. Joaquim Borges de Sousa e sra. Elizabete Caldeira de Sousa; Vera, filha do coronel Newton Simas e Vera, filha do sr. Ibraim Thebet.

NASCIMENTOS

ANGELA, filha do casal Claudio Josetti-Lígia Paolo Josetti.

"O Dia Astrológico"

Hoje, 24 — Bom dia para viajar, para fazer saudações, para encetar negócios.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:
Versatilidade, apreensões e negócios insolúveis e dificuldades financeiras. 14, 16 e 18; 14, 16 e 81. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:
Dúvida, vacilação, inconstância e confusão psíquica e perigo de rompimentos de amizades. 5, 6 e 9; 32, 34 e 35. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:
Manhã promissora com realizações de pequena monta; a tarde será duvidosa. 10, 11 e 12; 19, 20 e 21. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:
E' preciso não ter indecisões, porque a tibieza poderá ser prejudicial. 13, 15 e 16; 22, 24 e 21. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MAIO:
Probalidades de gripes, dores de cabeça e indisposição. 8, 18 e 19. 26, 27 e 28. (horas e números).

ENTRE 22 DE MAIO E 21 DE JUNHO:
Pequenas possibilidades sociais. Saúde abalada, com dificuldades respiratórias. 20, 21 e 22; 33, 43 e 53. (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 21 DE JULHO:
Excelente dia para melhorar as condições financeiras em relação aos associados. Podem receber presentes, heranças ou dádivas, boa saúde e sorte nas amizades e nos ganhos. 1, 2 e 3; 10, 20 e 30. (horas e números).

ENTRE 22 DE JULHO E 22 DE AGÔSTO:
Dia vitorioso, com lucros e proteção de amigos influentes. 10, 23 e 24; 37, 41 e 51. (horas e números).

ENTRE 23 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO:
Incertezas e hesitações. A noite será melhor. 20, 21 e 22; 123, 537 e 627. (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 21 DE OUTUBRO:
Dia de maus presságios. Negócios periclitantes e encontros desagradáveis. 7, 17 e 23; 24, 48 e 50. (horas e números).

ENTRE 22 DE OUTUBRO E 21 DE NOVEMBRO:
Desastres sentimentais e apreensões. 8, 17 e 18; 44, 53 e 54. (horas e números).

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:
Possibilidades felizes de novas amizades. Disposição aventureira. Persistência de propósito. 14, 16 e 18; 14, 23 e 34. (horas e números).

MIRAKOFF

PASSATEMPO

Direção de RONEGA

Palavras cruzadas de Ronega

CONCEITOS

HORIZONTAIS: 3 — Fruto do coqueiro (pl.) 5 — Casa. 6 — Mim. 7 — Pronome antigo: ele. 8 — Transpira fortemente. 10 — Acerto.

VERTICAIS: 1 — Desgosta. 2 — Da coreia. 4 — Aqui. 9 — (Geogr.) Ribeira da Rússia. Léxicos consultados, Lello Popular e Dicionário Monossilábico Enciclopédico de Japiassú.

Solução do PASSATEMPO ANTERIOR:

HORIZONTAIS: Solidar. Ar. Rima. Má. Olá. Pro. Ou. Iara. Er. Mourama.

VERTICAIS: Samorim. Oral. Irá. Di. Am. Rasoura. Roem. Par. Ao. Ru. Tôda correspondência e colaborações para esta seção deverão ser endereçadas ao RONEGA — DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25 — D. F.

AS ARTES ★ Antônio Bento

ATAQUES À BIENAL PAULISTA

Ouvido pelo redator de "O Jornal", já dei minha opinião sobre o gesto do sr. Osvaldo Teixeira que investiu com enorme violência contra a II Bienal de S. Paulo e seus dirigentes. Se o diretor do Museu Nacional de Belas Artes tivesse elogiado a grande exposição paulista, poderia seu ato ser considerado como surpreendente ou excepcional. Atacando-a rudemente, mostrou-se apenas coerente com o seu passado e com as idéias que defende. Não resta dúvida de que êle é o bastião da pintura acadêmica no Brasil, título do qual naturalmente se orgulha.

Todavia, o tom de sua investida contra a arte moderna traduz um estado de espírito que já não se registra senão em meios ultra-reacionários. Chamar os artistas modernos de "loucos", "crianças" ou "palhaços" já não tem nenhum sentido. Nos primeiros anos do modernismo, explicavam-se êsses destemperos, embora a crítica mais avisada já lembrasse que os mestres impressionistas, como outros do passado, tinham sido igualmente apelidados de cretinos, bandidos e pobres-diabos.

Na Europa, os ataques dessa natureza contra a Escola de Paris têm quase cinquenta anos, de modo que não vêm mais ao caso. São coisas arquivadas, pois ninguém pode mais sustentar a tese absurda, segundo a qual, como se dizia em 1910, pintura moderna é uma farsa de atelier.

Naturalmente, o sr. Osvaldo Teixeira, como pintor, jamais poderá compreender ou interessar-se pelos princípios do modernismo. Mas, como diretor do Museu Nacional de Belas Artes, deveria, senão verificar-lhe o alcance, pelo menos respeitar o ato dos dirigentes da II Bienal de São Paulo, organizando no país uma exposição de tamanha importância cultural. E deveria também abster-se de chamá-los de "tarados", pois os propósitos do sr. Francisco Matarazzo Sobrinho e seus colaboradores foram os mais elevados. Enfim, para o triunfo completo da grande competição artística do Parque Ibirapuera faltava apenas o pronunciamento categórico da corrente acadêmica. Essa veio agora na palavra do sr. Osvaldo Teixeira, que disse horrores dos modernos, classificando-os de "palhaços", "pinta-monos", "chantagistas", "cínicos", "cabotinos", "criminosos", "falsários", "afora outras afirmações perdidas na conversa" — afirma o repórter.

Tais desabafos do sr. Osvaldo Teixeira são perfeitamente naturais. Devem ser também levados á conta do êxito da arte moderna no Brasil, que, embora modesto a princípio, já agora se mostra avassalador. A II Bienal de São Paulo é a prova disso, do mesmo modo que a obra aqui realizada pelo Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro.

Todavia, nas declarações do sr. Osvaldo Teixeira há uma que merece atenção especial. E' aquela em que êle fala nos visitantes que foram "ludibriados" na Bienal paulista. Que esperava êle dessa exposição? Encontrar pintura de seu agrado? Esta hipótese está desde logo excluida, de modo que, á luz de sua própria confissão, sua visita à mostra deve ser encarada, não como uma atitude de otário, e sim como um gesto de "perversão". De fato, indo a São Paulo, para visitar essa arte de "manicômio", o sr. Osvaldo Teixeira classificou-se a si mesmo de "tarado"!

Dirce na televisão

Retornando de São Paulo, onde realizou uma longa temporada nas emissoras de rádio e de televisão da capital bandeirante, a atriz (cantora e comediante) Dirce Belmonte assinou contrato com a TV Tupi, onde já fêz sua estréia, domingo, no "Show Regina". Dirce Belmonte é uma das "estrêlas" do vídeo carioca e, agora, uma das causas do sucesso do programa dominical da TV

FLÓRA MEDICINAL

PREPARADOS DE VALOR

JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia

DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses, por mais rebeldes que sejam

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

CHA' MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele, e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

J. Monteiro da Silva & Cia.
195, Rua 7 de Setembro, 195
Telefone: 32-2726
RIO DE JANEIRO

Prudente de Moraes, neto
Albert Dau
ADVOGADOS
RUA DA QUITANDA, 17-3.º
Tel. 52-8796

O RIO se diverte

✡ POR STANISLAW PONTE PRETA ✡

TÓPICOS

Quando todo mundo pensava que o filme da Flama "Carnaval em Caxias" seria o detentor do abacaxi de ouro de 1954, prêmio que os Ponte Prêta oferecem todos os anos a uma produção cine-momesca, surgiu "Fôgo na Roupa", fita da Unida Filmes, desgovernada por Watson Macêdo, que já tem um lindo cacho de abacaxis de ouro, tais foram as vêzes em que concorreu e ganhou. Assim, foi fácil ao renitente cavalheiro ser premiado mais uma vez. Parabens ao sr. Watson Macêdo. "Fôgo na Roupa" é realmente horrivel. Parabens, parabens. —— Já a 5 de março, estréia no Night and Day um novo espetáculo, em substituição ao carnavalesco "Quem inventou a mulata?". —— O último dia do "show" "Quem roubou meu samba?", no Beguin, será sexta-feira. —— Terezinha Austregésilo, deixara o elenco de Carlos Machado e fôra substituida, na revistinha "Está vida é um carnaval", por Iris Del Mar. Agora, no entanto, é Iris que sai, deixando Diana Morel no seu lugar. —— Já ninguém rebola mais no palco do Carlos Gomes. Siwa Tsen e sua cia. deixaram o palco da Praça Tiradentes. O teatro fechou e reabrirá para bailes carnavalescos. —— Conforme a flôr dos Ponte Prêta tivera oportunidade de anunciar, há dias, será Maria Sampaio a substituta de Dulcina, na peça "Os Inocentes". A Ex-Regina vai para S. Paulo. —— Nenhum dos espetáculos musicados ora em cartaz, permanecerá depois do carnaval. A partir de quarta-feira de cinzas, muitos teatros fecharão, enquanto outros mudam o programa. No momento, a revista de maior permanência no cartaz, é "Marreta o Bombo", no Jardel, com Evilásio, Araci Cortes, Adir Darcel, Dulcimar e, naturalmente, Glória May (com a saúde que Deus lhe deu). Em segundo lugar vem "Esta vida é um carnaval", show do Casablanca, com Ataulfo Alves, Grande Otelo, Lord Chevalier, Deo Maia e a Escola de Samba Império Serrano.

DA CORRESPONDÊNCIA

Stanislaw recebeu uma carta de uma de suas milhares de admiradoras. A moça diz que, há tempos, publicamos aqui um estudo pebológico da Marilyn Monroe, feito pelo grande pebólogo brasileiro Fernando C. Pessoa.

A missivista gostaria de saber o que é pebologia. Como Stanislaw não trabalha com essas armas, aconselha a moça a procurar o citado cientista.

Quanto à sua carta, enviamo-la ao cronista P.M.C., do "Primeiro Plano", que já escreveu algumas notas a respeito de pebologia e poderá ajudá-la.

VANJA VAI VANJA VEM

Vanja Orico, filha da Agência Oswaldo Orico Press, vai ser candidata "Rainha do Circo", original concurso promovido pela Quitandipha.

A escolha da "Rainha" será feita no baile de 3a. feira, por um juri composto de pessoas da Sociedade e jornalistas (isso dito assim parece até que jornalista não é pessoa de sociedade).

Vanja apresentar-se-á com uma fantasia de grande luxo, desenhada por José Ronaldo, executada pela costureira Mary Angélica, em tecido Bangú.

A vencedora e as 2a. e 3a. colocadas também terão belos prêmios e gozarão a suprema ventura de serem abraçadas pelo mais vivo e féro dos Ponte Prêta.

COROAÇÃO

Amanhã, no Teatro João Caetano, o 22.º Baile das Atrizes (Stanislaw pensava que era o 24). Mulheres mil, homens fantasiados e transformistas em função, para homenagear Rei Momo e a Rainha das Atrizes.

A Rainha, que está aí na foto sorrindo para nós, é Lili Marlene, brôto da nossa frota, que gentilmente cedemos para a festa, depois de elege-la Rainha, graças à poderosa máquina eleitoral dos Ponte Prêta.

TELEGRAMA

"Stan Blak Bridge — Rio — We are in Sañ Paul now (period) We are very happy with hospitallity of Matarazzo and his cupinchas (period) Joan Fontaine kiss you and Jane Powell too (period) Unfortunately your Marilyn Monroe don't came with us (period) She ask me for transmit you her love and millions of kisses (period) She is until tarada for you (period) Congratulations and sincerely your, Edward G. Robinson."

ADIADO O JULGAMENTO DOS COMUNISTAS DA 1.ª REGIÃO MILITAR

JUSTIÇA MILITAR

Em virtude do não comparecimento no Conselho Especial de Justiça da 1.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, dos oficiais superiores considerados réus resolveu aquêle Conselho adiar para o dia 9 do mês próximo os trabalhos finais do citado julgamento.

Trata-se, ainda, de elementos subversivos, em número de 39, que vêm respondendo a processo, naquela Auditoria. A Promotoria opinara pela absolvição de 14 dos réus, pedindo a condenação de 25 dêles, como incursos no art. 134 Parágrafo único, do Código Penal Militar, ou seja: incitamento à desobediência, à indisciplina e à prática de crime.

O Conselho de Justiça está assim constituído: cel. Alvaro de Sousa Jobim, presidente; juiz auditor, dr. Adalberto Barreto, tenentes-coroneis Marcos Fournier, Solon Estilac Leal e Osny Caldeiras, juizes.

A acusação está a cargo do promotor dr. Armando Correa Velho e a defesa, dos seguintes advogados: Silvio de Oliveira Guimarães, Manoel Francisco de Lima, Abrahan Obadia, Bernardo Antônio Marra, Evandro Lins e Silva, Evandro Cartacho de Sá, Emo Duarte, Bruzide Mendonça, Vivaldo Ramos de Vasconcelos, Wilson Lopes dos Santos, Sobral Pinto, Tito Livio, Claudiano Drumond, Francisco Chermont, Heitor do Nascimento e Silva, Agnaldo Veloso Freire, João Alberto de Faria Ribeiro, Sinval Palmeira, Antônio Rúbio de Barros Gomes e Glauco Pereira Dias.

Cazuza o calouro gongado...

Ermelindo Goiabeira (Doiiii...)

Professor Raimundo e D. Indalécia...

Aristides Barlavento e seus companheiros...

Dr. Jequitibá Moreira e seu secretário...

TODOS ESSES PERSONAGENS GOZADISSIMOS APARECEM em

A CIDADE SE DIVERTE

O CARTAZ HUMORÍSTICO DO MOMENTO, LOGO MAIS, ÀS 21,30 hs na RÁDIO MAYRINK VEIGA

Produção de HAROLDO BARBOSA

apresentação de NATA · Máquinas de costura

Rua Buenos Aires, 192

Teatros e Boites

VIBRA EM DELIRIO O PÚBLICO DE

CASABLANCA

com o "show" dos "shows"

ESTA VIDA É UM CARNAVAL

"E' o espetáculo máximo" de

CARLOS MACHADO

CASABLANCA

DARÁ 4 GRANDES BAILES DE CARNAVAL

RESERVAS DE MESAS: Tels.: 26-1783 e 26-7437

MONTE CARLO

"CLARINS EM FÁ"

A MEIA-NOITE E TRINTA

Com o ticket de s/nota, V.S. poderá assistir na mesma noite o "show" de Casablanca, sem pagar couvert.

RESERVAS: 47-0644 e 27-5863

VOGUE

ANUNCIA

os seus tradicionais quatro grandes bailes de carnaval

ANIMADOS POR GRANDES ORQUESTRAS

Diariamente, no fim da noite, a melhor comida do Rio.

TEL. 57-1881

BEGUIN

"BOITE" DO HOTEL GLÓRIA

Apresenta tôdas as noites, exceto aos domingos, o grandioso "show" carnavalesco de

SILVEIRA SAMPAIO

"Quem Roubou Meu Samba?"

com o autor, Jorge Veiga, Bola Sete, Sônia Mamede, Dolores Duran, Magalhães Graça, Vera Regina e grande elenco de girls

Reservas: Tels.: 25-7272 — ÚLTIMOS DIAS



SUZY DELAIR e FERNAND LEDOUX em uma cêna do filme da Art Films "MULHER COBIÇADA" (Pattes Blanches)

Próximos Lançamentos

GRANDES ASTROS DO CINEMA FRANCES NO RIO, 2.ª FEIRA PRÓXIMA

"Mulher Cobiçada" é uma cenarização da obra de Anouilh e Jean Bernard com diálogos do próprio Anouilh e direção de Jean Gremillon e conta a história de uma mulher que sob a aparência fria e altiva, ocultava uma natureza violenta e sensual.

"Mulher Cobiçada" está sendo anunciado para segunda-feira nos cinemas Art Palácio e São José e a partir de 4.ª feira no Vaz Lôbo.

AI VEM MAZZAROPI EM "CANDINHO". UM CAIPIRA CEM POR CENTO BRASILEIRO!

Agora, no cinema, Mazzaropi reconstitui com grande fidelidade o personagem imortalizado por Monteiro Lobato no "Jeca Tatu". Em "Candinho", a nova produção da Vera Cruz que a Columbia apresentará, a partir de segunda-feira próxima nos cinemas Vitória, Rian, Miramar, Carioca, Iris, Botafogo, Belmar, Monte Castelo, Bonsucesso e outros, mais uma vez Mazzaropi revela seu talento. A história e a direção são de Abílio Pereira de Almeida. Além de Mazzaropi, figuram em "Candinho" Marisa Prado, Rute de Sousa, Adoniram Barbosa, Benedito Corsi, Xandó Batista, Domingos Terras e outros. Música e canções de Gabriel Migliori.

"ESCRAVOS DA BABILONIA" — ESPETÁCULO EM TECNICOLOR DA COLUMBIA

A partir de segunda-feira, a Columbia Pictures apresentará nos cinemas Pathé, Presidente, Azteca, Caruso-Copacabana, Paratodos, Mauá, Coliseu e Leme, uma espetacular produção em técnicolor de Sam Katzman, intitulada "ESCRAVOS DA BABILONIA", cuja história é baseada na descrição bíblica sôbre o antigo Império Persa e sua famosa capital chamada Babilônia. Produção de grandeza excepcional, seu "cast" é composto por artistas de grande renome, como Richard Conte, Linda Christian e Maurice Schwartz.

O FILME PORTUGUES DE MAIOR SUCESSO DE 1953

No fim do ano de 1953, a população carioca viu a apresentação de "ROSA DO ADRO", em alguns cinemas superlotados, de vez que o filme português foi reputado um dos maiores sucessos do ano. Não tendo permanecido em cartaz, por contingência de contratos, êste filme será reapresentado pela Luso Filmes, no dia 8 de março, no São José. Trata-se de um filme de grande interêsse artístico e romântico, baseado num livro que fêz vibrar três gerações. "ROSA DO ADRO" tem nos papéis principais Maria Galande, Oliveira Martins e Costinha, sob a direção de Artur Duarte.

A MAIS NOVA DESCOBERTA DA CIENCIA CINEMATOGRAFICA — TELA TRIFOCAL PANORÁMICA

A Têla Trifocal Panorâmica, com objetivas anamorfóticas, é a mais nova descoberta da técnica cinematográfica. Justamente esta invenção é que está sendo preparada para inaugurar uma nova temporada no cine Art Palácio de Copacabana que apresentará na estréia um delicioso trabalho do cinema italiano no processo "Ferraniacolor" com um elenco fabuloso de astros e estrêlas de primeira grandeza do firmamento cinematográfico peninsular.

"SENHORITA INOCÊNCIA" (JANE POWELL, FARLEY GRANGER E ANN MILLER), O AMÁVEL CARTAZ DE QUINTA-FEIRA NOS TRES CINES METRO

Jane Powell canta e dança enquanto Farley Granger se encarrega do ângulo romântico de "Senhorita Inocência", a amável produção Metro-Goldwyn-Mayer em técnicolor que as Telas Panorâmicas dos 3 cines Metro vão exibir a partir de depois de amanhã, quinta-feira. Ann Miller, em grande estilo, glamurosíssima dos pés à cabeça, aparece também, por sinal que um dos pontos altos do filme, um bailado modernista muito bem encenado, é seu, bem seu. O elenco apresenta ainda Robert Keith, S. Z. Safall, Boby Van e o famoso Nat King Cole, cuja voz os discomaníacos conhecem muito bem.

Frise-se que duas das "estrêlas" de "Senhorita Inocência" — Jane Powell e Ann Miller estão agora em São Paulo e estarão no Rio ainda no período das exibições dêsse filme.



Richar Conte, principal intérprete masculino de "Escravos da Babilônia", filme da Columbia que os cinemas Pathé, Presidente, Azteca, Caruso-Copacabana e outros exibirão durante a próxima semana

Mazzaropi, Marisa Prado e Adoniram Barbosa, numa cena de "Cadinho", da Vera Cruz.

AR CONDICIONADO PERFEITO

METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA

HOJE — ÚLTIMO DIA

"JORNADA CRUEL"

VITTORIO GASSMAN · BARRY SULLIVAN · POLLY BERGEN

VEJA ÊSTE FILME NA TELA PANORÂMICA

Extra! TOM & JERRY

FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

JANE POWELL · FARLEY GRANGER

ANN MILLER · S. Z. SAKALL · ROBERT KEITH · NAT KING COLE · BILLIE BURKE · BOBBY VAN

"SMALL TOWN GIRL" · TECHNICOLOR

AMANHÃ

SENHORITA INOCÊNCIA

PRODUÇÃO DE JOE PASTERNAK

NEW HAMPSHIRE

VENDEMOS

Frangas adultas, postura para março, selecionadas.

Galinhas de grande postura. Venda em quantidade para pronta entrega.

Tratar com o sr. Othon de Almeida, à rua Rodrigo Silva, 34-A, sala 104 ou pelo telefone 22-0738.

BONS TERRENOS

Lotes de 12x30, preços a partir de 12 mil cruzeiros, em prestações de 150 cruzeiros, mensais, planos com água, luz, muita condução e comercio, podendo morar imediatamente e trabalhar no Rio, distante 15 minutos das Barcas de Niterói — Tratar diàriamente. com o sr. J. Siqueira, Av. Mal. Floriano, 13, 1.º andar, ant. rua Larga. Tel. 23-3840.

Dr. Francisco Diogo Albaine

CLINICA MÉDICA — CIRURGIA — GINECOLOGIA

Consultórios:

Praça Floriano, 55 — 2.º andar Telefone: 52-4666

3as., 5as. e sáb. das 17 às 18,30 horas

R. Dias da Cruz, 59 — Salas 203-205 — Telefone 29-1845

2as., 4as. e 6as. das 17 às 19 horas

DOS ESTADOS

(Condensado dos telegramas da Asapress e dos correspondentes)

Promete ser animado o Carnaval pernambucano

RECIFE, 23 (*Asap.*) — Com as ruas já decoradas ou em vias de decoração, com a construção de palanques, anfiteatros e farta iluminação nas margens do Capibaribe, foi iniciada a semana pré-carnavalesca. À noite desfilaram, em ensaios gerais, os clubes e blocos, acompanhados de grande multidão de foliões, que se entregam ao frêvo, transmitido pelos altofalantes colocados nas esquinas das ruas.

O movimento nas casas comerciais é grande, tudo indicando que o Recife terá o melhor carnaval destes últimos anos. A Federação Carnavalesca Pernambucana e a Associação dos Cronistas Carnavalescos estão promovendo concursos de "passo", fantasias, melhores cordões e melhores orquestras. Também os clubes elegantes estão sendo decorados para os bailes.

Estado do Rio

CAMPOS, 23 — Todo o bairro da Lapa e vizinhança vai contar com serviço de abastecimento d'agua. As obras de construção da nova rêde deverão ser atacadas pela CAE dentro de um mês.

CAMPOS, 23 (*D.C.*) — O Presidente da República aqui deverá vir inaugurar a Primeira Exposição Agropecuária que se instalará no recinto da Associação Rural de Campos, ora em construção.

Essa exposição está marcada para julho.

CAMPOS, 23 (*D.C.*) — Uma fábrica para produção de celulose e papel com emprego de bagaço de cana será instalada em Campos. A nova industria funcionará no 3.º distrito, junto à Usina de Baixa Grande que fornecerá a matéria prima necessária.

NITERÓI, 23 (*D.C.*) — O governador do Estado autorizou a lavratura de decreto concedendo favores fiscais, relativos à lei n. 1.645, à Companhia Nacional de Tecidos Nova América S. A.

CAMPOS, 23 (*D.C.*) — Será inaugurada no mês de julho próximo a Exposição Agropecuária e Industrial do Norte Fluminense sob o patrocínio da Secretaria de Agricultura.

CAMPOS, 23 (*D.C.*) — Foi ontem, levado a protesto no Cartório do 1.º Ofício, por falta de pagamento, o cheque n. 40618, sacado contra um de nossos bancos, no valor de Cr$ 60.000,00. Silenciamos-lhe o nome, por enquanto, dada a gravidade do assunto. E' emitente do cheque o sr. Sadí Sardinha.

NITERÓI, 23 (*D.C.*) — O governador Amaral Peixoto enviou mensagem à Assembléia Legislativa, acompanhada de projeto de lei elevando para seis o número de quinquênios para a concessão de gratificação de magistério.

MAR DE ESPANHA, 23 (*DC*) — Pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, foi diplomado, o dr. Cássio Rotier do Amaral, distinto conterrâneo que recebeu assim os merecidos louros da vitória, ao término de um curso dos mais brilhantes.

Minas Gerais

UBERLÂNDIA, 23 (*DC*) — Desde o dia 1.º do corrente, encontra-se em reunião ordinária a Câmara Municipal desta cidade.

Para constituirem a Mesa êste ano foram eleitos os srs. vereadores: Misael Rodrigues de Castro, presidente; E. Veloso Vianá, vice-presidente e Pedro Schwindt Filho, secretário.

SÃO LOURENÇO, 23 (*DC*) — Até o III Congresso Nacional de Municípios, a realizar-se de 15 a 22 de maio em São Lourenço, Minas Gerais, assembléias preparatórias serão realizadas em várias unidades da federação, a fim de serem debatidos os itens do temário elaborado para o magno certame daquela estância mineira.

A Comissão Nacional organizadora do mencionado conclave, fará realizar, por ocasião do III Congresso Nacional de Municípios, uma exposição, na qual serão apresentados, através de gráficos, mapas e fotografias, as múltiplas realizações dos municípios brasileiros em todos os setores de sua atividade material e cultural.

Santa Catarina

FLORIANÓPOLIS, 23 (*DC*) — O sr. Hercílio Almeida, político em Curitibanos, acaba de deixar as fileiras do PSD ingressando na UDN.

FLORIANÓPOLIS, 23 (*DC*) — A Federação das Associações Rurais do Estado de Santa Catarina, sob o patrocínio da Secretaria da Agricultura do Estado, promoverá o I Congresso das Associações Rurais na cidade de Caçador, durante os dias 5, 6 e 7 de março vindouro.

LAGUNA, 23 (*DC*) — O povo desta cidade, num elevado espírito de justiça e profundo reconhecimento, pelo muito que vem fazendo pelo problema portuário da cidade, concedeu ao ilustre brasileiro dr. Hildebrando de Araújo Góis, o título de "Cidadão Lagunese".

ITUPORANGA, 23 (*DC*) — Foi inaugurado oficialmente o serviço de construção da ponte sôbre o rio Itajaí do Sul, próximo a Perimbó.

Esta obra custará aos cofres públicos a importância de Cr$ 2.400.000,00 e muito contribuiu para esta realização o deputado Nelson Brasil.

Paulo Fortes – A voz que Rossini exigia

Pela primeira vez, foi representado "O Conde de Ori"

Notícia de Florença (Itália), informa que constituiu um espetáculo sem precedentes a apresentação, no Teatro Comunale daquela cidade, da ópera "O Conde de Ori", de Rossini, com o baritono brasileiro Paulo Fortes, do Teatro Municipal do Rio de Janeiro, sob a direção do maestro Franco Ghione.

Esta ópera famosa jamais havia sido representada por falta de um barítono de voz privilegiada, conforme exigia o original de Rossini, e que somente agora apareceu com a presença do brasileiro naquela cidade.

Dois espetáculos foram realizados em Florença, dias 16 e 19 do corrente, perante um público numeroso e interessado naquilo que constituiu o grande acontecimento do ano, e que foi recebido com aplausos de tôda a crítica.

ATOS DO PREFEITO

PREFEITURA

O Prefeito assinou os seguintes decretos: nomeando, para o cargo em comissão, de diretor do Departamento de Assistência Hospitalar da Secretaria de Saúde, o médico Carlos Toussaint Martins; aposentando de acôrdo com a lei 217, o procurador Manoel do Nascimento Vargas e nomeando para o cargo de procurador, Alexandre José Barbosa Lima Sobrinho; interinamente, para o cargo de oficial administrativo, Lafaiete Vieira Filho, Antônio Camilis; para o cargo de engenheiro, Eduardo de Melo Franco.

NOVOS AUXILIARES

O sr. Ivan Espírito Santo Cardoso, novo titular da Secretaria Geral do Interior e Segurança, já escolheu os seus auxiliares diretos, que são: Jacinto Coelho Branco, assistente; adjunto, sra. Nicolina Elza dos Santos Cruz; chefe do Serviço de Administração, Oldar Fróis da Cruz e Chefe do Serviço de Expediente, Nelson Collart.

DESPACHOS DO PREFEITO

Odete Azevedo Lima – deferido; Hildebrando Amigo de Morais, Helena de Miranda Taveira, Maria de Lourdes Feuro, Fausto Sópera Santos, Iara Estêves Mascarenhas, Roberto Leitão de Oliveira, Guilherme Alves Brandão; Ovídio de Sousa, Joaquim Tavares Vieira, Jerônimo de Medeiros, Emprêsa de Diversões Públicas, N. E. Dias, Centro Espírita Trabalhadores Anônimos – Indeferidos; Benedita Balbino do Nascimento, Nino da Silva Fraga – deferido.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Departamento do Pessoal

Despachos do Diretor – Maria Ana Monteiro Tavares – cumpra-se; Maria da Glória Soares Paranhos – Autorizo; Adelaide da Conceição Barroso e Rosalvo Nunes – Pague-se em têrmos.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Atos do Secretário Geral – Transferindo Agripino de Sousa do Prado para o Departamento de Fiscalização; Fausto Galdino Pimentel Coelho para o Departamento de Fiscalização; Dyléa Oliveira Costa para o Serviço de Administração. Despachos – Ibero de Moura Pascoal – Risoleta Morais – Aprovo; Jorge Mendes – Defiro; Domingos José da Silva – Defiro.

SECRETARIA GERAL DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA

Atos do Secretário Geral – Transferindo Edméa Cabral Velho para o Departamento de Higiene; Maria Iêda Barreto Pereira para o Departamento de Assistência Hospitalar; Cecília Elias Jorge Dáher para o Hospital Getúlio Vargas; Joel Bretas para o Departamento de Higiene.

LINDA BAPTISTA

Cantando, animando e apresentando

Dircinha Baptista

ALDAIR SOARES

Miguelito e seu pandeiro

Boite das Baptistas no Hotel Plaza Copacabana

Ponto obrigatório dos cartazes do nosso rádio

AV. PRADO JUNIOR, 258

FUNCIONA TODOS OS DIAS EXCETO AOS DOMINGOS

DIVIRTA-SE NA CIRO'S

BOITE BAR AR CONDICIONADO

MUSICA E DANÇA ABERTA TODAS AS NOITES

R. DUVIVIER 49-C TEL. 37-1191

COPACABANA POSTO 2

"NIGHT and DAY"

A BOITE DOS ASTROS

ÚLTIMOS DIAS DA ESPETACULAR REVISTA CARNAVALESCA

"QUEM INVENTOU A MULATA ?"

de ARI BARROSO E FERNANDO LOBO

Reserve seus ingressos para os quatro tradicionais Bailes Carnavalescos

AR CONDICIONADO — RESERVAS: 42-7119 e 32-9863

MOCAMBO

a boite romance de Copacabana todas as noites

SOB A DIREÇÃO ARTISTICA DE GERALDO GAMBÔA

Apresenta: FRED MILLER e seu conjunto musical

OLINDA ALVES ★ CÉLIA MARIA ★ MARILÚ DANTAS

COPACABANA = Av. PRADO JR., 16 - Tel: 37-4055

Juiz Parker

QUE JULGA TER ACONTECIDO COM MRS. CONWAY, JUIZ?

ELA ESTAVA PREOCUPADA COM ALGUMA COISA ... E TENTANDO FUGIR DISSO, HILDA!

Mamãe Dolores

MAMÃE DOLORES, AINDA HA' TEMPO PARA DESISTIR! NÃO SE CASE!

EU DEI MINHA PALAVRA, BRICK!

MAS E' SUA VIDA, QUERIDA... E A SENHORA E' PERFEITAMENTE CAPAZ DE RESOLVER O QUE DEVE FAZER COM ELA!

SOU MESMO, BRICK? BEM, BOA NOITE, MINHA FILHA...

Joe Sopapo

ÊSTE SUJEITO NÃO INTERFERIRÁ COM VOCÊ. SABE QUE NUNCA LHE FIZ CONCORRÊNCIA, JOE.

NÃO HA NADA, JERRY. PODE AJUDÁ-LO.

ÊLE NUNCA SERÁ UM CANDIDATO A CAMPEÃO... MAS POSSO GANHAR UM BOCADO DE DINHEIRO NOS CLUBES...

NÃO PRECISA PEDIR DESCULPAS. BOA SORTE.

CAROS LEITORES: ATENDENDO A MUITOS PEDIDOS, AQUI ESTÁ O CINTO DE CAMPEÃO USADO POR JOE SOPAPO E QUE LHE FOI ENTREGUE APÓS A LUTA DE ROCHESTER. OS ENFEITES SÃO DE OURO E EXISTE A SEGUINTE INSCRIÇÃO: "A HAM FISHER, POR SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A MELHORIA DO ESPORTE, DAS RELAÇÕES RACIAIS E RELIGIOSAS ENTRE OS POVOS."

Waldemar

LE GOURMET

BAR Restaurante — AR CONDICIONADO

Apresenta todas as noites ALBERTO CASTEL, JOSÉ MARIA, HAMILCAR, NEWTON e a crooner SHEILA

Diariamente das 19 às 2 da madrugada

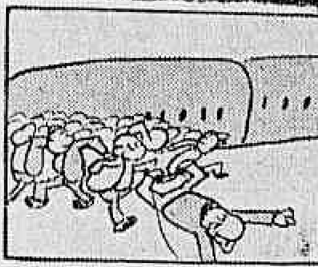
Av. N.ª S. de Copacabana, 1241 - Pôsto 6 · Galeria Alaska - Em frente ao Teatro Follies

Pequenos fatos policiais

Menor empurrado do trem

Quando viajava como pingente de um trem da Central do Brasil, na estação de Realengo, o menor Luis Medina (14 anos, Rua Belisário de Sousa, 473) foi empurrado no momento em que os demais passageiros tentavam sair do vagão, caindo na plataforma.

O menor sofreu fratura do crânio e foi internado no Hospital Rocha Faria, sendo o caso comunicado ao comissário do 27.º D. P.



Atropelada a escrevente da Polícia

O auto particular chapa 45-78, quando trafegava ontem pela Av. Nilo Peçanha, atropelou a escrevente do Departamento Federal de Segurança Pública, servindo no 3.º Distrito Policial, Lourdes Maria Pontes, (branca, casada, 40 anos) residente na Rua Frei Solano, 14, apartamento 213.

A vítima que sofreu contusões e escoriações foi socorrida no Pôsto Central de Assistência.

Roubaram o motor elétrico

O sr. Moisés de Paula, morador à rua Silva Xavier, sem número, queixou-se na delegacia ontem que, durante a madrugada os ladrões penetraram em sua residência e furtaram um motor elétrico e objetos, tudo avaliado em Cr$ 6.000,00.



Na discussão no botequim um ferido

Por motivos ainda não esclarecidos, os indivíduos Sebastião Felipe e Ilário Esteves dos Santos se desentenderam no interior de um botequim, situado na Rua Marquês de Abrantes, 45. Em dado momento, Sebastião sacou de uma faca e agrediu Ilário, que com um ferimento penetrante no tórax, foi internado no HPS.

O criminoso fugiu e a polícia do 4.º D. P. registrou a ocorrência.

A vítima (Ilário Esteves dos Santos, solteiro, 19 anos) reside na Rua Flack, 136.

Explodiu o fogareiro: 2 feridos

Apresentando queimaduras de 1º e 2º graus generalizadas, deu entrada ontem, no Pôsto de Assistência do Meier, sendo depois removida para o HPS, onde ficou internada, a senhora Etelvina Gomes de Castro, (viúva, de 61 anos, doméstica, residente na Estrada Velha da Pavuna, 1126, casa 4) a qual fôra vítima de um acidente em sua residência.

Dona Etelvina lidava com um fogareiro de querosene, quando, ao acendê-lo, devido a um defeito no mesmo, houve uma explosão, sendo a senhora atingida pelas chamas.

O morador da casa 5, ao ouvir os gritos da anciã, correu em seu auxílio, sofrendo também queimaduras de 1º e 2º graus nas mãos e na coxa direita. Após medicado, retirou-se.



Dificuldades financeira: suicidou-se

Por se achar em dificuldades financeiras, Arnaldo Guimarães, (português, de 57 anos, casado, residente na Rua Dois de Dezembro, 27) matou-se ingerindo violento veneno.

O cadaver foi removido para o necroterio do I.M.L. com guia do comissário de serviço no 4.º D. P., que encontrou no local (residencia do suicida) um bilhete no qual esclarecia seu gesto como resultante de grave dificuldade financeira.

Fantasma lapidário assusta população de Campo Grande

Queixaram-se ao comissário do 28.º Distrito — Especialista (o fantasma) em quebrar o telhado das residências — Um motorista teve o parabrisa de seu veículo alvejado pelo fantasma — Há quem o tenha visto "com os olhos que a terra há-de comer"

Um grupo de moradores (todos maiores de 35 anos) da Vila Jardim, em Campo Grande, num gesto singular, compareceu ontem, à tarde, diante do comissário de serviço no 28.º Distrito, para apresentar queixa contra um FANTASMA, que há 8 dias vem religiosamente, apedrejando à noite o telhado de suas residências.

Nesta ocasião, os queixosos explicaram à autoridade policial que, dentre as medidas já tomadas, e postas em execução pelos moradores, está a destruição (por incêndio) de um matagal, próximo à vila, que se presumia ser o esconderijo do fantasma.

QUEIXOSOS

Os queixosos esclareceram também que a vila fica na Rua Francisco Faria, e é constituída de apenas 5 casas residenciais, que vão do número 71 a 75. São, respectivamente, seus locatários, os srs. Luis Ventura, Vicente Alves, Domingos Martins, Geridiano Paiva e Valdir Rimes. Todos vítimas do fantasma lapidário.

FANTASMA CAMARADA

Na queixa apresentada, os moradores da Vila Jardim fizeram questão de frisar que os prejuízos (telhados quebrados) causados pelo fantasma são de pequena monta, mas que o "pomo da questão" é exatamente o barulho provocado pelas pedras no telhado, o que não os deixa dormir sossegados. "Fora isto — explicaram — o fantasma não é totalmente mau".

UM QUE VIU

O "cabeça" do movimento pró-extinção do fantasma, esclareceu que, ainda anteontem, "viu com os próprios olhos que a terra há de comer" o fantasma trajando alva e longa túnica, quando se dirigia ao matagal. Explicou também, que não é apenas êle quem teve oportunidade de "ver de perto" o avantesma. Citou então o motorista Manuel Sardinha, proprietário do auto de chapa .... 5-56-43, que, há dias, foi mais uma das vítimas das travessuras do fantasma, quando êste, surgindo inesperadamente no meio da rua, atirou uma pedra no pára-brisas.

Ameaça militar contra a China

WASHINGTON, 23 (U. P.) — O secretário de Estado assistente, Valter Robertson, declarou ao Congresso que os Estados Unidos devem dominar a Ásia durante um periodo indefinido, bem como colocar uma ameaça militar contra a China Comunista até que ela seja derrotada internamente.

VIGILÂNCIA "FRACA"

Robertson, que chefia a Divisão do Extremo Oriente do Departamento de Estado, declarou, ainda, à Subcomissão de Verbas da Câmara dos Representantes, a 26 de janeiro passado, que a vigilância dos Estados Unidos na Ásia é "fraca".

O depoimento de Robertson foi divulgado hoje. Afirmou êle que há na China Vermelha" uma profunda sensação de intranquilidade e ressentimentos, pelo que sua população se sentiria feliz de seguir outra liderança, se tivesse essa oportunidade".

Asseverou que os comunistas consolidaram seu poder de domínio do povo liquidando 15 milhões de pessoas desde 1949.

O representante Frederick Coudert, republicano de Nova York, perguntou a Robertson: "Terei compreendido bem ter V. Excia. afirmado que a alma da atual política para com a China e Formosa é manter viva uma constante ameaça de ação militar contra a China Comunista, na esperança de que ela venha a ser derrocada em algum ponto interno?".

Robertson respondeu: "Tal é o meu pensamento".

Coudert voltou a interpelar: "Em outras palavras, uma guerra fria sob a liderança dos Estados Unidos, com a constante ameaça de ataque à China Vermelha, dirigida por Formosa e outros grupos do Extremo Oriente, apoiada militarmente pelos Estados Unidos?"

Robertson respondeu afirmativamente.

VITIMAS DA PENÚRIA

WASHINGTON, 23 (AFP) — O sr. Walter Robertson, Secretário de Estado adjunto, encarregado dos assuntos do Extremo Oriente, afirmou, perante a Comissão dos Créditos, da Câmara dos Representantes, que, contando-se as vítimas de penúrias provocadas pelo govêrno de Pekim e a liquidação sistemática de classe e de grupos políticos opostos ao seu regime, os comunistas chineses tornaram-se responsáveis, desde 1949, pela morte de aproximadamente .... 15.000.000 de pessoas.

O sr. Walter Robertson lembrou, que, em 1950, quando a China sofria uma das piores fomes de sua história e quando milhares de pessoas morrim de fome, o govêrno comunista exportava produtos alimentares para a Rússia soviética, para dali receber armamentos e o equipamento industrial. "Hoje ainda, disse, a despeito de uma grave fome, a China exporta arroz em troca de borracha... o que prova a sua necessidade, que conhecemos, de materias primas essenciais".

Assaltado no Campo de Santana

As 23,30 horas de ontem, quando atravessava o Campo de Sant'Ana, o operário Hélio dos Anjos Teixeira ?de 40 anos, estrada do Furão, 145), foi assaltado e baleado (braço esquerdo) por 5 desconhecidos, que lhe roubaram 200 cruzeiros. A vítima, depois de medicada no HPS, compareceu ao 10.º distrito para apresentar sua queixa.

Procura a família



Ermiro Soares de Souza (32 anos, casado), cuja foto estampamos, encontra-se perdido no Rio de Janeiro, para onde veio, procedente do Território do Rio Branco ao encontro de sua família, que ainda não conseguiu localizar. Ermiro está pràticamente sem recursos, e procura sua espôsa de nome Maria Freire Siqueira, conhecida na intimidade por "Mariinha", que aqui reside em companhia de seus cinco filhos. Qualquer informação a respeito poderá ser encaminhada à redação dêste jornal ou à Rádio Myrink Veiga.

Aumentos quinquenais concedidos

O Prefeito Dulcídio Cardoso, em decretos de ontem, concedeu aumento quinquenal a numerosos servidores, integrantes das carreiras de médico, engenheiro, professor de curso primário e professor do curso primário supletivo, cuja relação nominal será publicada no "Diário Oficial", seção II.

Chefe do gabinete apenas cumpria ordens do Prefeito

Sob geral consternação de toda a cidade, realizou-se, ontem, o sepultamento do chefe do gabinete do prefeito de Niterói, jornalista José Geraldo da Costa, brutalmente assassinado no dia anterior pelo funcionário municipal Eduardo Candido de Carvalho.

O feretro saiu inicialmente do edifício da Prefeitura para a Catedral de São João, e em seguida, à missa de corpo presente, para o cemitério de Maruí.

NÃO HOUVE PERSEGUIÇÃO

Podemos informar, hoje, ao contrário do que foi informado por diversos jornais, que não houve nenhuma perseguição por parte da vítima contra o criminoso, fáto que teria determinado o crime. O chefe do gabinete do prefeito Altivo Linhares, cumpria, apenas, o que determinára o Controle Médico da Prefeitura, o qual resolvera interromper a licença para tratamento de saúde de que vinha gosando o criminoso, por considerá-lo apto para o serviço, decisão que não podia ter sido alterada pela vítima.

Dois comunistas com material vermelho presos na praia

Atendendo a uma denúncia (por telefone) anônima, a R.P.-41, chefiada pelo tenente Caetano, conseguiu prender, em flagrante, dois indivíduos que, na Praia de Botafogo, 218, estavam reunidos e selecionando farto material (livros e prospectos) de propaganda do extinto Partido Comunista.

NÃO IDENTIFICADOS

Os comunistas foram encaminhados à Delegacia de Ordem Política, onde, até às primeiras horas da madrugada de hoje, ainda estavam sendo autuados pelo delegado Brandão Filho. As identidades dos vermelhos, até àquêle momento, ainda não haviam sido reveladas aos jornalistas credenciados no Gabinete da Chefia de Polícia.

Homenagem aos ex-secretários

O Prefeito Dulcídio Cardoso oferecerá amanhã, às 13 horas, um almôço íntimo aos seus antigos secretários que acabam de deixar os seus cargos, devendo participar do mesmo os novos titulares, recentemente empossados.

Guarda-Civil completa 50 anos

A Guarda Civil comemora a passagem do 50.º aniversário de sua fundação.

Estão programadas várias solenidades, entre as quais destaca-se a visita dos diretores da Corporação ao túmulo do ex-ministro da Justiça do govêrno Rodrigues Alves, sr. Cardoso de Castro, que foi o seu fundador, no cemitério de São João Batista. Essa visita está marcada para às 10 horas.

As que mataram por amor

O amante morreu - Léa foi absolvida



Ingressa, hoje, nesta galeria, uma mulher loura e ainda bela, sôbre quem pesava a acusação de ter envenenado o amante. Depois do crime ocorrido em abril de 1951, Léa Pereira Marques Maia ganhou a liberdade quando a benignidade do juri, no ano passado, (13/7/53), absolveu-a. Não se pode, portanto e honestamente, incluí-la entre As Que Mataram Por Amor. Vale, apenas, como o registro de um caso cuja decisão não destruiu contradições em que Léa Marques se multiplicou.

Mal-estar

Num sábado do mês de abril de 1951, o comerciante Avelino Teixeira começou por sentir fortes dôres no estômago. Encontrava-se na residência de João Marques e a espôsa dêste (e sua amante) Léa Pereira Marques Maia. Num dos quartos dessa casa, habitava (por imposição sua) seu amigo João da Costa. Para êste aposento dirigiu-se quando as dôres aumentaram. Apenas afirmava ter bebido uma água tônica, não sabendo a quê atribuir o seu mal-estar.

Morreu no hospital

O cunhado de Léa (José Dantas) chamou um automóvel e rumaram para a casa de um amigo de Avelino. A meio caminho, porém, como o seu estado se agravasse decidiram modificar o itinerário, e se dirigiram para o Hospital Getúlio Vargas, onde Avelino morreu quando era socorrido.

Constataram a presença de veneno; e, desde esse dia, Léa transformou-se na maior suspeita. Ouvida na delegacia, firmou-se num argumento: A morte de Avelino em nada poderia aproveitar-lhe. Muito ao contrário. E contou sua história.

Longo conhecimento

Léa conheceu Avelino em casa de uma família que a criou. A afeição dêste iniciou quando tinha ela apenas cinco anos de idade. Casando-se, aceitou os galanteios de Avelino. Suas relações tornaram-se cada vez mais íntimas, ambos supondo que o marido de Léa não desconfiasse de suas relações, apesar dos presentes e dos frequentes encontros que mantinha com o amante.

Escândalo

Sem haver qualquer dificuldade para os encontros amorosos, Léa e Avelino descuidaram-se, até serem surpreendidos por Otília (espôsa do comerciante) quando se encontravam num automóvel.

Houve escândalo e João Marques mostrou-se agastado com a mulher durante um mês, ao extremo de abandoná-la, atitude que surpreendeu a todos.

Estágio de zanga

Passado o breve estágio de zanga, João Marques foi procurado por Avelino que lhe propôs a reconciliação, em bases que lhe facilitariam grandemente a vida. Comprometeu-se em pagar o aluguel da casa na Rua Guarand, 52, na Estação de Colégio, onde alojaria o casal, impondo, apenas, que, num dos quartos da residência habitasse o seu amigo João da Costa.

Avelino transformou-se, assim, em arrimo oficial da família: Léa, o marido e uma filha pequena, custeando tôdas as despesas, além de presentear largamente a amante.

Buraco no fôrro

De tal maneira estava apaixonado que não desejava perder de vista a mulher um só momento. Por isso mandou construir, no fôrro da casa um buraco bastante amplo que lhe permitia avistar todos os movimentos, sem perda de detalhe, na alcôva de Léa. José Dantas, irmão de João Marques frequentava a casa, também acomodado com a situação. Apenas Otília não se conformava com a harmonia dêsse autêntico "menage".

Ciumes de Otília

Em seu depoimento Léa Pereira Marques insinuou que Avelino se teria suicidado por não resistir aos ciúmes de Otília. Para reforçar semelhante hipótese, acrescentou que certa vez o amante lhe teria proposto uma fuga de ambos para Portugal, o que ela (Léa) julgou absurdo, preferindo o interior do Brasil, fato que não se concretizou.

Documento escandaloso

Mas Otília para mostrar o estado de depravação em que Léa e Avelino viveriam trouxe a público um escandaloso documentário fotográfico que Avelino guardava com cênas de amores impúdicos, nas quais Léa serviria de modêlo. Além de um "diário" no qual Avelino registrava, em código, suas aventuras com a amante, detalhadamente. Este código foi decifrado por Otília. Avelino escrevia partindo da última linha para a primeira, com as letras invertidas.

Contradições

Apesar das repetidas juras de inocência que Léa imprimiu em todo o curso de seu depoimento, registraram-se algumas contradições que a enredaram gravemente (e não foram esclarecidas pela defesa, no julgamento).

Dias antes do crime Léa comprou arsênico e pediu cápsulas vazias ao farmacêutico que costumava aplicar-lhe injeções.

Na polícia declarou que pretendia envenenar os cachorros de sua vizinha Lourdes da Silva.

Esta mesma senhora, ouvida na delegacia, declarou: 1.º) Não possuia cachorro algum; 2.º) Fôra à farmácia com Léa comprar arsênico para "matar ratos", segundo lhe afirmava a vizinha.

O empregado da farmácia Santa Rita (Estrada Monselhor Felix) Francisco Assis Pereira do Amaral confirmou que Léa comprara arsênico e lhe pedira cápsulas vazias, alegando que ela e Elza (não identificada) usavam tomar sulfato de sódio, em cápsulas, quando pressentiam gestação.

Vestiu maiô

No curso do processo Léa Pereira Marques, por vêzes se enrodilhou nas declarações que ia prestando. Entrando em julgamento e saindo livre voltou à vida normal, ganhou a praia, vestiu - mar enfiada num maiô que lhe ressalta as belas formas. No julgamento de Zulmira, sua companheira de infortúnio na Penitenciária de Bangu, compareceu ao Tribunal do Júri de braços dados com Castor Galvão Bueno, filho da ré que sofria julgamento. Depois fotografou-se muito sorridente e feliz.



Solução do armistício na Indo-China

PARIS, 23 (U. P.) — O gabinete francês adiou hoje, até que o Ministro de Defesa, René Pleven, regresse de sua visita de Inspeção à frente de batalha, o apêlo da India em favor da suspensão de hostilidades na Indo-China.

DECISÃO DO CONSELHO DE MINISTROS

A decisão foi adotada na reunião do Conselho de Ministros, realizada sob a presidência de René Coty, Presidente da República. A proposta do Primeiro Ministro indiano, Jawaharlal Nehru, foi discutida só o tempo suficiente para se chegar àquela conclusão.

Pleven, que presentemente se acha percorrendo as frentes de guerra na Ásia, sairá da Indo-China, em viagem de regresso, por volta de 1.º de março.

A maior parte da reação francesa ante a proposta de Nehru girou em tôrno da impossibilidade, virtual do ponto de vista militar, de concertar uma cessação de hostilidades em uma guerra que não apresenta linhas de frente de combate.

ESTUDO DA PROPOSTA

HANOI, Indo-China, 23 (U.P.) — O imperador do Vietnam, Bao Dai, reuniu-se hoje com os seus conselheiros para estudar a proposta no sentido de que os beligerantes da Indo-China cessem o fôgo.

Ao mesmo tempo, foi anunciado nos círculos militares franceses que dentro de poucos será posta em execução uma "operação importante que paralisará os rebeldes comunistas.

Os círculos militares franceses previram, ao mesmo tempo, que as fôrças da União Francesa empreenderão brevemente uma operação que arrebatará aos comunistas a iniciativa do combate...

Transferido o julgamento dos militares

O major Julio Sergio e mais 38 oficiais acusados de exercerem atividades comunistas no seio das Forças Armadas, não foram julgados, ontem, conforme estava marcado, porque não compareceram diversos dos acusados.

O julgamento foi transferido para o próximo dia 9 de março, pela manhã, na Escola de Educação Fisica do Exercito — Forte São João Urca.

Festas de Carnaval

No Olímpico

Foram concluidos, definitivamente, os serviços de ornamentação da sede do Olympico Club para os grandes bailes de Carnaval que ali serão efetuados, no sábado, domingo, segunda e terça-feira, além da matinée infanto-juvenil de domingo, das 15 às 18 horas. Ontem, a diretoria do Clube, tendo à frente o presidente, sr. Nelson Pereira, o diretor social sr. Péricles Chaves e o diretor de desportos, mademais dirigentes e de grande número de associados, visitou os amplos salões da Rua Alvaro Alvim, em companhia do cenógrafo incumbido da decoração. Um grupo de jornalistas especializados também estava presente. O tema escolhido para a ornamentação dêste ano é de grande atualidade e original: "Couro de gato..." Com a visita de ontem, foram dados por encerrados todos os trabalhos preparatórios para o grande Carnaval do Olympico, cujos bailes são exclusivamente dedicados aos associados e suas famílias.

No Engenho de Dentro A. C.

Na sede dessa simpática agremiação serão realizados os tradicionais bailes carnavalescos nos dias 27, 28, 1 e 2 de março. Também será realizado um baile infanto-juvenil para a petizada no dia 28 (domingo), das 14 às 18 horas, oferecido às famílias da localidade, com farta distribuição de prêmios.

No Fluminense

Os consagrados bailes que reunem a elite dos que se divertem no carnaval carioca serão revividos nas noites de segunda e terça-feira do reinado momesco, quando terão lugar, no Ginásio do Fluminense Futebol Clube, os famosos Bailes do Cartola. Serão dois bailes que marcarão época e não faltarão momentos de alegria, vibração e entusiasmo.

A Associação dos Empregados do Fluminense, organizadora do Cartola, fêz com que a "boa terra", a cidade dos batuques e dos candomblés, da Baixa do Sapateiro e da Igreja do Bonfim, se transportasse para o Ginásio do Fluminense, em deslumbrante decoração e abundante multiplicidade de côres e luzes.

O folião terá, portanto, um ambiente alegre e distinto, sob a música vibrante e ritmada da Orquestra da Rádio Nacional.

Independente dos convites de um cavalheiro e duas damas haverá também número limitado de convites de um cavalheiro, ou seja, individuais.

Informações pelo telefone 25-7240.

No Automóvel Clube

O Atlantic Refining Club homenageará hoje os cronistas carnavalescos às 19 horas, com o seu tradicional jantar na sede do Automovel Clube. O Atlantic realizará êste ano o seu grandioso baile de gala na terça-feira de Carnaval, nos amplos salões do Hotel Glória.

No Social Baile dos 200

O célebre baile que reune a nata dos que se divertem no carnaval carioca terá ensejo de rever a sua festa preferida na noite de 26 de fevereiro, quando terá lugar, na sede da Associação Atlética Banco do Brasil, o XVIII Baile do Grupo dos 200.

Será uma festa que marcará época e a procura de ingressos e mesas deverá superar tôdas as anteriores.

Os seus dirigentes estão trabalhando com dedicação em todos os momentos que lhes sobram para que nada falte à festa máxima do período pré-carnavalesco.

A decoração do Palácio Encantado tem merecido referências tão elogiosas que visitantes de todos os bairros da cidade acorrem diàriamente à Copacabana para ver a obra maravilhosa do competente cenógrafo Ruy de Albaquerque, que o transformou em uma sinfonia espanhola.

Orquestras famosas de Arnaldo Costa.

Traje: fantasia, desportivo ou passeio.

Ingressos e mesas à vendan a sede da A.A.B.B.

Informações pelos telefones: 43-7543, 27-6256 e 27-5335.

Os "Can-Can de Saens Pena"

A tradicioinal matiné dos "Can-Cans de Saenz Pena" será realizada têrça-feira gorda, dia 2, das 15 às 19 horas, nos salões da Casa do Estudante do Brasil, à Rua Santa Luzia.

Os animados foliões tijucanos oferecerão hoje, às 16 horas, um coquetel à Associação de Cronistas Carnavalescos no próprio local onde será realizada a festa dos Can-Cans.

No Icaraí

O Clube de Regatas Icaraí homenageará hoje, à crônica carnavalesca com um jantar, em sua sede sita à Praia de Icaraí, às 21 horas.

Aniversário do Exército e Marinha soviéticos

MOSCOU, 23 (*AFP*) — O marechal Sokolovski, chefe do Estado-Maior do Exército soviético, deu esta tarde uma grande recepção por motivo do 36.º aniversário do Exército e da Marinha soviéticos.

Essa recepção foi realizada na Casa do Exército Soviético, na presença de numerosos adidos militares estrangeiros acreditados em Moscou. Do lado soviético, o Ministro da Defesa da URSS, marechal Bovlganini, o presidente do Presidium do Conselho Supremo da URSS, o marechal Vorochilov e numerosos marechais e generais, em grande uniforme, assistiam a essa recepção.

O sapateiro foi morto a pauladas pelo dono do bar

Na avenida Mirandela, 1.445, onde está situado um botequim de propriedade de Arlindo de tal, foi assassinado a pauladas o sapateiro Aristoteles de tal, de 26 anos presumiveis, que trabalhava numa casa situada ao lado do botequim. O dono do botequim, por motivos que a policia ainda não conseguiu esclarecer, matou Aristoteles, fugindo em seguida.

A policia de Nilopolis fez remover o cadaver e espera que apareça alguma testemunha para esclarecer devdamente o fato.

Felizmente

Há cêrca de oito anos, que a polícia não conseguia fazer um flagrante em tôrno da venda de cocaina. Aos pouco avisados, parecia que, em face da rigorosa fiscalização levada a efeito pelas autoridades sanitárias e alfandegárias e em face da repressão desenvolvida pela Seção de Tóxicos, da Delegacia de Costumes e Diversões, o uso da cocaina pelos que estão habituados ao emprêgo de entorpecentes deixara de existir. Mera suposição.

E' que não só os traficantes de entorpecentes, como seus dedicados aficionados, resolveram cercar o comércio e a compra da cocaina de mil cuidados, de tôdas as precauções possíveis, de tal sorte que fôssem inúteis tôdas as tentativas empreendidas pelas autoridades policiais no sentido de colher em suas malhas aquêles que se dedicam a uma mercância prejudicial aos interêsses sociais, morais e eugênicos do País. E a prova disto está no flagrante que acaba de ser feito por detectives e investigadores lotados na Seção de Jogos daquela especializada.

Indo à certo apartamento de Copacabana prender em flagrante indivíduos que se entregavam à prática de jogos proibidos, os policiais tiveram sua atenção despertada para certas pessoas que desde logo se tornaram suspeitas, não só pela forma com que se conduziam, como também, pelo mistério com que procuravam agir.

Feitas as diligências no caso cabíveis, desde logo, viram os auxiliares do sr. Belens Pôrto, que, sem querer, tinham encontrado o fio que os conduziriam a uma quadrilha organizada para venda de cocaina, que era trazida para aqui clandestinamente, talvez, com procedência da Bolívia.

A prisão de um dos suspeitos e o encontro em seu poder de perto de cem gramas de cocaina, confirmaram as suspeitas. Mais uma vez o acaso fôra o grande auxiliar das autoridades. Em pouco tudo ficou evidenciado.

A cocaina apreendida e bem assim a maior quantidade que ainda não foi localizada destinava-se à venda durante os festejos carnavalescos, quando os foliões, que são viciados no uso de entorpecentes, teriam oportunidade de obter maiores intoxicações, do que as que são propiciadas pelo álcool e lança-perfume.

E' que lá fora o nosso Carnaval já adquiriu a conceituação de orgia oficial, de bacanal pública, e por isto os mercadores de entorpecentes servem-se do momento para adquirir lucros fabulosos à custa do envenenamento orgânico e moral de nossa mocidade.

Felizmente Deus é brasilicíais da Seção de Jogos soube intervir n omomento oportuno.

MÉDICOS

DR. AMERICO CAPARICA
Clinica Médico-Cirúrgica
Consultório: Rua Visconde do Rio Branco, 31, 1.º and. Tel.: 42-2056 - Diàriamente, das 16 às 19 horas — Residênciu: Rua Gonçalves Crespo, 366, 2º, apt. 201 — Telefone.: 280263

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) - Raio X - Dr. AGOSTINHO DA CUNHA — Dip. Instituto Manguinhos — Diàriamente, das 16 às 19 horas — RUA ASSEMBLÉIA, 73 — Telefone: 32-3265

DR. EMYGDIO F. SIMÕES
MÉDICO — Do Hospital do Servidor da Prefeitura — CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS — CIRURGIA — Cons.: Rua General Caldwell, 210 — Tel.: 32-3416 — Residência: Rua Washington Luiz, 73 - Apto. 503 - Tel.: 32-3415

DR. NEWTON MOTTA
MÉDICO
Av. Rio Branco, 128, Sala 515
TELEFONE: 42-6462
DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES E PARTOS

INDICADOR PROFISSIONAL

ENXERTOS DE HORMONAS
Frieza do homem e da mulher — Impotência — Processo injetável
DR. CLOVIS DE ALMEIDA
Rua Bento Lisboa, 24 (Catete) — TELEFONE: 25-0802

Rua José dos Reis, 523 — Telefone: 29-1309.
DR. MARIO PACHECO
MÉDICO PARTEIRO — Residência. Tel.: 38-3124 — Consultório: - Segundas, quartas e sextas-feiras, das 10 às 12 horas — Terças e quintas-feiras, das 15 às 18 horas e sábados, das 10 às 13 horas

DR. WALDIR MOREIRA
Clinica Radiológica
CONSULTÓRIO — Praça Baltazar Silveira, 21 e 23 - RESIDÊNCIA, Travessa Coronel Braga, 130

DR. ANGELO CRUZ
Clinica Médica e Doenças Pulmonares — Radioscopia — Consultório: Rua México, 31, sala 303 - Telefone: 52-5861 — Diàriamente das 16 horas em diante
RESIDÊNCIA: TEL.: 27-2157

Doenças Pulmonares - Tuberculose — Raio X — Terças, quintas e sábados, depois das 17 horas — Rua Senador Dantas, 40 4º andar
DR. PAULO M. TAVARES
TELEFONE: 42-7209

HEMORROIDAS
Tratamento sem dor e sem operações por processos modernos

DR. OLIVEIRA
RUA VISCONDE RIO BRANCO, 47, 1º andar — Tel.: 42-5509 — Terças, quintas e sábados, das 13 às 16 horas

DOENÇAS NERVOSAS
DR. NEVES MANTA — Rua Senador Dantas, 49 — Das 15 às 18 horas

DENTISTAS

DR. MAURICIO NASLAUSYK
DENTISTA — Largo da Carioca, 5 — (Ed. Carioca), 3º andar, sala 311 — Tel.: 22-4781 — Segundas e quartas, das 14 às 18 horas - Sextas-feiras, das 8 às 12 horas

ADVOGADOS

APRIGIO DOS ANJOS — HERMANO ODILON DOS ANJOS — JULIO PEDROSO DE LIMA NETO
ADVOGADOS
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — Edifício "Pôrto Alegre", 3º andar Salas 312-319 - Telefone: 42-9110

TIMBAUBA DA SILVA
ADVOGADO — Criminal, civil, pericias e legislação trabalhista - Diàriamente, das 12 às 14 horas — TELEFONE: 23-3269

ADVOCACIA TRABALHISTA
AMERICO BRASILICO E C. A. DE BULHÕES
ADVOGADOS - (Causas civeis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 435 — 6º andar, sala 603 — TELEFONE: 23-0032

ALEXANDRE DOS ANJOS
ADVOGADO
Escritório: Rua México, 98 — Sala 1210 — Tel. 22-6851
Residência: tel. 57-1818 e 57-1860

"In illo Tempore"

No século XIX o Carnaval tinha outros aspectos. Havia o entrudo com o clássico "limão de cheiro", o arremêsso de punhados de farinha de trigo (naquele tempo a dois vinténs o litro) e o "trote" com voz de falsete intrigando os que eram abordados na Rua Moreira César, no Largo da Mãe do Bispo e outros lugares de grande afluência. E, ao invés dos ranchos, blocos e atuais "escolas de samba", os "cordões" com seus ensurdecedores bumbos marteiados por portuguêses musculosos dominavam o Carnaval. Melo Morais, Luís Edmundo e outros historiadores contam em vários dos seus livros estas coisas com bastante expressividade. Eu, o Mauro de Almeida, d'"A Noticia", o Fala-Baixo (Guimarães), o Belford (Booz) somos dêsse tempo, do tempo do "Zé Pereira".

Mais tarde, já em 900, apareceram, então, os ranchos que transportaram usanças da Bahia para o Distrito Federal. Hilário Ferreira, já falecido, a Assiata, o Germano (pai do Getúlio Marinho), Maria Adamastor e outros iniciaram os desfiles, o passeata dos ranchos com o "Dois de Ouro", o "Rosa Branca", deslocando o "Heróis do Castelo", o "Destemidos da Saúde" e outros barulhentos "cordões. Marchinhas dolentes, graciosas, cujas letras falavam de flôres, de pássaros: "crisantêmos aureolados", "braboletas murticores", etc., eram cantadas em bonitas melodias. Surgiram, depois, o Ameno Resedá, o Flor do Abacate, o Lírio do Amor, o Caprichosos da Estôpa, o Recreio das Flôres e os ranchos, pouquíssimos hoje, dominaram o Carnaval por muito tempo.

Segunda-feira última, encontrei no restaurante do Cabral, onde almoçam paredros do C. R. Vasco da Gama, o Ciro Aranha, o Calçada, o De Luca e o cronista oficial do clube, o confrade Zé de Araújo, do "Diário da Noite". Lá estava, também, o Lacerda, velho "carapicu", hoje afastado das lides momescas. Falavam os vascaínos da inauguração da séde náutica, fato que ocorrera um dia antes. "Aquilo é um monumento esportivo", dizia o De Luca com seu entusiasmo de chefe de torcida, quando puxa um "Ca-sa-ca!" "Se calhar o Buqueirão e o Internacional, pobresitos, vão q'rer nos imitar", ajuntou o Calçada. E o Ciro, orgulhoso: "Sede náutica é a nossa. Aquilo é que se pode chamar sede náutica". O Lacerda que tudo ouvia achou que devia dar o seu palpite e o fêz, de chofre, protestando:

— Que sede náutica, nada! No meu tempo, sim! Todos os clubes carnavalêscos eram sede náutica. Você entrava e só via gente "na água"...

MATHUSALÉM

CARNAVAL

Amanhã a coroação no João Caetano da Rainha das Atrizes 54

Está despertando grande entusiasmo o tradicional BAILE DAS ATRIZES, que será realizado na noite de amanhã 25 do corrente, no Teatro João Caetano. O ponto culminante desse tradicional baile, será a coroação da RAINHA DO BAILE DAS ATRIZES de 1954, por S. M. Rei Momo 1.º e Unico. Saiu vencedora nesse tradicional concurso a galante atriz — Lili Marlene, com 202.000 votos, seguindo-se das Princesas Anna Bella, Odette Marques, Deysi May, Joanna D'Arc, Virginia Noronha, Margot Morem, Iamar Bastos e Dorinha Duval, sendo que a apuração final, foi realizada no Teatro Recreio.

O Baile das Atrizes, como sempre, será a nota de elegancia do Carnaval Carioca, pois que além da coroação da Rainha do Baile, há também a destacar-se o valor das DUAS ORQUESTRAS, sob a direção de Lacy Martins, o que muito concorrerá para a animação deste monumental baile. As localidades já se encontram à venda podendo ser procurados na séde da Casa dos Artistas, à Rua Senador Dantas 103 — 1.º andar. A diretoria previne aos senhores associados que, este ano não lhes serão fornecidos ingressos com abatimento no preço, em vista de deliberação de Assembléia.

NAS FESTAS

Nos Milionários do Uruguai

Está sendo aguardado com vivo interêsse a tarde carnavalesca que os "Milionários do Uruguai" promoverão no domingo nos salões da Associação dos Empregados do Comércio entre 15 e 19 horas.

Baile dos Cartolas

Também o Ginásio do Fluminense Futebol Clube, reviverá o carnaval carioca. Para segunda e terça-feira o clube tricolor programou o já famoso Baile do Cartola. Bastantes conhecidos do folião carioca, o mesmo está fadado a um grande sucesso.

No City Bank Clube

Em prosseguimento ao seu programa social do corrente mês, o City Bank Clube fará realizar na noite de quinta-feira, mais um animado baile pré-carnavalesco das 18,30 às 22 horas, em sua sede.

Também nos dias 27, 28 e 29, o City Bank Clube, realizará grandes bailes carnavalescos.

No Teatro Recreio

Estão programados 4 grandiosos bailes carnavalescos no Teatro Recreio. Para que se revistam de sucessos as festas, estão sendo ultimadas providências por parte de seus organizadores.

Na Embaixada do Socêgo

A exemplo dos anos anteriores, o Socêgo fará realizar na noite de hoje, o Batismo dos novos sócios dos macacões de ouro, sendo que está programado um jantar para as 18 horas, seguindo um grandioso baile, quando os referidos aspirantes serão apresentados aos demais associados. Ao que tudo leva a crer, será esta uma das maiores festas pré-carnavalescas do Club do Edifício São Borja.

No João Caetano

Durante o período carnavalesco a Associação de Cronistas Carnavalescos a exemplo dos anos anteriores, realizará quatro monumentais bailes populares nos dias 27, 28 de fevereiro e 1 e 2 de março, além de duas matinées infantis.

No Sindicato dos Empregados no Comércio

Quatro grandes bailes serão levados a efeito no Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro em sua sede social na Rua André Cavalcanti, em homenagem aos comerciários cariocas. Esses bailes, programados para os dias de Carnaval, de 23 às 4 horas da madrugada, serão animados por duas orquestras, ostentando os salões do S.E.C. uma primorizada decoração. Domingo, das 14 às 18 horas, haverá, também, um baile infantil destinado ao filho do comerciário. As mesas, para reservas, poderão ser procuradas no Sindicato dos Empregados no Comércio, com o sr. Afonso.

Os jornalistas terão ingresso nessas magnificas festas com a apresentação da carteira profissional.

No Atlantic

A elite carnavalesca da cidade já se acostumou em encerrar os festejos de Momo, no baile do Atlantic Refining Club.

De fato, pela sua tradição de grande acontecimento, a festa dos Milionários do Petróleo, se constitui há muito a "Chave de Ouro" do Carnaval.

Êste ano, aliás, o baile do Atlantic, promete superar todos os sucessos anteriores.

Os salões do Hotel Glória apresentarão a deslumbrante decoração que se denominará "Os gregos eram assim", e os foliões terão horas de grande delírio com eximias orquestras já contratadas. Desde já, aliás, se pode assegurar novo êxito para a simpática agremiação, pois a procura de convites é enorme e deve se esgotar dentro de poucas horas.

No Botafogo

O Botafogo de Futebol e Regatas realizará sábado, dia 27, o seu grande baile de carnaval, dedicado aos associados e suas famílias. Para essa festa, o traje é o de fantasia de luxo ou rigor.

No domingo, o clube alvinegro homenageará a petizada botafoguense, dedicando-lhe uma matinée infanto-juvenil, das 15 às 18 horas.

Ramos Clube

A diretoria da simpática agremiação do subúrbio que lhe empresta o nome, homenageará amanhã a crônica carnavalesca com um "cock-tail" de cordialidade, na sede, à Rua Aureliano Lessa, 91/97.

Sucesso do momento

O GALO TARADO

Foi lançada domingo último, com grande sucesso na Rádio Tupi, pelo conjunto "Irmãos Tapajós", a marchinha carnavalesca de Giovani Marques Messias de Abreu intitulada "O Galo Tarado", que abaixo transcrevemos.

O meu galo fugiu do galinheiro
Com a galinha da vizinha se arrumou
Agora eu peço a opinião do povo
Se a galinha pôr, de quem será o ovo

O meu galo é uma coisa louca
E a galinha é uma coisa rara
Eu vou entrar num acôrdo com a vizinha
Eu fico com a gema e ela fica com a clara.

O sr. Otávio Pimenta, presidente da E. S. "Filhos do Deserto", quando fazia o convite especial, em nossa redação

Amanhã o ensaio da Escola de Samba Filhos do Deserto

— Vim convidar a Seção de Carnaval do DIÁRIO CARIOCA para, na qualidade de convidada de honra, assistir ao ensaio geral de nossa Escola, que terá lugar na noite de amanhã no nosso "terreiro", à Rua Maria Luiza — disse, ao entrar em nossa redação, o sr. Otavio Pimenta, presidente da Escola "Filhos do Deserto".

UM GRANDE CARNAVAL

— Como este jornal teve o ensejo de publicar em primeira mão, estamos decididos êste ano a fazer frente, em igualdade de condições, às nossas co-irmãs, Mangueira (madrinha de nossa Escola), Portela e Aprendizes de Lucas. Sei que outras Escolas estão se preparando com igual carinho para o desfile do tablado. Entretanto, terão de fazer muita fôrça para levar a melhor. Pondo a modéstia de lado, posso afirmar que estamos com um grande carnaval.

HOMENAGEM AO POVO DE CASCADURA

— Sendo o desfile domingo à noite, qual o programa da «Filhos do Deserto» para os outros dias?

— Ainda não temos um programa convenientemente delineado. Posso garantir, entretanto, que está em nossas cogitações homenagear o povo de Cascadura, terça-feira de Carnaval, levando a nossa Escola, com todos os seus carros alegóricos, para desfilar em frente ao monumental coreto que está sendo erigido ali pelo comércio local, criação do artista Osvaldo Goulart.

IMPERIO SERRANO

A Escola de Samba «IMPÉRIO SERRANO» levará a efeito amanhã, a partir das 21 horas, na sede do Madureira Tenis Clube, à estrada Marechal Rangel, 287, o seu ensaio geral, terminando, dessa maneira, os seus preparativos para o grande desfile do tablado, das super-Escolas, na noite de domingo próximo.

Hoje o Baile do Cronista

A Associação dos Cronistas Carnavalescos fará realizar hoje nos amplos salões do Teatro João Caetano, o seu tradicional baile carnavalesco denominado «Noite do Cronista Carnavalesco». A festa terá início às 22 horas e terá seu termino às 4 horas da manhã. Tratando-se de uma festa oferecida pela entidade dos jornalistas especializado no folião carioca, não serão cobrados ingressos. As danças serão animadas pela orquestra do maestro Tojeiro.

Homenagem à Ângela Maria na Rádio Mairink Veiga

Depois de coroada ontem à noite na Festa do Rádio Angela Maria deverá fazer hoje, a sua primeira aparição ao microfone da Mairink Veiga ostentando o seu novo título. Assim, amanhã será também modificado o título do seu tradicional programa "A Princesa Canta", para "A Rainha Canta", devendo lhe ser prestada uma homenagem especial pelos seus companheiros das rádios Mairink Veiga e Nacional, das "boites" e cinema. Por êsse motivo a Mairink realizará uma festa no seu auditório refrigerado, a qual se prolongará até às 23 horas com uma programação especial e movimentada.

OUTRA RAINHA

A linda Maria de Lourdes também é rainha. Rainha do Carnaval do CREIB (Centro Recreativo Esportivo dos Industriários de Bangu). Derrotou sete concorrentes no concurso e, no domingo passado, seus 18 anos foram aclamados ruidosamente por um sem número de banguenses. No próximo sábado (de Carnaval), Maria de Lourdes será coroada, na sede de seu clube. Haverá festa em sua homenagem e lá estarão os dirigentes sindicais que a apoiam na campanha pelo cetro. Depois, a jovem beleza receberá os prêmios que lhe foram oferecidos pelo comércio local e pela fábrica Bangu. Justos prêmios, por sinal, para uma verdadeira rainha

Hoje o Baile da Espora na Sociedade Hípica

Finalmente, hoje, a Sociedade carioca terá satisfeita sua ansiedade pela realização de uma das maiores festas da temporada pré-carnavalesca da cidade.

Nos luxuosos salões da Sociedade Hípica, em meio a finíssima decoração e ao entusiasmo das graciosas folionas que ali irão, será realizado o Baile da Espora.

Além da decoração magnifica e da presença do Rei Momo I e Unico, da Rainha do Carnaval e Princesas, terá ainda um perfeito orquestras completará o encanto orquestras competirá o encanto dessa admirável noite carnavalesca.

Sexta-feira a coroação de Rosângela

Sexta-feira, no Teatro João Caetano, será realizada a cerimônia de coroação da Rainha do Carnaval de 1954, eleita no mais empolgante pleito realizado na temporada pré-carnavalesca.

Rosângela Maldonado, a graciosa estrêla da televisão, do teatro e do rádio, receberá a coroa de ouro, oferecida em posse definitiva pela Associação de Cronistas Carnavalescos, numa magnifica festa organizada para êsse fim. Rei Momo, I e Unico colocará na fronte da nova Rainha a corôa de ouro, cabendo ao presidente da ACC colocar a faixa na Soberana, bem como nas Princesas, as atraentes Angelita Martinez e Arlete Dias.

Na A.C.C.

Dedicada a seus associados e suas famílias, a A.C.C. realizará em sua sede, na Avenida Presidente Vargas, 509, 22.º andar, quatro bailes carnavalescos, os quais deverão transcorrer num ambiente de viva alegria.

O Baile dos Artistas, levado a efeito sábado último, no Hotel Glória, pode-se dizer superou os demais. Pelo menos, não se registrou o menor incidente. Os salões daquele hotel, tornaram-se pequenos para conter a massa de foliões (folionas poucas) que ali acorreu. A razão do escasso número de elementos do sexo feminino foi devido ter sido o ingresso cobrado a razão de 400 cruzeiros por pessoa. Outro reparo. Os preços exigidos no bar foram fora de dúvida, elevados. A dose de "cuba libre", nacional: 50,00 cruzeiros, e, ainda, mal servida. Um sanduiche, "finíssimo" custava 20 cruzeiros. Afora isso, como dissemos, tudo correu bem. Boas orquestras. Bôa ornamentação. Bom, o policiamento

Novidades nos Bailes do High-Life

O High-Life vai apresentar várias novidades no carnaval dêste ano, para maior esplendor das suas noites e maior comodidade dos seus milhares de frequentadores.

Entre as diversas providências tomadas por sua diretoria, presidida pela simpática figura de Domingos Segreto, destaca-se a descentralização dos serviços de copa e de restaurante, para maior comodidade do público.

Os diferentes salões e pavilhões situados nos jardins, bem como as mesas ao ar livre, terão êste ano serviços próprios, evitando-se as dificuldades outrora decorrentes da centralização que e... reclamando do pessoal esforços consideráveis e nem sempre plenamente satisfatório no atender ao público.

Esta e outras iniciativas, como por exemplo as decorações em relevo, que pela primeira vez se fazem no salão nobre, devidas ao jovem e já consagrado artista Walker Morais e Silva, prometem para as noites na elegante sociedade da Rua Santo Amaro aspectos excepcionais de brilhantismo, originalidade, ainda, bem-estar e confôrto para os seus sempre numerosos frequentadores.

Extinta a COI

Foi extinta a Comissão de Organismos Internacionais (COI) do Ministério das Relações Exteriores, por ato ontem assinado pelo Ministro de Estado. No mesmo despacho ficou determinado que todas as atribuições concernentes à COI tornem a ser distribuidas às divisões competentes, de acôrdo com as matérias a serem estudadas.

CONFERÊNCIA EM BONN

O sr. Hoffmann-Harnisch, autor de diversos livros sôbre o Brasil, pronunciou na Universidade de Bonn, em presença do Embaixador do Brasil, membros do Corpo diplomático e numerosa assistência, uma conferência, organizada pelo Instituto Ibero-Americano, em que abordou temas gerais da história, situação geográfica, composição étnica, problemas politicos e culturais do Brasil.

Promoção e transferência para a reserva

AERONÁUTICA

Despachando na pasta da Aeronáutica, o presidente da República assinou decreto, resolvendo promover ao pôsto de tenente-coronel, o major intendente João Miguel de Farias e, neste pôsto conceder transferência para a reserva remunerada da Aeronáutica.

Por outro decreto também foi promovido à graduação de terceiro-sargento, e, nesta graduação reformando o taifeiro de 1.ª classe Antônio Dionisio Ferreira.

NOMEAÇÃO DE TENENTES

O presidente da República assinou decreto na pasta da Aeronáutica, resolvendo nomear tenentes artífices os sargentos Dalcido Bicca Monteiro, Ricardo Grandini, Julio Scheir, Carlos Alberto Barbosa, Mario Pereira Angelini, José Guedes, Honorio Gabbardo, Herval Viana, Paulo Gomes de Azevedo e Wolfgang Wandir Winker; tenente mecânico de rádio Vicente Paulillo e tenente escrevente almoxarife Luiz Carlos Guimarães.

ATOS DO MINISTRO

O Ministro Neto Moura assinou ato resolvendo transferir, por necessidade do serviço, para a Diretoria do Material, o tenente-coronel aviador engenheiro Osvaldo do Nascimento Leal, do Centro Técnico de Aeronáutica.

MECÂNICO "HONORIS-CAUSA"

O Ministro da Aeronáutica, na qualidade de comandante-em-chefe da Fôrça Aérea Brasileira e autorizado pelo presidente da República assinou portaria, resolvendo conferir o prêmio "Fôrça Aérea Brasileira" (diploma e distintivo "honoris-causa" de mecânico da FAB) ao cabo mecânico de avião Oscar Medina Diaz, da Fôrça Aérea Chilena.

SUBSTITUIÇÃO DE AUXILIAR DE ADIDO

Autorizado por despacho do Presidente da República, o Ministro da Aeronáutica assinou portaria, resolvendo designar, por necessidade do serviço, o suboficial Hotir Spiridião do Rego Barros, para exercer as funções de auxiliar do adido aeronáutico junto às embaixadas do Brasil em Buenos Aires e Montevidéu. Por outra portaria fica dispensado de identicas funções o suboficial Alberto de Oliveira Leze.

TRANSFERÊNCIAS

O diretor geral do Pessoal da Aeronáutica transferiu, por necessidade do serviço, para as unidades e estabelecimentos abaixo, os seguintes oficiais:

Para o Destacamento de Base Aérea de Manáus: 1.º ten. med. dr. Luiz Reis da Silva Santos, do Inst. Sel. Cont.;

Para o 1/7.º Grupo de Aviação (Salvador): asp. of. esp. av. José Zambrysk da B. Aé. Salvador;

Para o Quartel General da 1.ª Zona Aérea: cap. av. Geraldo Monteiro de Carvalho, da B. Aé. Belém;

Para o Parque de Aeronáutica de São Paulo: cap. av. Onofre Ramos, da E. A. O. Aer.;

Para a Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais da Aeronáutica: cap. av. Luiz Maciel Junior, do Pq. Aer. São Paulo;

Para o Hospital de Aeronáutica de Recife: cap. med. dr. Decio Braga, do Q. G. 2.ª Z. Aé.;

Para a Diretoria do Material: 2.º ten. eng. (RC) Geraldo Fernandes Maia Junior, do Pq. Aer. S. Paulo;

Para o Parque de Aeronáutica dos Afonsos: 2.º ten. eng. (RC) Edgard Leite Barbosa, da Fáb. Galeão.

CARTEIRA DE IDENTIDADE PERDIDA

Encontra-se na Sala de Imprensa do Ministério da Aeronáutica, à disposição do legitimo dono, a carteira de identidade de Lauro Garcia dos Reis. O referido documento foi achado por um funcionário do gabinete do ministro.

CASA PRÓPRIA PARA OS SÓCIOS DO C.S.S.A.

O presidente do Clube d. Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica está convidando os associados ... para a aquisição de casas próprias e que já preencheram o formulário distribuido pela Companhia financiadora a fim de comparecem à sede social do Club, no próximo sábado, dia 27, das 14 às 15 horas, a fim de se inteirarem das demarches, e cumprirem outras formalidades.

FESTEJOS CARNAVALESCOS NO CLUBE DE AERONÁUTICA

Num ambiente artisticamente decorado pelo já conhecido decorador sr. Silvio Gomes, tendo como motivo a "Apoteose ao Rei Momo", a Diretoria do Clube de Aeronáutica fará realizar os bailes carnavalescos, tendo organizado um magnifico programa com o qual espera proporcionar aos seus associados a oportunidade de divertirem-se num ambiente alegre e familiar, digno do alto renome de que desfruta o Clube de Aeronáutica.

O PROGRAMA

E' o seguinte programa para os 4 dias do reinado de Momo:

Sábado dia 27 — De 23 às 4 horas — 1.º Baile de carnaval;

Domingo dia 28 — De 15 às 19 horas — Baile Infantil-Juvenil;

Segunda dia 1.º — De 23 às 4 horas — 2.º Baile de carnaval;

Terça dia 2 — De 23 às 4 horas — 3.º e último Baile de carnaval.

Todos os bailes noturnos são restritos a maiores de 18 anos e o baile infanto-juvenil obedecerá as restrições previstas pelo Juizado de Menores.

O TRAJE

O traje permitido será passeio, esporte ou fantasia.

No intuito de zelar pela preservação da tradição da decência que caracteriza o Clube de Aeronáutica, a Diretoria avisa aos srs. associados e convidados que não terão ingresso as pessôas que porventura se apresentarem de "short", "maillots", calções, busto nú, ou outras fantasias que, à critério do diretor encarregado da portaria, forem julgadas inconvenientes ou atentatórias à moral.

A ENTRADA

Os associados e respectivas famílias entrarão pela borboleta da esquerda do portão do Clube e os convidados pela borboleta da direita. Todos deverão ser identificados, portanto a Diretoria solicita que todos compareçam munidos da carteira social ou da carteira de identidade.

Não será permitido o ingresso de pessôas que conduzam lanças perfume, bebidas alcoólicas ou confeti.

MEDIDAS ESPECIAIS

Serão observadas as recomendações do Juizado de Menores e da Chefia de Polícia. Atitudes assumidas que atentem contra a ética social e o decôro encontrarão efetiva repressão por parte da Diretoria. Os Diretores serão identificados por distintivos inconfundíveis.

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MEDICA
RUA ALVARO ALVIM 21
14.º and., sala 1406 — Terças, Quintas e Sábados, das 14 às 16 hs. — Tel. 52-0150
Residência: Tel. 26-6888

CABELOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

CHAMADOS À SECRETARIA DA GUERRA

GUERRA

Estão chamados a comparecer a Primeira Divisão da Secretaria da Guerra, para assuntos de seus interêsses, os capitães da reserva Francisco Benedito de Lima, André Gomes e reservista Romualdo Vieira, no horário das 12 às 16 horas, exceto sábado e quinta-feira, que será das 9 às 11 horas.

EM HONRA AOS BRASILEIROS MORTOS PELA PATRIA

Considerando que é dever militar prestar honras aos camaradas que, em defesa do Brasil deram, em qualquer época, seu tributo maior; considerando que as solenidades previstas em o aviso 939 de 30 de outubro de 53, foram determinadas apenas para o Dia de Finados do ano de 1953; resolveu, ontem, o Ministro da Guerra: - anualmente, no Dia de Finados, às 12 horas, formadas as guardas e todo o pessoal presente, será realizada em todos os quartéis do Exército, uma solenidade em honra dos brasileiros mortos pela Patria, constante da continência da tropa e do toque de silêncio.

CHAMADOS AO SERVIÇO MILITAR

Estão convidados a comparecer ao gabinete da Diretoria Geral do Serviço Militar da Reserva o general de divisão João Fleury de Sousa Amorim e a sra. Carolina Ferrari, para tratar de assunto de seus interêsses.

COMPARECIMENTO DE OFICIAL

Está chamado a comparecer à Diretoria Geral do Pessoal, com a máxima urgência, o major da arma de Infantaria Júlio Sérgio Machado de Oliveira.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria da Guerra, marcou o 5.º uniforme para o dia 25 do corrente.

DESPEDIDAS DOS OFICIAIS DA DIVISÃO DE RELAÇÕES PÚBLICAS

Os tenentes-coronéis Agenor Monte e Iracilio Pessoa, chefe e subchefe da Divisão de Relações Públicas, respectivamente, estiveram, ontem, à tarde, na Sala da Imprensa do Ministério da Guerra, onde apresentaram suas despedidas aos jornalistas credenciados, por terem sido exonerados de suas funções em virtude da nomeação do novo titular da pasta da Guerra. Os distintos oficiais superiores, foram saudados pelo decano dos jornalistas, sr. Aristarco Ramos.

REGRESSOU O COMANDANTE DA E.T.E.

O general Rodrigo José Maurício, comandante da Escola Técnica do Exército, acompanhado de um grupo de professôres, acaba de regressar de Minas Gerais onde, a convite do governador Juscelino Kubitschek, teve ocasião de visitar as importantes obras que estão sendo realizadas na capital daquele Estado e em outras cidades adjacentes. O general José Maurício e sua comitiva vieram bem impressionados com o que viram e observaram no grande Estado montanhês.

PAGADORIA CENTRAL DE INATIVOS E PENSIONISTAS

O chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas, avisa, por nosso intermédio, que o pagamento na sede daquela Repartição a Inativos e Pensionistas, do mês de fevereiro em curso, será efetuado da seguinte maneira:

Dia 25 - Quarta-feira - Pensionistas vitalícios (Guerra do Paraguai e Campanha do Uruguai), Montepio, Meio Soldo, Salário Família e Pensões judiciárias, das 14 às 17 horas.

Dia 25 - Quinta-feira - Marechais, generais, coronéis, ten-coronéis, majores, capitães, primeiros e segundos tenentes e aspirantes, das 8,30 às 10,30 hs.

Dia 26 - Sexta-feira - Subtenentes, sargentos-ajudantes, primeiros, segundos e terceiros sargentos, das 12,30 às 15,30 horas.

Dia 27 - Sábado - Cabos, soldados e atrasados, das 8,30 às 10,30 horas.

Observações: 1) — A todos que solicitaram seus pagamentos por intermédio do Banco do Brasil S. A. ou Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro (Agência Rio Branco), avisa-se que a partir do dia 25, quinta-feira, do mês corrente, a importância liquida dos seus proventos ou pensões estará creditada em seu favor naqueles Estabelecimentos de crédito.

2) — Informações pelo telefone: — 23-2566.

3) — A todos que faltarem no pagamento do calendário acima, só serão atendidos no pagamento de março de 1954.

Nova lotação para a Diretoria do Pessoal

MARINHA

O ministro Renato Guilobel assinou ontem, aviso aprovando e mandando pôr em execução nova tabela de lotação para a Diretoria do Pessoal da Marinha.

ASSUNÇÃO DE COMANDO

Por terem passado e assumido o comando do rebocador "Tridente", apresentaram-se, ontem, ao titular da pasta o capitão-de-corveta Valter da Silva Valente e o primeiro-tenente José dos Santos Viana.

NO GABINETE

O ministro Renato Guilobel recebeu, ontem, em audiência, os almirantes Silvio de Camargo, Atila Aché, Edgard Santos Rosa, Ari Rangel, Celso Macedo Soares Guimarães, o general Ciro de Rezende, os comandantes Mário Afonso Monteiro, Lauro Martins Ferreira, o sr. Vicente Pontes Filho, a sra. Olga Sabóia Pôrto Richard e uma comissão do Rotary Club.

VAI SEGUIR O NOVO COMANDANTE DO 4.º D.N.

Apresentou-se, ontem, ao ministro o almirante Paulo Mário da Cunha Rodrigues, por estar de partida para Belém do Pará, onde vai assumir o comando do 4.º Distrito Naval.

NOVO ASSISTENTE DO E.M.A.

Foi assinada portaria dispensando o cap. de corveta Fernando Gonçalves Reis Viana das funções de assistente do chefe do Estado-Maior da Armada e designando para exercer essas funções o capitão-de-corveta Luis José Carneiro de Mendonça.

CHAMADOS À ESCOLA E AO COLÉGIO NAVAL

A' fim de completarem os exames de admissão, devem comparecer, com urgência, ao Serviço de Seleção Psicotécnica Naval, sito na Av. Presidente Vargas 290, 5.º andar, sala 508, às 12 horas, os seguintes candidatos à matrícula no Colégio Naval: João Batista Vareza Ramos, Sergio Gamad e Almeida, Jorge Andrade de Almeida e Eduardo Mullen.

A fim de tratarem de assuntos de seus interêsses, devem comparecer com urgência à Secretaria da Escola Naval os civis Ernani Deschamps Cavalcanti e Arnaldo Ador Filho.

III CONGRESSO NACIONAL DE MUNICÍPIOS

O Presidente da Comissão de Organização do III Congresso Nacional de Municipios, que se realizará de 15 a 22 de maio, em São Lourenço, instalará, na próxima semana a Assessoria técnica dêsse Congresso, a fim de converter as principais proposições em reivindicações municipalistas, contidas na Carta dos Municipios, em anteprojetos de Lei a serem oferecidas ao Parlamento, às Assembléias Legislativas e às Câmaras dos Vereadores de todos os Estados.

Dirigiu-se também aos estudiosos e técnicos de administração municipalista, solicitando que enviem suas teses e contribuições à sede da Comissão Organizadora do III Congresso Nacional de Municípios, à avenida Antônio Carlos, Palácio da Fazenda, s/608.

O prazo do recebimento das teses será encerrado dia 30 de março.

Oficiais Eletricistas

Precisam-se, com bastante prática dos serviços.

Tratar à Avenida Presidente Vargas n.º 446 — 20.º andar sala 2003

Estrada de Ferro Central do Brasil

EDITAL

As 15 horas do dia 26 de fevereiro de 1954, o Departamento do Material desta Estrada receberá propostas para aquisição de espanadores, rôdo, vasculho, vassouras, acessorios, lâmpadas para automóveis, serra em lâmina, micrômetros e frezas.

Detalhes e informações serão prestados no Serviço de Compras, na sala 706, do Edifício da Central.

Estrada de Ferro Central do Brasil

EDITAL

COLETA DE PREÇOS N. 3-Y a ser realizada às 16 (dezesseis horas do dia 26 (vinte e seis) de fevereiro de 1954, na sala 700, 7.º andar do edifício da Estação D. Pedro II, para a venda de TRILHOS USADOS E INSERVÍVEIS aos serviços da Estrada, para retirada em S. Cristóvão (Rio de Janeiro), Belo Horizonte, Barão de Juparanã, Três Rios e Barbacena. Quaisquer informações sôbre o assunto serão prestadas aos interessados na sala 715, 7.º andar do edifício da Estação D. Pedro II, com o sr. Chefe do Serviço de Vendas dêste Departamento.

Estrada de Ferro Central do Brasil

EDITAL

As 15 horas do dia 5 de março de 1954, o Departamento do Material desta Estrada receberá propostas para aquisição de cepos de ferro fundido, impressos e talões, mandibulas de aço manganês, ferramenta de freza e rebolos.

Detalhes e informações serão prestados no Serviço de Compras, na sala 706, do Edifício da Central.

CHAMPION - MAROBRAS - ROADMASTER - CONTINUFLO
Marcas registradas
MÁQUINAS RODOVIÁRIAS BRASILEIRAS S. A.
MAROBRAS
BRITADORES RE - BRITADORES
INSTALAÇÕES PARA BRITAGEM
Tôdas as capacidades - Pronta entrega - Garantidos - Financiamento a longo prazo
Distribuidores autorizados em todos os Estados do Brasil
Fabricantes:
MÁQUINAS RODOVIÁRIAS BRASILEIRAS S. A.
RIO DE JANEIRO
Rua México, 11 - Fones: 42-7437 - 42-5218
Cabos: SAMAROBRAS - RIO
Sino

Falta ainda palavra final do Vila Nova sôbre Escurinho

Não obstante se encontrar pràticamente solucionada a vnida do ponteiro Escurinho para o Fluminense, até ontem à noite, o assunto não tinha sido concretizado, faltando a palavra definitiva do Vila Nova a propósito das bases oferecidas pelos dirigentes tricolores.

500 MIL E DOIS JOGOS

Em princípio está assentado 500 mil cruzeiros em dinheiro, além de dois jogos amistosos entre o clube das Laranjeiras e a representação montanhesa, com garantia de 100 mil cruzeiros. A propósito dos jogos, ficou resolvido que um será em Belo Horizonte, e outro no Rio.

PODE CHEGAR HOJE

A qualquer momento deverá chegar a resposta do clube mineiro, que antes mesmo da proposta referida já havia sido sondado, e se mostrara satisfeito. Naturalmente, para a solução definitiva restam as medidas protocolares, isto é, a aquiescencia do grande Conselho do clube, atendendo que Escurinho já se constitui num dos expoentes do futebol mineiro.



Escurinho

RAIOS X

Exames radiológicos em residências

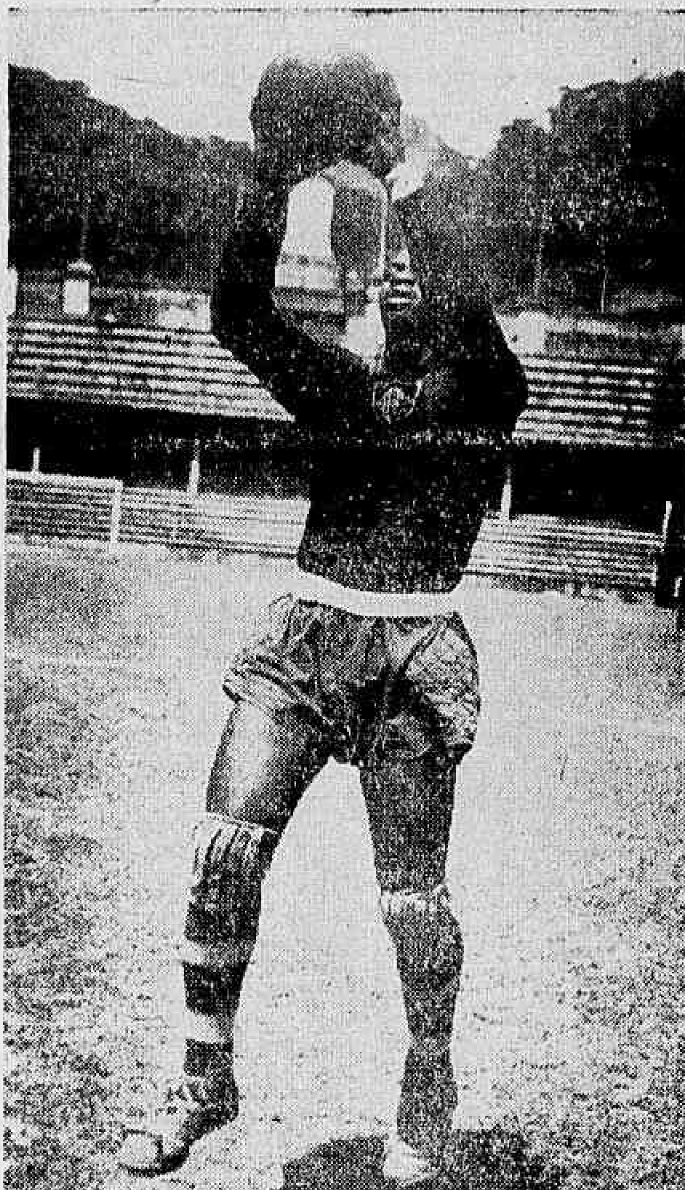
TOMOGRAFIAS

DRS. VICTOR CORTES e RENATO CORTES

Diàriamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas

Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar

TEL. 22-5330



Veludo é o mais cotado para ocupar o arco da Seleção brasileira

JUIZ AZON SUBSTITUIDO PELO URUGUAIO CATALDI

Solicitações feitas pelos dirigentes da delegação brasileira — Inversão das arbitragens dos jogos com o Brasil

Atendendo às solicitações que lhe foram feitas por dirigentes da delegação brasileira, o sr. Lorenzo Villizio, delegado da FIFA para as eliminatórias do grupo sul-americano, resolveu substituir o juiz espanhol Azon, que deveria vir ao Rio como auxiliar da arbitragem dos jogos do Brasil contra o Chile e o Paraguai, pelo uruguaio Cataldi.

ALÍVIO

A decisão do delegado vem suprimir as preocupações surgidas com a designação do árbitro espanhol, cuja debilidade moral já é bastante conhecida daquêles que assistiram aos jogos de quadros brasileiros contra uruguaios, em Montevidéu.

TROCA

Além da supressão do espanhol, o delegado da FIFA decidiu inverter as arbitragens para os jogos eliminatórios que o Brasil disputará. Assim, as partidas contra o Chile, tanto no Rio como em Santiago, deveriam estar a cargo do francês Vincenti e as contra o Paraguai, dirigidas pelo austríaco Steiner. Com a nova resolução, passa Steiner para os jogos contra o Chile e Vincenti para os contra o Paraguai.

Vitória do Rapid em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 23 (INS) — A equipe de futeból "Rapid" de Viena venceu a equipe local San Lorenzo del Almagro, pela anotação de 5 x 3.

O jogo foi dos mais movimentados e houve muita assistência popular.

Noticiário

● **O CORINTIANS Paulista deverá fazer, hoje, a sua quarta exibição em gramados do Peru, enfrentando o "Sporting-Tabaco".**

● A AFA anunciou oficialmente que a Argentina tomará parte no I Campeonato Sul-americano de Futebol Juvenil, a realizar-se em Caracas, em março próximo.

● **O PALMEIRAS ofereceu à Ponte Preta 800 mil cruzeiros pelos passes dos jogadores Valdir e Clasen.**

● INFORMAM de Santiago que os irmãos Parodi (José e Silvio) da seleção do Paraguai estariam em negociações para ingressar no futebol francês.

● **A EQUIPE do São Cristóvão está sendo esperada hoje à tarde, de regresso de sua excursão pelo Espírito Santo.**

VALENDO TUDO

Antônio Rocca, da Argentina, numa luta com Verne Gagne, disputada no Maddison Square Garden, em Nova York. (INP-DC, via aérea)

Zezé tendente a optar pela formação do Pan-Americano

Mais um treino, hoje, em Santiago, da seleção nacional — Dúvidas que serão afastadas — O "capitão" Bauer

Mais um treino do selecionado brasileiro (o pen último antes do jôgo contra o Chile) será levado a efeito, hoje, às 9 horas, no campo do Audax Italia no, de Santiago. O "scratch" para a primeira eliminatória já está praticamente escalado e o ensaio ser virá mais para desenvolver o conjunto, do que para escolher os craques que inicialmente intervirão.

Apenas três dúvidas ainda subsistem na escala ção para o jôgo contra o Chile: o zagueiro central, o médio esquerdo e o meia direita. Entretanto, tud o o faz crer que Zezé Moreira optará pela formação "pan-americana", com Pinheiro, Bauer e Didi (Pin ga na esquerda).

TRÊS QU E LUTAM

As atuações perfeitas de Gerson e Dequinha em todos os treinos e as de Humberto, nas práticas realizadas no Rio, são os motivos da hesitação do técnico para a escalação oficial.

Gerson, evidentemente um zagueiro excepcional, com grande autoridade em campo e perfeito ajustamento à marcação por zona, só não será incluído se o técnico preferir a inclusão no quadro de um jogador que já tenha jogado antes com os atuais companheiros, mesmo que um pouco inferior, em condição técnica, a Gerson. No caso, Pinheiro.

O CAPITÃO

Bauer e Dequinha são dois outros que disputam a posição sem dar nem levar vantagem um sôbre o outro. O rubronegro, cujo virtuosismo é sobejamente conhecido, está jogando maravilhosamente, correndo muito e com um excepcional discernimento na distribuição de jôgo.

Mas Bacur é um jogador de indiscutível categoria, com grande prática de jogos internacionais, seguro na defesa e no apoio e mais corpulento que Dequinha. Isto, sem dúvida, é uma grande

(Conclui na 11.ª pág.)

Modificações na Seleção chilena

SANTIAGO DO CHILE, 23 (Especial para a Asap.) — O treinador Luis Tirado, da seleção chilena, solicitou demissão do cargo, todavia, não foi aceito o seu pedido, e continuará, assim, à frente do plantel andino para os restantes jogos eliminatórios da Copa do Mundo.

A equipe chilena para o cotêjo de domingo, com os brasileiros, voltará a ser modificada, devendo formar com Livingstone, Pons e Farias; Alvarez, Robledo e Cortez; Hormazabal, Melendez, Jorge Robledo, Chemaschi (Munhoz) e Valdez (Munhoz).

VENCEU POR CABEÇA

O renhido final da prova de 200 metros rasos do "Troféu Brasil", disputada domingo último em São Paulo e levantada brilhantemente pelo atleta rubronegro José Teles da Conceição. Teles e Dito sairam juntos e juntos chegaram; cabendo a vitória ao primeiro por uma ínfima fração de segundo. Como se vê na foto, enquanto o vencedor tem meia cabeça de vantagem sôbre Dito, este livra meio pé sôbre o contendor. Mas nas provas de corrida vence quem rompe a fita de chegada. E coube ao grande atleta do Flamengo carregá-la no peito, superando seu bravo adversário

Em substituição ao Torneio o Fla irá ao Norte

Com o cancelamento do Torneio Quadrangular, por ausência de um dos competidores, que seria realizado na capital portenha, o Flamengo, campeão carioca de 53, resolveu empreender uma grande excursão pelo norte do país, com a sua equipe de titulares.

TRÊS ESTADOS

Bahia, Alagoas e Pernambuco serão os Estados que primeiro receberão a visita do "mais querido", visita essa que já há muito fazia parte do calendário esportivo daqueles Estados e que consistirá de dois encontros nas respectivas capitais, num total de seis jogos.

PREPARATIVOS

O Flamengo tão logo regresse de suas férias, depois do Carnaval, iniciará os seus preparativos para essa excursão que terá em seu calendário, além dos jogos já previstos, outros que posteriormente serão marcados pela direção rubronegra em outras capitais, que consistirá de treinamento para a equipe que vem de umas férias e de revisão médica para os seus craques.

Bonsucesso venceu Vasco no treino

Os titulares do Bonsucesso derrotaram na tarde de ontem, um time misto do Vasco, no treino realizado entre os dois clubes em Teixeira de Castro, pela contagem de 1x0, tento assinalado pelo ponteiro Tomázinho. O exercício foi bastante proveitoso e serviu para que o veterano zagueiro vascaino Augusto, ora na direção do plantel reserva, tirasse conclusões acêrca do time para as próximas campanhas.

Os rubroanis evidenciaram que se encontram no caminho da forma técnica e física ideal. O time do Bonsucesso formou assim constituido: Ari; Bibi e Mauro; Moreira, Décio e Serafim; Lino, Italo, Jorginho, Soca e Benê (Tomazinho).

A colocação na "Mintevidéu"

Classificação dos clubes disputantes, por pontos perdidos.

1.º	Penarol	0
2.º	Nacional	1
3.º	Alianza	5
4.º	Fluminense	7
5.º	Rapid	8
6.º	América	10
6.º	Norrkoping	10
7.º	Luqueno	11

Na quinta-feira vindoura, o Nacional e o Penarol, decidirão o troféu. Fluminense e Alianza farão a preliminar.

Cabo Frio, Ivan e Carlinhos, três atacantes do São Cristóvão

S. Cristóvão vai fazer sua estréia na Itália

Dia 6 de abril próximo foi a data fixada na tarde de ontem, pelos dirigentes do São Cristóvão, para o embarque rumo à Europa, a fim de cumprir uma série de jogos. Diante da resolução tomada, todo o plantel após os festejos momescos, reiniciará imediatamente os treinamentos, visando o estado físico e técnico dos jogadores.

NA ITALIA, PRIMEIRO

O primeiro país a ser visitado pelos são-cristovenses será o italiano, inegàvelmente um dos mais apurados do Velho Mundo. Estão previstos cêrca de cinco compromissos em gramados da Itália. A seguir o grêmio de Figueira de Melo percorrerá outros países entre os quais a Alemanha, Portugal, Espanha, constantes do contrato firmado pelo empresário encarregado das negociações.

EM FOCO O ROTEIRO

Aliás, está faltando pormenores sôbre datas e locais do roteiro, o que ficou de ser apresentado ainda esta semana aos dirigentes alvos. Várias providências serão tomadas pelos alvos, inclusive a aquisição de novos valores para ser integrado no plantel a tempo de seguir na embaixada.

Semifinal da Taça da Inglaterra

LONDRES, 23 (AFP) — Pela primeira vez, depois de 1937, uma equipe da terceira divisão jogará em semifinal na Copa de Futebol da Inglaterra. Restam dois clubes desta divisão, sempre na disputa da Copa, o Port Yale e o Leyton Orient, e com o sorteio realizado ontem em Londres, ficou decidido que os dois grêmios se defrontarão a 13 de março em Leyton.

O West Bronwich, campeão da primeira divisão, e favorito na Copa, enfrentará o Tottenham Hotspurs, também da primeira divisão, ou o Hull City, da segunda, devendo disputar esta semana seus últimos jogos.

O Leicester City, único clube da segunda divisão incluido na atual Copa da Inglaterra, terá também oportunidade de jogar em campo próprio, a 13 de março, contra o perigoso quadro do clube de Preston, da primeira divisão.

Na quarta partida da "quarta de final" se defrontarão o Sheffield Wednesday, da primeira divisão, em seus domínios, com o vencedor da peleja a ser jogada novamente entre as duas equipes da primeira divisão, o Bolton Wanderes e o Portsmouth.

Jogos em Assunção treinando para o segundo Mundial

Uma seleção nacional, constituida com jogadores do Rio, São Paulo, Minas e de Estados do Norte (principalmente do Ceará), treinará intensamente nesta capital, a fim de jogar no Paraguai, em março próximo, visando com essa medida, a CBB, o treinamento para o certame mundial de bola ao cesto.

TÉCNICO: ANTENOR HORTA

Para técnico dessa seleção, resolveu ontem a CBB designar o técnico Antenor Horta (do Minas Tênis Clube) para orientar a seleção brasileira que jogará em quadras guaranis. Togo Renan, o popular "Kanela", será todavia, o supervisor técnico do selecionado.

A seleção brasileira que participou dos Festejos de Mendoza, onde se sagrou vice-campeã, jogará esta noite em Buenos Aires contra uma equipe, sendo que até ontem não havia sido designado o "five" adversário da seleção nacional.

Também outras partidas travará o nosso selecionado, sendo que a segunda exibição será em Mal Del Plata, em data ainda não determinada.

Reunir-se-á hoje a diretoria da Federação Metropolitana de Basquete, a fim de tratar de assunto referente ao próximo certame carioca. Nessa oportunidade será resolvida a escôlha da fórmula para a confecção da tabela.

As orelhas ARDEM

Depois da pergunta ingênua que fiz a mestre Prudente de Moraes (Pedro Dantas): "Mestre, o senhor acha que vai haver eleições?". E da imediata resposta do mestre, muito desesperado: "Acho que não vai haver nem Carnaval", há o que se pode dizer, o comentário de Emanuel Lobo, ontem, na "Confeitaria Colombo": "Não sei pra que Zezé Moreira convocou três jogadores do Flamengo". Observação de Jurandir Matos: "Pra jogar no "escratch"." Observação de Lobo: "Pra jogar, não. A gente desde o princípio que sabia que Indio, Rubens e Dequinha não jogavam". Fêz um longo silêncio e veio um aparte de Luis Jatobá (aderiu ao grupo): "Zezé convocou êles pra ENGORDAR"... Mas a melhor me parece a explicação de Albert Laurence, sempre muito entendido em futebol internacional. Liguei pra êle: "Escute, Laurence, aquêle time que a Portuguêsa venceu é mesmo da 3.ª Divisão?". Laurence, do outro lado do fio: "Claro, você não sabia?". Respirou fundo e concluiu: "E' uma espécie de "Onze Terríveis Futebol Clube"...

CARNAVAL

E há também a estória do rapaz magrinho que chegou à redação e veio falar comigo. Sentou-se a meu lado e me disse em tom confidencial: "Seu Super, não tenho nada com o futebol. Venho apenas lhe oferecer um convite. O senhor sabe, eu sou seu admirador e quero que o senhor não falte nessa...". Fiquei olhando o rapaz magrinho. E êle: "O senhor não está interessado em ir ao "Baile do Cabide?". Fiquei espantado: "Baile do Cabide? O que tem isso?". O rapaz magrinho me jogou um envelope na mesa e disse, levantando-se: "E' um baile muito animado. A gente, na porta, quando entra, recebe um cabide pra guardar a roupa...".

APRESENTAÇÃO

O embaixador Ciro Freitas Vale fazia as apresentações do presidente Ibañes, do Chile: "Aqui, Zezé Moreira. Aqui, Veludo". O presidente Ibañez ia cumprimentando a todos com a frase convencional: "Encantado, señor. O embaixador Freitas Vale continuava a apresentar: "Aqui Dequinha, aqui Didi, aqui Brandãozinho, aqui Indio". O presidente sorria satisfeito. Chegou a vez de Pinga: O embaixador Freitas Vale passou o braço pelas costas de Pinga e apresentou: "Aqui é o nosso Pinga, presidente. O Pinga dos "goals"... O presidente Ibañez foi amável: "Pinga? Si, señor. Compreende perfectamente. Acá nosostros llamamos de Aguardiente...".

O TELEGRAMA

E vem depois do telegrama urgente que ontem passou o presidente Rivadávia Corrêa Meyer a Zezé Moreira: "Zezé Moreira, Concentração dos brasileiros, Santiago do Chile. Solicito seus bons ofícios colocar no time Dequinha vg ou Rubens vg ou até Indio pt Desde segunda-feira que encontro encruzilhada perto minha casa dois despachos pt além disso soube ontem pelo presidente Gilberto Cardoso que na praia Pinto estão fazendo grande macumba contra CBD pt saudações Rivadávia".

EXTRAÇÕES SEM DOR

O matutino "O Dia" publicou, ontem, na primeira página, uma fotografia de Bigode sendo contido pelo treinador Gradim, pelo juiz da partida com o Peñarol e por um companheiro. E tem êste título, a notícia: "Violência contra Bigode". Sem comentários naturalmente... Do meia Guilherme, do América, ao chegar ao Rio: "Que azar deu o América, hem?". Também sem comentários, pois não? Em "Jornal dos Sportes", ontem, Geraldo Romualdo da Silva faz sua aparição ruidosa Êle nos dá uma lição de geografia contando onde fica Costa Rica, a sua extensão geográfica, a sua população, etc. Muito instruido o Geraldo Romualdo. Na próxima reportagem é que a gente vai saber se os costarriquenhos são ou não cabeças de bagre. Do sr. Zezé Moreira: "Pode ser que haja dedo de Garcia". Zezé não perde a forma. Sempre tem um atrapalhando. Agora êle diz que o Garcia, do Flamengo, foi a Assunção dar instruções aos paraguaios. Mais tarde vai dizer que foi o Pinheiro, que foi o Veludo, que foi o avião, etc.

O QUE SE DIZ...

...QUE nas rodas carnavalescas se comenta que não havia outro dia melhor para a estréia do Brasil do que mesmo o domingo de Carnaval... ...QUE está um tanto "gauche" a propalada independência do departamento de futebol profissional do Flamengo.

SUPER XX

Braçadas e Remadas

As últimas providências estão sendo tomadas para o completo êxito da delegação carioca ao certame nacional, a ser realizado em princípios de março próximo em piscina bandeirante.

Enquanto os técnicos designados, Cachimbau e Vilar, se dedicam intensamente ao preparo dos representantes metropolitanos, observamos na sede da entidade as medidas que o superintendente Gastão Ladeira vem anunciando. Há, por exemplo, o detalhe que pode fugir a muitos, mas que a experiência dita ordem, de determinar desde já os ocupantes dos aposentos da concentração. Medida das mais necessárias para evitar aborrecimentos que sempre aparecem por essas ocasiões.

E entre a esperança carioca da conquista do Campeonato Brasileiro de Natação há a nota da possivel transferência do nadador do Icaraí, Lomenino, para o Botafogo. Não resta a menor dúvida que terá o técnico Alencar de Carvalho um dos mais futurosos ases da aquática continental.

REMO

Esta noite (20,30 horas) o Conselho Supremo da Federação Metropolitana de Remo reunir-se-á a fim de elaborar o Código de Remo. Enquanto isso vem sendo bastante comentado o que se passou na CBD quando o técnico vascaino Buthz estêve lá, a chamado do Conselho Técnico. E com os folguedos carnavalescos alterando a vida de todos, teria que alterar também os ensaios das guarnições para o certame sul-americano. E alterou.

WATER-POLO

Esta tarde será apresentada à FMN, pelo técnico Costoli, a relação dos doze aquapolistas que irão a São Paulo intervir no Campeonato Brasileiro. Ontem à noite voltou a treinar a seleção carioca, e da observação do exercício o técnico fêz o corte dos dois excedentes, sem todavia apresentar os seus nomes, logo após o treino efetuado na piscina do Vasco, das 21 às 23 horas.

HOMENAGEM AO "8 CAMPEÃO"

Diversos paredros rubronegros homenagearam no sábado passado com um almôço realizado na Colombo, os 8 do Flamengo que se sagraram campeões cariocas e brasileiros, e que no próximo Campeonato Sul-Americano, a realizar-se nesta capital no próximo mês de maio, vão representar as côres da Confederação Brasileira de Desportos. — A foto mostra Rudolph Keller, técnico, Antenor Barbosa, patrão, José de Carvalho Filho, David Sto ne Sharp, Cláudio Veiga de Brito, José Soares, Sérgio Martins, Osmar Haas, Ronaldo Ducan Arantes e André Richer, remadores do 8; pessoas presentes: Arnaldo Costa, Hilton Santos, Jerônimo Castilho, Reinaldo Carneiro Bastos, Francisco Abreu, Bernardo Wull, Emmanuel Lôbo, Adolfo Tôrres da Silva e Moahir Vilela, este último representando os remadores de outras guarnições. Fêz uso da palavra, saudando os simpáticos campeões, o querido e o benemérito do remo sr. Arnaldo Costa

POLVILHO ANTISSÉPTICO GRANADO

BROTOEJAS — ASSADURAS

FRIEIRAS — SUORES FETIDOS

DR. J. UCHÔA

Médico Oftalmologista

RUA SENADOR DANTAS, 20 - 6.º - S. 604. Fone 42-5052

Diàriamente, das 16 às 18 hs.

18 vencedores apontados pelo D. C. em 23 páreos

Nos vinte e três páreos das últimas reuniões do Hipódromo da Gávea, o DIÁRIO CARIOCA apontou nada menos de dezoito vencedores, ássim distribuidos: na quinta-feira, 5, GUAMARÁ, MARTELO, EMOAZE, TIO GABRIEL e GOLDEN FLIGHT. — Na reunião de sábado voltamos a marcar mais cinco vencedores: QUASIMODO, RUPIM, FAIR GAME, RAINHA e VARDAN. Para domingo, então, foi conseguido um feito realmente marcante, pois das oito carreiras programadas, foram apontados todos os vencedores a saber: JAPOMAR, MORISCO, PARACAMBI, SARANINHA, IDÚ, ISLANDIA, CITOR e CHACO (Mesmo número do ganhador EMBALO). Deixamos de incluir as duplas, embora o número apontado tenha sido bastante considerável. Foi, pois, uma semana cheia para os nossos leitores.

LUIZ RIGONI PENSANDO NA "BOA"

EL ARAGONÊS É MONTARIA PARA DEIXAR QUALQUER UM RADIANTE



Luis Rigoni desconhece ainda oficialmete a possibilidade de conduzir o "crack" El Aragonês nos Grandes Prêmios

Nada há oficialmente a respeito — Gostaria imenso de poder conduzir o "Paulistinha" — De concreto sabe, apenas, que o filho de Ramazon não correrá o G. P. "Municipal" — Uma oportunidade para vencer, pela primeira vez, o "BRASIL"

Notícias vindas de São Paulo, focalizaram a possibilidade de LUIZ RIGONI vir a conduzir o "crack" EL ARAGONÊS nas principais provas do turfe brasileiro nesta temporada. Esta condição, no entanto, depende do ginete Rubens Quintero, uma vez que o mesmo não se mostrou entusiasmado em retornar ao Brasil para dirigir o filho de Ramazon nos GG.PP. "São Paulo" e "Brasil" de 54.

A fim de obtermos maiores detalhes a respeito da sensacional notícia, estivemos palestrando na manhã de ontem com o freio patrício, que nos informou sôbre o caso.

NADA OFICIAL

Embora esta notícia já tenha sido divulgada, assim nos falou Luiz Rigoni, respondendo à pergunta que lhe fizeramos:

— Esta novidade foi para mim uma grande satisfação pois contar de ante-mão com uma montaria de El Aragonês para os GG.PP. é coisa para deixar qualquer um radiante.

— Mas Rigoni isto já foi tratado oficialmente com os proprietários do cavalo?

— Não! Esta questão ainda não foi ventilada com os responsáveis do "Paulistinha", uma vez que tudo depende da palavra de Rubens Quintero.

— Segundo soubemos, êste ginete não está muito propenso a voltar ao Brasil para dirigir El Aragonês.

— Nêste caso então a coisa muda de figura e já passo a me interessar pela questão.

FORA DO "MUNICIPAL"

Como houvesse motivo para a pergunta, quisemos saber de Rigoni se haveria possibilidade dêle conduzir El Aragonês na prova magna do turfe uruguaio, a ser realizada no último domingo do mês de março próximo.

O "Homem do Violino", de pronto nos respondeu, afirmando:

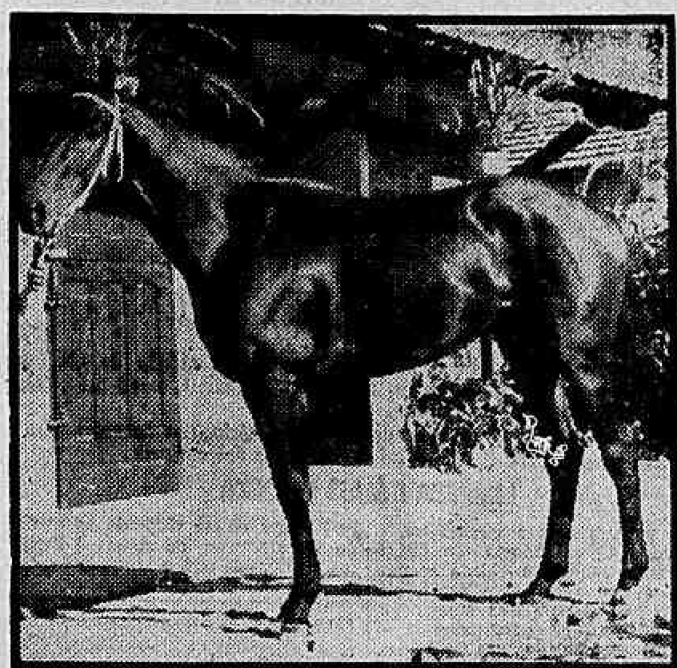
— Esta é uma pergunta que posso responder com mais certeza: Segundo me disse um dos proprietários do vencedor do Grande Prêmio IV Centenário, a participação de El Aragonês no "Municipal" não será confirmada.

— Quer dizer então que o próximo encontro do "Paulistinha" com Quiproquó será outra vez no hipódromo de Cidade Jardim, por ocasião do Grande Prêmio São Paulo?

— Creio que sim!

Tudo correndo para concretização da ausência de Rubens Quintero no dorso do filho de Ramazon estará Luis Rigoni com uma grande oportunidade de vencer pela primeira vez o G.P. Brasil, prova esta, que tem fugido sempre ao maior jóquei nacional.

Poucas oportunidades como esta teve o freio paranaense e desta vez por certo não a deixará fugir, como fêz quando desprezou a montaria de Carrasco, perdendo, com isto, a chance que tivera para vencer a prova magna do turfe brasileiro.



Yatasto já se encontra perfeitamente recuperado para voltar às pistas. Seus responsáveis esperam sua participação no G. P. "Maronas"

YATASTO completamente recuperado

Após alguns meses de inatividade vai voltar às lides o notável parelheiro argentino — Já voltou a trabalhar o supercampeão — Passou os 800 metros em 50" com ação muito firme

O lamentável acidente sofrido pelo cavalo YATASTO, fêz com que os seus responsáveis o julgassem incapaz para as corridas. No entanto, o zêlo e carinho com que foi tratado o notável parelheiro argentino jogaram por terra esta possibilidade e já agora, segundo notícias vindas da Argentina, dão como completamente recuperado o YATASTO.

VOLTOU A TRABALHAR

Depois de alguns meses de inatividade, voltou a galopar o famoso corredor argentino. Fazendo alarde de sua recuperação, Yatasto começou a trabalhar mais forte, tendo já realizado uma passada em 800 metros, assinalando 50 segundos «cravados».

Seus responsáveis estão agora esperançosos, uma vez que a ação final do cavalo foi das mais firmes, não deixando qualquer dúvida quanto a sua recuperação.

TALVEZ NO «MUNICIPAL»

Não está longe a hipótese de Yatasto competir na prova magna do turfe uruguaio, a ser realizada dia 28 de março próximo no hipódromo de Maroñas.

Para que tanto aconteça, é necessário, apenas, que o supercampeão continue sendo treinado com habilidade e trabalhando da maneira como vem fazendo até então.

A sua volta às pistas nos hipódromos de San Isidro e Palermo é coisa já assegurada.

Notícias de São Paulo

Estréia da nova geração esta semana em Cidade Jardim — Dois páreos para os "brotos" — "Prêmio JOIOSA", outra importante prova da semana na capital bandeirante

Teremos esta semana em Cidade Jardim como principal atração a estréia dos valores da nova geração em dois páreos organizados na distância de 800 metros. — Eis o campo das provas reservadas aos novos produtos:

3.º PÁREO — Prêmio «Raphael de Barros Filho» (I) — às 14,30 horas — Cr$ 80.000,00 — (5% ao criador) — Distância, 800 metros:

		kg.	
1—1	HERANGER	55	11
2	HALLAO	55	3
2—3	HERMOSO	55	9
4	LAVOISIER	55	8
5	DESPREZO	55	6
3—6	FLYING WONDER	55	5
7	FRULLINO	55	4
8	DON ARMANDO	55	1
4—9	GALOCRISTA	55	10
10	DESCAMPADO	55	2
11	FLAVO	55	7

4.º PÁREO — Prêmio «Raphael de Barros Filho» (II) — às 15 horas — Cr$ 80.000,00 — 28.000,00 — 16.000,00 — 8.000,00 — (5% ao criador) — Distância, 800 metros:

		kg.	
1—1	HORIMOND	55	5
2	COUNTRY CLUB	55	7
2—3	KIBITZ	55	6
4	ADIEU	55	9
5	FLAMEL	55	3
3—6	GYNASTA	55	4
7	HERMANO	55	10
8	GARDE-A-TOI	55	11
4—9	DIAVOLO	55	2
10	REBOLIÇO	55	8
11	ADIL	55	1

Maior dotação

Como carreira de maior dotação desta semana no Hipódromo de Pinheiros, teremos o «Prêmio Joiosa» (trofeu Fábio Prado), cujo campo é o seguinte:

6.º PÁREO — Prêmio «Joiosa» (Troféu Fábio Prado) — às 16,20 horas — Cr$ 100.000,00 — 25.000,00 — 10.000,00 — (5% ao criador) — Distância, 1.600 metros:

		kg.	
1	PYRO	53	2
»	COLORIDO	53	2
2	ELEGANCIA	51	4
»	EXTRATELLO	51	7
3—3	CAUSIDICO	55	3
4	IL VENTO	53	6
4—5	PAVUNA	57	1
6	GARDONE	57	5

Volta Roberto Martins



Deverá reaparecer na corrida de amanhã na Gávea o freio nacional Roberto Martins. O garoto vem de cumprir mais uma suspensão imposta pela Comissão de Corridas. Volta animado como sempre, tentando agora recuperar aquele mesmo prestígio que o fez um dos melhores aprendizes nestes últimos tempos no Hipódromo da Gávea. — Robertinho que andou por baixo na temporada que passou, faz força agora para voltar a brilhar no turfe carioca, este mesmo turfe que já lhe deu fama e posição na sua carreira. — O freio mineiro conduzirá na tarde de amanhã os seguintes parelheiros: CAIMÉ, AMARAGI, MINOCHINO e JENIFER.

AMÉRICO BRASÍLICO E C. A. DE BULHÕES

ADVOGADOS — (Causas civeis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 435 — 6.º andar, sala 603 — Tecfone: 23-0032 — Av. Mirandela, 31 — sala 206 — Nilópolis — Rua Bernardino de Melo 1919 — Edifício Pifico — Nova Iguaçu

UTIL S/A

UNIÃO TRANSPORTE INTERESTADUAL DE LUXO S/A

RIO DE JANEIRO — Estação Rodoviária "Mariano Procópio" Praça Mauá

PETRÓPOLIS — Avenida 15 de Novembro n. 557 — Tel. 3363

SAIDAS DE PETRÓPOLIS

5,45	6,30	6,45	7,30	7,45
8,30	8,45	9,30	9,45	10,30
11,30	11,45	12,30	13,30	14,30
15,30	15,45	16,30	16,45	17,30
17,45	18,30	19,30	20,30	21,45

SAIDAS DO RIO

6,30	6,45	7,30	8,30	8,45
9,30	9,45	10,30	10,45	11,30
12,30	13,30	14,30	15,30	15,45
16,30	16,45	17,30	17,45	18,30
18,45	19,30	20,45	22,45	

Estréias da semana na Gávea

Eis as caracteristicas dos quatro estreantes anotados nas próximas reuniões do Hipódromo da Gávea:

MORENA FLOR — Feminino, alazão, 3 anos, Victor Hugo e Morena Clara, criação do Haras Ibajahy e propriedade do Sr. Oldemar Bandeira Lopes.

Treinador: — O. Lopes.

GO DRAKE — imp. ventre, masculino, castanho, 2 anos, Paraná, Admiral Drake em Chateau Neil Gow, criação do Haras Chantecler S. A., e propriedade do stud Vice-Rey.

Treinador: — C. Covarrubias.

CAMILA — Feminino, castanho, 3 anos, Minas Gerais, Pike Barn em Ayruoca, criação da Remonta do Exército e propriedade do Sr. Raul H. de Castro.

Treinador: — M. Canejo.

CAVATINA — Feminino, castanho, 3 anos, M. Grosso, Embuste em Boiuna, criação da Remonta do Exército e propriedade do Sr. Alberto Teixeira Coelho.

Treinador: D. Casas.

ZEZE' TENDENTE A OPTAR PELA ...

(Conclusão da pág. 10)

vantagem em jogos contra adversários que recorrem constantemente à violência. Aliás, a designação de Bauer para "capitão" da equipe brasileira parece deixar claro que será êle mesmo o titular.

DISTENSÃO

A surprêsa dos treinos do Rio foi Humberto. Jogador moço, forte, com "rushes" impressionantes e entendendo-se perfeitamente com o companheiro de ala (Julinho), "pintou logo como o meia direita titular. Entretanto, no último treino aqui realizado, distendeu um músculo da coxa, com alguma gravidade, o que o impediu de repetir as atuações anteriores.

Assim, caso não se reabilite a tempo o ex-sancristovense, Didi passará para a meia direita, armando o jôgo, e Pinga, na esquerda, será o ponta de lança.

O QUADRO MAIS PROVÁVEL

Temos, pois, que o "scratch" que disputará a primeira eliminatória, em Santiago, será uma repetição do que levantou o "I Campeonato Pan-Americano", na capital chilena. À exceção do goleiro, já que Castilho não embarcou e Osvaldo está em condições inferiores às de Veludo. O "team" deverá ser:

Veludo; Pinheiro e Nilton Santos; Djalma Santos, Brandãozinho e Bauer; Julinho, Didi, Baltazar, Pinga e Rodrigues.

5 NOTICIAS

1 — *O cavalo INCÊNDIO que, teve modesta campanha na Gávea, caindo na compulsória no fim da última temporada, foi negociado para o turfe pernambucano. INCÊNDIO será embarcado para Recife na próxima semana e prosseguirá sua campanha no Hipódromo de Madalena na capital pernambucana.*

* * *

2 — *LETRADO que obteve segundo lugar na corrida da última quinta-feira, desertou da reunião de domingo, por ter terminado "sentido" naquela primeira oportunidade. Felizmente não apresenta gravidade o estado do pupilo de Plácido Campos que, voltará a competir breve.*

* * *

3 — *Marchant deverá embarcar domingo próximo com destino ao Chile. Ficará em gozo de férias em sua terra natal, devendo regressar no dia 22 de março.*

* * *

4 — *Reaparecem na reunião de amanhã no Hipódromo da Gávea, os pilotos Roberto Martins que, vem de cumprir uma suspensão e Antônio Gonçalves Silva, vítima de uma "rodada".*

* * *

5 — *De São Paulo para o treinador Plácido Campos, chegarão os animais CIGANITA e CILION. Serão preparados para correr aqui na Gávea. Estes parelheiros, defendem as côres do Stud Bonsucesso.*

MARCHANT ACABA COM AS DÚVIDAS

— Renovo o contrato quando voltar do Chile



Juan Marchant. O chileno tem sua permanência assegurada como jóquei do Stud Peixoto de Castro por mais uma temporada

Desejo ardente de permanecer como pilôto oficial do Stud Peixoto de Castro — Deverá regressar no dia 22 de março — "Seu" Peixoto é o melhor patrão do mundo — Termina a 16 do próximo mês o compromisso — Desmentindo notícias contrárias à sua permanência

Juan Marchant está de malas prontas para embarcar para sua terra natal, em gôzo de férias. O pilôto chileno, contratado pelo Stud Peixoto de Castro, que ultimamente vem cumprindo grandes exibições na Gávea, vai rever seus parentes, após cumprir mais uma longa etapa de tividades no turfe carioca.

O EMBARQUE

Juan Marchant está com o embarque marcado para o próximo domingo. Seguirá por via aérea, fugindo do carnaval carioca e pretendendo permanecer até o próximo dia 21 de março em absoluto repouso. Estivemos com Marchant domingo num dos intervalos das corridas, procurando saber dos planos do categorizado bridão chileno para o futuro.

TÉRMINO DO CONTRATO

Marchant adiantou ao reporter do D. C. que seu contrato com o Stud Peixoto de Castro terminará no dia 16 de Março próximo, quando êle ainda estará em gozo de férias.

Perguntamos sôbre a renovação e o chileno, desconversou inicialmente, nada querendo adiantar sôbre o assunto.

DEVE RENOVAR

Demos um pouco de corda ao Marchant, mas logo após voltamos ao assunto, lembrando ao piloto chileno que, noticias haviam aparecido em alguns jornais, adiantando que, êle estaria com os dias contados no Stud Peixoto de Castro.

Marchant sorriu de banda e acabou por esclarecer sua situação.

— Quando eu voltar do Chile, resolverei minha situação com o Stud Peixoto de Castro.

— Renovará então o contrato?

— Espero renovar por mais uma temporada. — "Seu" Peixoto para mim, é o melhor patrão do mundo. Acredito que, será feita outra proposta e eu tenho desejos de renovar o compromisso e assim, aceitarei de olhos fechados.

— Quer dizer então, que é certa a sua permanência no Stud Peixoto de Castro?

O Chileno deitando modéstia retrucou já nas despedidas:

— Se o potrão quiser eu renovarei. Não pretendo deixar o Stud Peixoto de Castro, pelas razões que já esclareci. — O prazer é todo em permanecer defendendo coudelaria da categoria do stud estrelado.

Reaparece A. G. Silva



Retorna amanhã às pistas aquêle menino que há dias atrás levou violento tombo do dorso da potranca MISKA. Levou alguns pontos na perna e andou com o corpo machucado durante algum tempo. Obteve alta na segunda-feira e ontem já galopou alguns parelheiros, e amanhã já retornará às pistas pilotando alguns dos participantes da reunião programada. A fibra cearense mora neste «cabeça chata», Antonio G. Silva e o garoto volta disposto e com a mesma valentia que tanto o caracteriza. — E' uma das boas revelações do turfe carioca. Um aprendiz que vai brilhar muito em nosso turfe, pois tem, além das qualidades necessárias para a profissão, muita fibra. A. G. Silva será o condutor amanhã dos animais ODEMIR, RELANCINA E CALIFORNIA.

ALEXANDRE J. FRANÇA DOS ANJOS

CIRURGIÃO-DENTISTA

Consultas Diárias — Exceto aos Sábados — De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas.

Consultório:

AV. N. S. COPACABANA, 1072 APTO. 202 — TELEFONE: 27-3481

Livraria Francisco Alves

Editôra Paulo de Azeredo

Livreiros e Editôres

RUA DO OUVIDOR, 166, Rio
São Paulo — Rua Libero Badaró, 292 — B. Horizonte — R. Rio de Janeiro, 655



Já são conhecidos os novos produtos que foram inscritos no Grande Prêmio "Ministério da Agricultura", prova que abrirá a Temporada Oficial de 1954. Nada menos de 54 potros e potrancas tiveram seus nomes anotados, mas sabemos que êsse número deverá ficar reduzido para 12. Até agora os que mais se destacaram nos exercícios, dentre os inscritos, foram: HARIALI, EL VALIENTE, MANDENITO, KING PRIAM, CADI, DEGRAU, CASTELHANO, SOL, SICA, QUATIASSU, e HIGH RED.

DOR DE CANELA

O Stud Vice-Rey inscreveu no G. P. "Ministério da Agricultura" dois pintosos filhos de GUAICURU', o famoso pai de GIBATÃO, FANFAN e outros. São êles: HIGUERO, por ALVACÁ, e HOGGAM, por AMARILIS. As "madres" não são lá grande coisa, mas os potros têm boa estampa e estão adiantados. Sucede, porém, que apareceram agora com dôr de canela e é provável que não tenham a sua inscrição confirmada no clássico inaugural da Temporada. A ausência de HOGGAM é tida como certa, e quanto a HIGUERO, Covarrubias está fazendo fôrça para curá-lo ràpidamente.

RECORDES

Em nosso comentário de ontem sôbre a pista de areia da Gávea e os tempos excelentes que nela vêm sendo obtidos pelos parelheiros, deixamos de citar RUPIM e JANGOL que, no sábado, haviam baixado em 1/5" o recorde dos 1.300 metros, marcando 79"3/5, tempo que foi igualado, no domingo, pelo EMBALO.

"QUATIARAS" TORCENDO

Quando o "gigante dourado", o valoroso QUATI, andava em atividade, formou-se o grupo dos "Quatiaras", uma "torcida" entusiasta do famoso defensor do Stud Paula Machado. Agora os "Quatiaras" estão novamente animados. Desta feita com um filho de QUATI, por IPIRANGA, o potro QUATIASSÚ, que vem sendo preparado por Ernani de Freitas para estrear no G. P. "Ministério da Agricultura". QUATIASSU é irmão inteiro de PEREQUETÉ e, portanto, não devem ser alimentadas muitas esperanças a seu respeito... Não é certa a presença dêsse potro naquela carreira.

JUBILO DA CATEDRA

Nada menos de sete favoritos triunfaram nos oito páreos de domingo último. Apenas falhou o JACQUARD, mas PARACAMBI, que venceu essa prova, foi o segundo favorito do páreo.

NA AREIA E' "BARBADA"

Reaparece no oitavo páreo da reunião de sábado vindouro, na Gávea, o cavalo SCOLLOPS. Êsse pupilo de Levi Ferreira corre muito na areia. A turma agrada plenamente e a distância de 1.400 metros está bem para os seus dotes de corrida. Consideramos SCOLLOPS, desde já, uma "barbada" para sábado...

JOIOSA 'apertando os parafusos'

Estamos acompanhando os galopes preparatórios da égua JOIOSA, ue está para reaparecer. Depois daquele sensacional triunfo no "Derby Paulista", JOIOSA foi submetida a um período de repouso tendo voltado aos galopes de saúde nestas últimas semanas. Na segunda-feira, montada pelo Orlando Serra, a defensora do Stud Rocha Faria realizou seu primeiro galope para o relógio. Com grande disposição, JOIOSA "desceu a reta" em 36" cravados. A útil pupila de Jorge Morgado, tem seu reaparecimento marcado para a primeira prova da tríplice-coroa carioca.

Programas desta semana na Gávea

Programa de amanhã

Montarias oficiais para a reunião de amanhã. — Interêsse pelos nove páreos da sabatina — Os forfaits já conhecidos para quinta-feira.

1.º páreo, às 14,30 — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00.

1—1	EVER WINNER, L. Rigoni	58
2—2	PRISCO, J. Martins	54
3	TIO BELINHO, J. Marinho	56
3—4	MISSIONEIRA, N/corre	54
5	MUIRAQUITÃ, J. Tinoco	54
4—6	COROMY, D. Ferreira	58
7	CHARIVARI, M Silva	54

2.º páreo, às 14,55 — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00.

1—1	GILMAR, J. Marchant	58
2—2	REVELO, D. Moreira	58
3—3	ODEMIR, A. G. Silva	58
4	ALPINO, N/corre	52
4—5	SKETCH, D. P. Silva	56
6	SONHADOR, A Rosa	58

3.º páreo, às 15,20 — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00.

1—1	VARDAM, J. Coutinho	56
2—2	EMOETÊ, A. Nahid	60
3	TANGEDOR, G. Almeida	52
3—4	THUNDERBOLT, A. Rosa	56
5	REUNO, R. Olsen	52
4—6	MARIANO, L. Rigoni	56
"	BORRIFO, A. Araujo	52

4.º páreo, às 15,45 — 1.400 metros — Cr$ 75.000,00.

1—1	ROTINA, J. Marchant	55
2—2	PIRUETA, O. Ulloa	55
3—3	GRANA', D. Moreira	55
4	GOIANE, J. Tinoco	51
4—5	ENVIDIA, D. Ferreira	51
6	JENNIFER, R. Martins	51

5.º páreo, às 16,10 — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00.

1—1	TIO AMARAL, L. Rigoni	56
2—2	MANGUARITO, J. Marchant	60
3—3	MONT ROYAL, O. Ulloa	54
4—4	SENTA A PUA, D. P. Silva	52
5	DINGO, B. Marinho	52

6.º páreo, às 16,40 — 1.800 metros — Cr$ 30.000,00 — Betting.

1—1	CAIME', R. Martins	52
2—2	CALIFORNIA, A. G. Silva	58
3	DOGLAN, G. Almeida	58
3—4	CHAFICK, J. Martins	56
5	CHARUTO, D. P. Silva	60
4—6	TARASCON, G. Calderon	60
7	ALPINO, J. Marinho	60

7.º páreo, às 17,10 — 1400 metros — Cr$ 30.000,00 — Betting.

1—1	HACIENDA, J. Marchant	54
2—2	AMARAGI, R. Martins	52
3	INDAYA', S. Câm[illegible]	52
3—4	PINTERA, J. Tinoco	56
5	NHAZINHA, D. P Silva	54
4—6	RELANSINA, A. G. Silva	50
7	BASULA, P. Souza	52

8.º páreo, às 17,40 — 1.400 metros — Cr$ 75.000,00 — Betting.

1—1	SCOLLOPS, L. Rigoni	55
2	CABULETE, N/corre	55
3	JENNIFER, J. Tinoco	53
2—4	FAIRSAIL, O. Ulloa	55
5	CORRUPIÃO (x) N/corre	55
6	CUNHAMBEBE, D. P. Silva	55
3—7	TIO GABRIEL, A. Araujo	55
8	GRANDIFLORA, N/corre	53
9	RUFO, L. Domingues	55
4—10	GOIANE, N/corre	53
11	MINOCHINO, R. Martins	55
"	GARGALHADA, N/corre	53
"	LA RITA, N/corre	53

Corrida de sábado

1.º páreo — Às 14.00 — 1,400 metros — Cr$ 60.000,00.

1—1	SUNMAID	1	55
2—2	KALULA'	3	55
3—3	HOLLANDS	2	55
4	GAMIANI	6	55
4—5	JARUNDA'	4	55
6	MORENA FLOR	5	55

2.º páreo — Às 14,25 — 1.600 metros — Cr$ 65.000,00.

1—1	ROSADA	1	55
2—2	CAÇUNUNGA	5	55
3	MARITACA	3	55
3—4	PAVANA	2	55
5	DIABRURA	7	55
4—6	JONIN	6	55

3.º páreo — Çs 14,50 — 1,400 metros — Cr$ 60.000,00.

1—1	MARGISTERUS	2	55
2	FAMOSO	5	55
2—3	HOOPEE	3	55
4	GORRO	7	55
3—5	DECIDIDO	1	55
6	EVER NIGHT	6	55
4—7	BAICURI	8	55
8	CABO VERDE	5	55

4.º páreo — Çs 15,15 — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00.

1—1	RIDE	9	55
2	MORENA FLOR	3	55
2—3	GAR/NTIA	6	55
4	CAVATINA	2	55
3—5	RIUTA	7	55
6	CAMILA	1	55
7	KALULA'	5	55
4—8	EMMELINE	10	55
9	CONCHAS	4	55
10	PAWLOVA	8	55

5.º páreo — Às 15.40 — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00.

1—1	JOCUNDO	11	56
2	AMANCAI	7	54
3	ESTORIL	2	56
2—4	CAPITÃO MOZART (x)	12	56
5	FORJA	12	54
6	TUCUMANA	6	54
3—7	GAMO	9	56
8	BRAVATA	10	54
9	JAMBI	4	56
4—10	EMBUQUI	1	56
11	UPA	8	54
"	FOGO	3	56

(x) Ex-Xangô

6.º páreo — Às 16,10 — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00.

1—1	SILENO	4	55
2	RAJÃO	3	55
2—3	PROMETHEU	8	55
4	CHIQUITO	2	55
3—5	PALERMO	7	55
6	BOLICHERO	6	55
4—7	GO-DRAKE	5	55
8	CLEOFAS	1	55

7.º páreo — Às 16,40 — 1.300 metros — Cr$ 75.000,00 — Betting.

1—1	PIRACEMA	8	55
2	JENNIFER	4	55
2—3	RUBRICA	1	55
"	ROSADA	9	51
3—4	GUAMARA'	5	55
5	GARGALHADA	6	55
"	LA RITA	10	55
4—6	GRANDIFLORA	7	55
7	GOIANE	3	55
8	BALCARCE	2	55

8.º páreo — Às 17.10 — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Betting.

1—1	CHACO	1	56
2	SOLUVEL	5	56
2—3	MARTELO	6	56
4	DESCUIDO	9	56
3—5	EUCLIDES	8	56
"	JAMEGÃO	7	56
4—6	BOLONHA	3	52
7	JERIGOTE	2	56
"	SERENO	4	56

9.º páreo — Às 17,40 — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00. — Betting.

1—1	IDU'	6	60
2	LABANO	7	58
2—3	PANDEIRO	1	58
4	KANTAR	4	52
3—5	CHEQUE	5	54
6	LILIBETY	3	52
4—7	DUROC	8	52
8	CRUZADO	2	56

ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 24 DE FEVEREIRO DE 1954 — N. 7.803

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Aprovado o abono aos segurados: Institutos

Mário Cabral vai limpar o Rio após o Carnaval

"Assim que terminar o carnaval, limparei a cidade de cima a baixo", declarou ao D.C. ontem, o sr. Mario Cabral, novo secretário de Viação e Obras da Prefeitura.

Esta é a segunda promessa do novo secretário, nas suas primeiras 48 horas de gestão: a primeira foi de dar água aos cariocas.

LIMPEZA E MAIS LIMPEZA

Em palestra com a reportagem, o sr. Mario Cabral acrescentou que é seu desejo manter a cidade sempre limpa e que para tanto mobilizará todo o pessoal para este mistér.

Quando houver enxurradas e o lixo for acumulado nas calçadas, pensa o secretário em contratar caminhões particulares para recolher a sujeira.

Lixo, o grande perigo

"O grande perigo das enchentes na nossa cidade — prosseguiu o sr. Mario Cabral — é justamente o lixo que amontoa nas beiras das calçadas, e pouco a pouco, vai penetrando nos ralos e encanamentos, com as chuvas sucessivas".

A Favela é culpada

— A favela é uma das grandes culpadas pelas enchentes, esclareceu — na última chuvarada, desceram da favela do Jacarèzinho grande quantidade de lixo, (cachorros, porcos, colchões, etc.) que entupiram uma ponte na Avenida 29 de Outubro, transformando em extensa lagôa tôda aquela região.

Visitou obras

A primeira promessa do secretário foi de dar água ao povo carioca. Essa promessa foi feita logo após ter sido empossado no cargo.

A êsse propósito o sr. Mario Cabral esteve ontem visitando as obras do Departamento de Águas e Esgotos, juntamente com o sr. Yedo Fiuza.

Alfredo Pessoa é "fan" de "Carneirinho"

— A "Marcha do Carneirinho" (Ester de Abreu) foi classificada entre as 10 melhores dêste Carnaval ùnicamente por seus méritos músico-carnavalescos — declarou ao DIARIO CARIOCA, ontem, o sr. Alfredo Pessoa, diretor do Departamento de Turismo da Prefeitura, esclarecendo:

De minha parte, não houve qualquer interferência junto aos membros do júri, pró ou contra qualquer música, e estou certo de que não houve outro fator a considerar no julgamento senão o próprio valor das músicas.



Ann Miller, a atriz-dançarina da Metro, dançando com o seu "caso" neste Festival de Cinema: o arquiteto Hal Hayes, que também integra a delegação norte-americana

Não "trabalhou" a marcha

O sr. Pessoa desmentiu também, e categòricamente, as versões segundo as quais êle teria sido visto, com o disco do "Carneirinho" debaixo do braço, "trabalhando", em emissoras e cinemas, a música da cantora portuguêsa:

— E' ridícula a história e apenas lamento que, à falta do que dizer, inventem uma coisa dessas, com o único propósito de desmoralizar um homem. Não tenho qualquer interêsse na eleição dessa ou daquela música.

Honestidade

O sr. Pessoa explica como se procede à eleição das melhores músicas carnavalescas:

— O Departamento de Turismo escolheu cêrca de 50 pessoas de indiscutível capacidade para o julgamento e remeteu seus nomes à SBACEM e à UBC, a fim de que estas cortassem os que julgassem suspeitos. Devolvidas as listas, escolhemos dentre os nomes aprovados, 5, de capacidade e integridade conhecidas de todos: Dorival Caymmi, Léo Peracchi, Freire Júnior, Fausto Guimarães e Anselmo Domingos.

Sem comentários

Concluindo suas declarações, disse o sr. Pessoa:

— O julgamento foi feito no meu gabinete, e, durante a audição das 140 músicas que concorreram (80 sambas e 60 marchas), os componentes do júri iam anotando, sem comentários orais, as músicas que lhes agradavam ou não. Ouvido o 140.º disco, fizemos a apuração e o que dela resultou já foi devidamente publicado.

(Conclui na 2.ª pág.)

Provas para auxiliar-médico

O Serviço de Seleção do Departamento do Pessoal enviou ao "Diário Oficial" para a devida publicação, a relação dos candidatos com as respectivas notas obtidas na prova prático-oral do concurso para a função de auxiliar-médico.

No Festival: artistas amam em "igrejinhas"

S. PAULO, 23 (De Otávio Bonfim e Antonio Rocha, enviados especiais do DIÁRIO CARIOCA) — O arrufo entre as espanholas Ana Esmeralda e Maruja Asquerino (de que demos notícias com exclusividade), motivado por interêsse de ambas em "bom partido" da sociedade local, não foi o único caso amoroso surgido nêste Festival.

Italianas, francêsas, e as próprias americanas disponíveis têm tido "affairs" sentimentais. Só que, de um modo geral, os felizardos pertencem à Delegação dos países que elas representam.

SEPARAÇÃO, O OBSTÁCULO

A localização das delegações em Hoteis diferentes e não muito perto dos outros, foi o obstáculo principal a que bretassem os romances — tão comuns nessas ocasiões — entre astros e estrelas de nacionalidades diferentes. E a isso se deve, exatamente, o nascimento dos "casos" nas próprias representações.

Mas isso não quer dizer que Jane Powell, Ann Millir, Maria Frau, Lise Bourdin, não tenham olhares para alguns brasileiros, olhares muito mais do que de simples confraternização artística...

As francêsas

Na delegação francêsa, o mais ativo é Jean Roy, jóvem reporter que veio representando o "Paris-Match". Inicialmente, Roy andou fortemente ligado a bonita Lise Bourdin, mas depois passou-se "de armas e bagagem" para Etchika Choureau: vimo-los agarradinhos, ora em suaves arrulhos, ora em cinematográficos beijos, na penumbra do "Oasis". O curioso é que o repórter, de cartaz em França, é casado com uma irmã da falecida atriz Maria Montez.

Outro qu não perde muito tempo é Ivan Desny, também francês, e ator novo a quem os críticos têm feito referências elogiósas. Desny ficou encantado com a beleza de Inalda Carvalho, só não tentando um romance porque "Miss Cinelândia" resistiu.

Entre as italianas

Há quem diga que o rompimento entre Maria Frau e Leonore Ruffo (que notiticiamos, também, em primeira mão) teve como causa a atração que ambas sentiram pelo Alberto "Cangaceiro" Ruschel. Êste, todavia, não se definiu, abertamente, por qualquer delas, embora o tivéssemos

(Conclui na 2.ª página)

Novas denúncias de Cotrin Neto contra Montepio Municipal

Mesmo sob a ameaça de processo, o vereador Cotrin Neto, confirmando declarações anteriores, fez novas denuncias contra o diretor do Montepio dos Empregados Municipais, acusando-o de política de favoritismo, aumento desnecessário do quadro de funcionários, nepotismo, ter implantado desórdem no M.E.M., desvio de suas finalidades sociais, preterição de direitos de antigos servidores, nomeação de pessoas inválidas; e outras que fará oportunamente, mais graves ainda.

O caso em síntese

Como se sabe, o vereador Cotrin Neto nos concedeu uma entrevista, contendo ataques ao atual diretor do M.E.M. Em contra-partida, o diretor do M.E.M. nos enviou uma carta, desmentindo as afirmações do vereador. Como encerramento dessa parte da polemica, o sr. Cotrin Neto nos entregou, ontem, a carta que vai publicada abaixo, onde confirma os fatos relatados na sua entrevista e levanta contra a administração atual do Montepio dos Empregados Municipais novas denuncias.

A carta

A carta do vereador é a seguinte:

"Sr. Redator-Chefe:

O DIARIO CARIOCA, em sua edição de 20 do corrente publicou entrevista que concedi a um de seus redatores, nas quais eu formulava críticas severas ao sr. Sérgio Magalhães, diretor do Montepio dos Empregados Municipais. No dia seguinte, 21, por todos os jornais desta cidade o referido sr. Sérgio Magalhães pretendeu responder à minha entrevista, e salpicou a resposta com ameaças de processo criminal, imaginando, porventura — com êsse gesto — intimidar os que não acreditam na sua obra ou abafar a grita levantada pelos contribuintes do Montepio.

Reafirmando os têrmos de minha entrevista quero, entretanto, de início, corrigir alguns pequenos equívocos do redator que a tomou, equivocos justificados porque não escrevi minhas declarações e as notas foram apanhadas — num encontro fortui-

(Conclui na 2.ª pág.)

Joan Fontaine quase desmaiou na onda de povo e de polícia

S. PAULO, 23 (De Antonio Rocha e Otávio Bonfim, enviados especiais do DIÁRIO CARIOCA) — A Polícia teve que intervir hoje, durante a entrevista coletiva concedida pela delegação norte-americana, para conter a massa humana que compareceu ao Trocadero, na ânsia de ver a turma de Hollywood.

A situação esteve de tal modo confusa que a atriz Joan Fontaine se sentiu mal, tendo um começo de desmaio. Aliás, os astros e estrêlas dos EE.UU., — que vinham evitando êsse encontro coletivo com a imprensa exatamente temendo êsses distúrbios — não puderam tencem a Delegação dos países que elas representam.

AMEAÇA DE BOICOTE

Os norte-americanos só concederam a entrevista depois que os jornalistas protestaram contra as sucessivas ausências dos mesmos aos encentros anteriormente marcados, o

(Conclui na 2.ª pág)



Jean Roy, começou com Lise Bourdin (na foto), ambos franceses. Mas agora já está com Etchika Choureau, também da França. O amor é xenófogo no Festival

Afirma o diretor da Leopoldina: não sou vermelho

"Não fomos nem somos comunistas", afirmou ontem à imprensa o administrador da Estrada de Ferro Leopoldina, coronel Gasypo Chagas Pereira, contestando as acusações que lhe foram feitas por um vespertino desta Capital, por ter readmitido seis funcionários daquela estrada acusados de atos de sabotagem por ocasião da greve da Leopoldina em 1948, e que foram demitidos em 1953.

O coronel Gashipo Chagas Pereira declarou que a acusação contra a sua pessoa deve-se ao fato de ter emprestado o seu nome a uma chapa do PCB nas eleições de 1945, "quando aquêle partido de âmbito nacional e em plena legalidade pôs sua legenda à disposição de todos os brasileiros progressistas, sem compromissos partidários".

Diversidade de julgamento

O coronel Gashipo Chagas Pereira declarou que a revisão dos processo do sei antigo funcionários da Leopoldina, cujo ato de sabotagem consistiu em levantar uma agulha de desvio no pátio da estação de Niterói, em local de manobras de locomotivas, foi determinado "para sanar a diversidade de julgamento imposta aos homens que integraram o mesmo movimento".

Explicando em que consistiu essa diversidade, o administrador da Estrada de Ferro Leopoldina acrescentou:

"Enquanto os que, processados no foro trabalhista desta cidade, lograram absolvição, os seis outros, cujo processo a emprêsa inglêsa ajuizou em Niterói tiveram sorte adversa, prevalece contra os mesmos a acusação da prática de ato de sabotagem."

Segundo o coronel Gashipo Chagas, as readmissões pretenderam apenas reparar a citada diversidade de julgamentos, atender a inúmeros apelos de ferroviários da Leopoldina, e contribuir para o "congraçamento dos trabalhadores da estrada, às vésperas do Natal de 1953".

(Conclui na 2.ª pág.)

Regulamento para eleições em sindicatos

Antes de deixar a pasta do Trabalho, o ministro João Goulart baixou portaria, que o "Diário Oficial" publicou ontem, dando re-

(Conclui na 2.ª pág)

Emilinha Borba será candidata do PSD à Câmara Municipal

A cantora Emilinha Borba vai se candidatar a uma cadeira na Câmara dos Vereadores, nas próximas eleições de 3 de outubro dêste ano, informou, ontem, à nossa reportagem, o vereador Rubem Rezende, do PSD, partido pelo qual a cantora disputará o pleito.

O PROGRAMA

O vereador acrescentou que a conhecida artista não tem um ponto especial a defender, caso seja eleita. Seu programa é, e nem podia dixar de ser, o programa do P.S.D. Entretanto, como pessoa profundamente conhecedora dos problemas da Radiodifusão no Brasil, Emilinha Borba desenvolverá uma atividade particular no sentido de resolver esses problemas e elevar cada vez mais o bom nom do Rádio Brasileiro.

A nossa reportagem procurou Emilinha, ontem, por todos os cantos. Talvez já estivesse se dedicando à [illegible] eleitoral e por isso não parou em casa. À noite esteve no [illegible] da A.B.R. Mas, pelo adian-

(Conclui na 2.ª pág)



Emilinha Borba

Tabelamento da carne e das bebidas, hoje

Caso hoje (ainda uma vez) não haja "quorum" que permita a reunião plenária da COFAP convocada para as 9 horas, (dos 13 membros votantes da Comissão, apenas 7 es-

(Conclui na 2.ª pág)



"Sou "fan" da marcha do "Carneirinho" — disse o sr. Alfredo Pessoa ao DIÁRIO CARIOCA

Passa em 1a. discussão o projeto que beneficia pensionistas

A Câmara dos Deputados aprovou, em primeira discussão, substitutivo da Comissão de Legislação Social aos projetos dos deputados Nelson Carneiro e Nelson Omegna, concedendo um abono de emergência no valor de 30% aos aposentados e pensionistas dos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões, dentro do limite máximo de Cr$ 1.000,00 e mínimo de Cr$ 400,00.

O projeto que está sendo aguardado com grande ansiedade por milhares de interessados, voltará à segunda discussão, redigido da seguinte forma:

O PROJETO

"Art. 1.º – E' concedido aos aposentados e pensionistas dos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões um abono de emergência no valor de trinta por cento (30%) sôbre as aposentadorias e pensões fixadas na forma da lei vigente.

Art. 2.º – São excluídos dos benefícios desta lei os aposentados e pensionistas das Caixas de Aposentadoria e Pensões, cujos proventos foram reajustados por leis estaduais a custa do Tesouro Estadual.

Art. 3.º – O abono concedido por esta lei não poderá ser superior a doze mil cruzeiros anuais e inferior a Cr$ 4.800,00 anuais.

Art. 4.º – Para as despesas decorrentes da aprovação desta lei ficam estabelecidas as seguintes medidas:

a) – os depósitos compulsórios das Caixas e Institutos, no Banco do Brasil para o crédito agrícola e industrial, já garantidos ou não por Bônus de Financiamento à Lavoura, vencerão juros de 5,5% ao ano, estabelecidos por lei para aqueles títulos, desde a data em que foram comprados ao Banco;

b) – as dívidas da União, Estados e emprêsas vinculadas aos poderes públicos aos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões vencerão juros de 7% ao ano;

c) – as taxas de previdência cobrada ao público sôbre tarifas, cheques, notas de serviços públicos e outras fontes ficam acrescidas de 2%.

d) – os juros da divida da União acima referidos serão pagos pelo Te-

(Conclui na 2.ª pág.)

SUMOC pior que a CEXIM para esbanjar divisas

O sr. Jonathas Pereira Filho, na reunião de ontem do SERDEF, denunciou que a SUMOC se tem revelado mais aperfeiçoada do que a extinta CEXIM na maneira de favorecer determinadas pessoas na concessão de licenças de importação, sem cobertura cambial. Frizou que o automóvel tem sido sempre o elemento corruptor, tanto para os homens como para as mulheres e indicou que, devidamente autorizadas pela SUMOC, foram concedidas licenças de importação no valor de Cr$ 19.457.742,00, no período de 28 de janeiro a 4 de fevereiro dêste ano, referentes a artigos suntuários.

ESBANJAMENTO DE DIVISAS

Sòmente para automoveis — disse — no total de 182, foram despendidos Cr$ 3.896.677,00. Com essa prática – observou – os beneficiados estão fugindo dos leilões e influindo, sobremaneira, na elevação do câmbio no mercado livre. Vale dizer que, assim, procedendo, a Sumoc excede-se e foge ao critério adotado pelo "sistema Aranha".

Telegramas a Aranha e ao sr. Maciel

Por fim, propôs o envio ao ministro Oswaldo Aranha e ao sr. Maciel Filho de um telegrama solicitando explicações a respeito desse favoritismo para algumas pessoas privilegadas.

Não funciona a COCIE

A seguir, o sr. Modestino Martins Neto, estranhando o motivo pelo qual não funcionou, até hoje, a Comissão Consultiva da Cacex, solicitou, também, a remessa ao ministro da Fazenda de um telegrama pedindo esclarecimentos.

A CACEX — afirmou — foi criada pela lei 2.145, de 29 de dezembro de 1953 e a sua regulamentação foi objeto do decreto 34.893, de 5 de janeiro deste ano. Estamos, pois, a quase dois meses de sua instução e ainda não funcionou.

Eivadas de erros

Sabemos — prosseguiu dizendo — que o Ministro da Fazenda já recomendou ao diretor da CACEX, via presidente do Banco do Brasil, a convocação urgente da Cocie, ainda não verificada, todavia. Ninguem desconhece estarem eivadas de erros e imperfeições as listas de classificação

(Conclui na 2.ª pág.)

EMBAIXADOR CONDECORADO



O embaixador da França, sr. Bernard Hardion, entregou, ontem, ao embaixador brasileiro Gilberto Amado, a condecoração de Comendador da Legião de Honra. A cerimônia se realizou na Embaixada da França e contou com a presença de várias personalidades, entre elas, o vice-presidente Café Filho, o deputado Nereu Ramos, o ministro Antônio Balbino, parlamentares, diplomatas e amigos do homenageado. O embaixador de improviso agradeceu as palavras do sr. Bernard Hardion, exprimindo a sua emoção "pela honraria que lhe dava a França"



As filas dos lotações foram, ontem, garantidas por soldados da Polícia Militar, que tinham o objetivo de assegurar a integridade dos motoristas e impedir o "quebra-quebra" de ônibus pelos furiosos piquetes de greve

Gente prêsa, gente ferida na greve maluca da condução

Os transportes coletivos desta Capital, notadamente das zonas Norte e Suburbana, foram grandemente prejudicados, porque grupos de motoristas e trecadores de ônibus e lotações começaram a depredar os veículos que não atenderam à ordem de greve, deflagrada pela madrugada.

Detidos alguns, não souberam explicar quem ordenara a cessação do trabalho, nem por que se dera a mesma.

TRÊS VERSÕES

Existem três versões para justificar a greve: a) falta de solução às reivindicações da classe; b) protesto pela saida de Jango; c) declarações do sr. Edgard Estrêla autorizando qualquer cidadão a prender os motoristas de lotações que receberem cinco cruzeiros. Mas o fato é que nenhum dos grevistas soube responder exatamente porque deixou de trabalhar.

Outrossim, não sabem quem ordenou a parede, sendo certo que essa não foi determinada pelo sindicato de classe. E' indubitavel que ela foi inspirada por elementos estranhos, visando a agitação popular.

Temor

A maioria dos motoristas e trocadores não sairam em seus carros, com medo de represália ou de agressão por parte de piquetes grevistas, que estavam apedrejando os carros em tráfego. Os próprios patrões, em muitos casos, foram os primeiros a não autorizar a saída das máquinas, para evitar danos materiais, em seus veículos.

Mas assim mesmo ainda sobrou um pouco de transporte para o povo.

Presos

Vários grevistas foram detidos, quando se encontravam em ação, nos piquetes. Entre os presos encontram-se os motoristas: Pedro Beneventes, José Kondor, Júlio Teixeira, Manoel Heleno Cordeiro, João Xavier Geová Bragança, Ari da Silva, Manoel Gomes, Renato de Oliveira, Daniel Gonzaga e José Machado de Paula.

Toma posse o Ministro do Trabalho

A posse do ministro interino do Trabalho dar-se-á esta manhã, às 10 horas e meia, no Palácio Rio Negro, estando marcada para amanhã, 17 horas, a cerimônia da assunção da pasta no Ministério.

Em Petrópolis

O sr. Hugo de Faria encontra-se, desde ontem, à tarde, em Petrópolis, para onde seguiu após entender-se telefonicamente com o chefe da Casa Militar da presidência da República. Ao que fomos informados, o general Caiado de Castro reclamou a presença ali do titular interino do Trabalho para acertar medidas em relação à greve dos trabalhadores em trans-

(Conclui na 2.ª pág.)